

Edmar M. cl. em "CIDADE ABERTA", Denúncia

Foram Financiados os "Gangsters" do Leite Com Dinheiro do "Plano Salte"

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina Afirma Que o "Dr." do Leite Não é Médico — Trata-se de um Charlatão (Na 2.^a Pág.)



Fausto e Lessa, juntos na ação e no crime de extorsão

Expulso o Feijão da Mesa do Pobre

SETE MESES DE "AUSTERIDADE"

LEVAM O POVO AO DESESPERO

"MINHA NETA, ONDE ESTÁ TUA NETA?"



TODOS VIVOS, DEPOIS DE CINCO GERAÇÕES

De Dona Jovita à Pequena Angela Maria — Primeiras informações sobre uma família perfeitamente habitada nos Grandes Prêmios do Concurso Instituído Pelo Grupo de Colaboradores do Turismo, Sindicato Dos Lojistas e ULTIMA HORA — Cresce o Interesse Público Sobre o "Dia Das Mães" — Um Aparelho de Televisão no Valor de Cinquenta Mil Cruzeiros Para a Tetravó e um Seguro Educacional de 100 Mil Cruzeiros Para a Tetravó, Além de Outros Valiosos Prêmios — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

CINCO GERAÇÕES estão representadas nesta fotografia. Dona Jovita, 86, a veneranda senhora que constitui o ramo mais antigo da família está de braços dados com sua tetravó, a pequena Angela Maria Fontenele Picaluga. Sentada também, à direita, a Sra. Maria Fernandes Marques Guerra, bisavó de Angela. De pé, ainda à direita, a Sra. Maria de Lourdes da Silva Fontenele, avó de Angela e, finalmente, a quarta representante da geração, a Sra. Isabel Fontenele Picaluga, mãe de Angela tendo ao colo outro filho. Eis no sugestivo grupo um belo exemplo de descendência feminina sendo ainda de se notar que a tetravó e a bisavó não têm cabelos brancos e, como suas descendentes, denotam excelente estado de saúde

Os Que se Proclamaram "Salvadores da Pátria" Fizeram Com Que os Preços Das Utilidades Subissem Assustadoramente — Um Quadro Comparativo Que Revela Friamente a Incapacidade Dos Homens Que Dirigem o País — Mas o Pior Virá Com as Consequências do Aumento da Gasolina, Determinado Pelo Ministro da Fazenda — Com as Máscaras Dos Políticos e Técnicos Que Chegaram a Ter Gabarito — (Reportagem de BATISTA DE PAULA, Exclusivo de ULTIMA HORA, na Quinta Página)

TIRAGEM: 81.030 — ANO IV — Rio de Janeiro, 29 de Março de 1955 — N. 1.157

2 Última Hora

Director-Responsável: DANTON COELHO Fundador: SAMUEL WAINER Director-Supervisionado: LUIZ BELLAVALA

A COFAR Terá de Publicar a Lista Completa Dos Novos Preços

Consumação do Assalto a Zero Hora do Dia 31

Cobrança Das Novas Sobre-taxas Sobre os Estoques já Existentes — Previsão Espectacular Aumento de Todas as Utilidades — Diferença de Preços Entre Estados e Municípios — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

EM CASTELHANO O "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 29 (Reuters) — O "New York Times" anunciou hoje que sua edição internacional para a América do Sul seria impressa em Lima, no Peru, a partir de 5 de abril. O "New York Times" sul-americano deverá ser rodado nas oficinas do diário "La Prensa".



DEPOIS DE CINCO HORAS NA FILA NÃO PUDEAM FAZER AS PROVAS: — Falência Total do Instituto de Educação — Desorganização Administrativa. Mais Uma Vez Comprovada — Deixaram as Meninas Desmaiarem de Fome Durante Toda a Tarde na Fila da Prova de Matemática — Quebrou-se o Mimeógrafo e as Questões Não Ficaram Frontais a Tempo — Ninguém Sabe Quando se Realizarão os Exames — Valas, Grilos, Correrias, etc. — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO)

O 2.^o MAQUINISTA DO "SANTA MARTHA" REVELA: "IMPOSSÍVEL UMA SO PESSOA PÔR A PIQUE UM NAVIO DE CALDEIRA"

Estava Embarcado no "Santa Rosa" Quando Foi Prêso em Porto Alegre e Conduzido ao Rio — Pôsto em Liberdade Ontem, à Noite, Irá, Hoje, à Tarde, à Presença do Chefe de Polícia, Solicitar Garantias — Críticas Severas à Delegacia de Ordem Política e Social (Na 6.^a Pág.)



ABDIAS CORDEIRO, quando, diante de toda a reportagem carioca, fazia severas críticas à Polícia

A Ação Dos Especuladores e a Omissão do Governo Levam o País ao Céu

A CRISE DO CAFÉ AMEAÇA O REGIME

Trinta Por Cento de Queda Nas Exportações Nos Meses de Janeiro e Fevereiro — Uma Política Desastrosa Leva o País à Ruína — Gudin Põe Antolhos no Brasil Impedindo-o de Olhar Para os Lados — Passagem Estendida Sob o Cúculo Dos Americanos Por JOSIMAR MOREIRA — Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia na Quarta Página Deste Caderno)

Tônia Carrero Para "Rainha do Cinema"

Comandador Ventura, na "Renda da Mãe-Nôra", Lança Hoje a Candidatura de Tônia Carrero para "Rainha do Cinema de 1955" — (LEIA NA 3.^a PÁGINA DO 2.^o CADERNO)



UMA POLÍCIA EM DOIS TEMPOS

Artur Santos (Abraçando Ademair) Foge à Objetiva



Valadares Cochinha Contra Juscelino



Campeão da Cortezia

Novo Diplomado: Carlos Ribeiro, do Polo Ártico, Segundanista de Direito



Carlos Ribeiro, um dedicado balconista, vem de inscrever seu nome na galeria dos nossos diplomados. Carioca, solteiro, com apenas 25 anos, foi para o "Polo Ártico" a título de experiência, depois de funcionar como vendedor de uma firma. Com somente três meses de exercício naquela acreditada casa de artigos eletrônicos, Carlos Ribeiro conquistou o invejável título de "Campeão da Cortezia", na campanha que ULTIMA HORA vem realizando com o mais absoluto sucesso — isso, naturalmente, depois de passado, sem o saber. Comerciante-padrão, cursa atualmente o segundo ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e afirmou que mesmo depois de sua formatura continuará no comércio, que considera uma verdadeira escola. Sua primeira venda foram seis aparelhos de barba e, segundo diz, com a

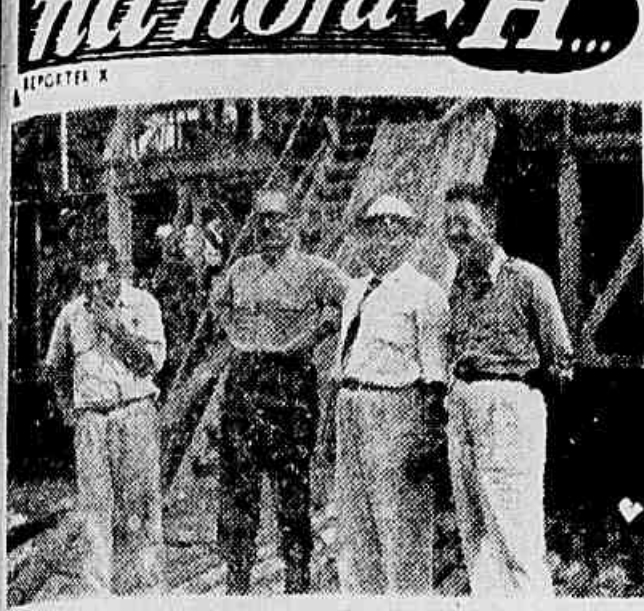


ajuda de seus companheiros e, especialmente, do amigo Ferreira, pôde tornar-se vendedor de geladeiras e, finalmente, conquistar o título de "Campeão da Cortezia". São declarações suas: — "No Polo Ártico não tenho patrões e sim amigos. Não faço distinção entre os frequentes, sejam brancos, pretos, pobres ou ricos. E agradeço a ULTIMA HORA essa iniciativa de fazer declarar que o diploma de "Campeão da Cortezia" serve para dar mais moral não só a mim, mas a todo o vendedor que zela pela sua profissão e que venha a ser contemplado com aquele bonito título". Fiz as fotos, juntamente, o diploma conquistado pelo jovem antigo remador do Flamengo, Carlos Ribeiro e o novo "Dr. em Distinção", quando recebia o pergaminho das mãos do nosso companheiro Otávio Rodrigues.

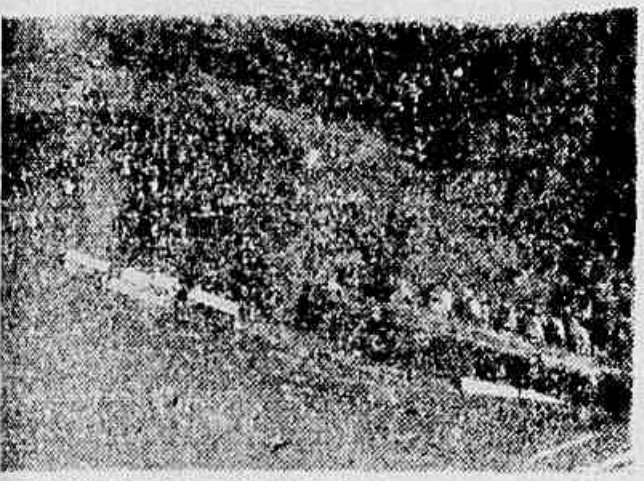


DIÁRIO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO
O General Teixeira Lott na Campanha Das Inscrições
NOTA OFICIAL DE D. HELDER CAMARA SOBRE O "FESTIVAL DA MOCIDADE" — A ARQUIDIOCESE DE NAGPUR, NA INDIA NO CONGRESSO EUCARÍSTICO — (NA 9.^a PÁGINA DESTA CADERNO)

AMANTE DE EDITH, NOIVO DE JACIRA, AS MULHERES FORAM A PERDIÇÃO DO VEREADOR ASSASSINADO (Na 2.^a Pág.)



OS QUATRO HOMENS MAIS DIRETAMENTE RESPONSÁVEIS pela descoberta de petróleo em Nova Olinda, São eles: da esquerda para a direita: José Leônidas Carneiro, Engenheiro-Chefe dos trabalhos de perfuração na Amazônia; Plínio Canabarro, então Presidente do Conselho Nacional do Petróleo; Odílio Odono, Chefe do Serviço Regional de Amazônia; e Athílio Rego de Sousa, Diretor da Divisão Técnica do Conselho Nacional do Petróleo. A estes quatro técnicos brasileiros deve o Brasil o êxito dos trabalhos de pesquisa, prospecção e locação do petróleo de Nova Olinda. Durante muitos meses, em plena selva amazônica, enfrentando não só os selvagens e a falta de condições de vida, mas, principalmente, o contínuo e a submissão dos técnicos de nosso progresso, eles conseguiram a sua tarefa e seu entusiasmo pela "grande aventura". E o resultado foi este. Quando foi escrita a história dos pioneiros na busca do petróleo no Brasil, seus nomes não podem ser esquecidos. Esta foto, hoje histórica, foi colada há cerca de um ano, nas proximidades do poço anterior da Ilha de Maré, na margem do Rio Capim. A ilha era então uma ilha, então, a ilha de Maré, hoje pertencente ao município de Maré.



CAFÉ VIU NOVA OLINDA DE BINOCULO... — O "apêndice" da Presidência da República anunciou com esta foto a visita do Sr. Café Filho a Nova Olinda. A verdade é que o Sr. Café viu muito "apêndice" a respeito onde jorrou o petróleo em abundância. Ou melhor: lá de cima, o Sr. Café viu, e depois de um avião da FAB. Depois de ter visto Nova Olinda, como se vê na foto que se vê na página 2, o Sr. Café foi para o conforto da Palácio da Catemba em Manaus, onde, diante de um prato cheio de petróleo, riscou um papo para ter se pegado fora. E ele pôs para a posteridade com ares — o salvador nacional...

BARCO-PRESIDENCIAL
O Ministro da Marinha, que acompanhara o Sr. Café Filho em seu passeio a Portugal, chegou a transformar o cruzador "Tamandaré", que era um navio de guerra, num autêntico barco-presidencial. A tripulação da belonave está vibrando de alegria, pois da Ilha de Fernando de Noronha em diante, oficiais e pracinhas (1.200 homens) fazem o serviço de escolta.

ENTERREMOS O CHAPEU!
Hoje, 29 de março de 1955, ao Professor Alair Antunes, Diretor do Instituto de Educação, que com sua inabalável e despretensiosa no tratamento aos pais das meninas que ontem ali foram prestar exame de admissão ao curso ginasial, ocasião em que com meio de represálias, não só a anulação da prova de Matemática.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Atire a Primeira Pedra

ELOY DUTRA

QUEM NÃO TE CONHECE, QUE TE COMPRE

A medida que se aproxima o 3 de outubro a desorientação cresce nas mentes e, consequentemente, a incapacidade de apresentar candidaturas próprias, em vez da sua notória pobreza eleitoral, procura apresentar a Nação um elemento capaz de galvanizar a emoção popular, conquistando destaque a cadeira presidencial. Para o PTB seria perigoso lançar-se sozinho a luta, e está convencido que somente a composição da frente populista PTB-PSD, dando ao partido de Jango possibilidade de vitória. Certeza de sucesso, porém, assim mesmo dentro das inesperadas surpresas de política, só haverá, creio, se consumada a aliança PSD-PTB. Ali está uma dupla difícil de ser vencida. Ao aspecto conservador do PSD, partido que cresce dia a dia, e que é hoje, sem favor nenhum, o fiel da balança no problema da sucessão. Os "austeros" da UDN já perceberam isso, e não foi à toa que o Sr. Virgílio Távora, secretário do partido do golpe, andou visitando Jango inúmeras vezes.

afiliado em conseguir-lhe o apoio, em troca de múltiplas vantagens. A UDN não imita os meios para atingir os fins. Nunca se intriguou tanto e jamais se flicaram tantos mexidinhos neste país, como na época que precedeu ao 24 de agosto. A UDN só tinha uma obsessão, uma ideia fixa: destruir Getúlio. A custa dos seus conhecidos métodos, conseguiu em parte o objetivo a que se propôs; mas, apesar de ter hoje em dia os seus respaldos fundinhos pregados nos postos-chave do governo, a UDN sente fugir-lhe, como água por entre dedos, o poder que conquistou através de fuchichos de todos os tipos e dimensões. O seu protetor e porta-voz oficial não se cansa de pregar o golpe através do jornal e do microfone, e o desespero chegou ao ponto de querer lançar as Forças Armadas contra a Constituição, a fim de que a demoralizada UDN pudesse satisfazer os seus barbaços e desonestos apetites. O que ela quer é o poder, não importa o preço. Mas os brasileiros já estão bem esclarecidos quanto a essa desmoralizada agremiação política, valha o exemplo de "salvadores da pátria" e de alguns rebeldes fantasmas de jornalistas. Em relação ao partido do golpe, não te aplicando o velho rito: "Quem não te conhece, que te compre". E, que, que muito pouca gente, em sua consciência, há de querer aliar-se a essa churumela política do panorama nacional.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, fala no Rádio Guanabara às 20,30 hs.

LUSTRES DE CRISTAL
PRESTAÇÕES A PARTIR DE: **CR\$ 80,00**
RUA LEANDRO MARTINS, 80
Transversal à Rua Camerino — Atrás do Colégio Pedro II

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

CUIDADO, SEU GUDIN!

e norte-americanos, pode fazer pouco caso em mim? Ah, Gudin, você não conhece o seu eleitorado? O senhor anda mangando do povo e o povo não é objeto de divertimento. Força, posto, guilhotina, e fuzilamento são coisas que datam de séculos! E não são movidas a óleo Diesel. São movidas pela fome e pelo desespero. Aquela conversa na televisão com linhas horizontais, e frases dispendiosas e de pouco caso. A ignorância do público telespectador não convenceu a nenhum de nós nem acalmou o nosso espírito. Somos desconfiados e agora não acreditamos senão na realidade mesmo que o senhor nos situe no plano de exagerado, visionários e amadores de tragédia grega. Nada disso, seu Gudin. Para nós a realidade de tem lons diferentes da sua. Tem cores carregadas, clamores dramáticos e vozes agudas como os instrumentos cortantes em nossa carne! Se o senhor depois dessa barbação está pensando que vai continuar fagocitando, alegre, cheio, com o vinho das calças impecáveis, está levemente enganado. No leme da não do povo, tem homem, seu Gudin! Não é possível mais ficarmos neste "cortado" de "cortado" e "cortado" a vida em nossa terra se torna insuportável. Já por mim, há o senhor estava maldade! A verdade está aí nas ruas. Está em a classe numerosíssima de desajustados, de corpos exaustos, de espíritos atribulados, de pais de família que não têm a graça de relações íntimas com os filhos nem norte-americanos e sabem que mesmo aplicando ao máximo a capacidade de trabalho, no fim do mês, os seus filhos só tem a maior possibilidade de morrer de fome e de tristeza. O ganho, seu Gudin, em geral os homens inteligentes e sábios não acreditam na verdade. Quando ela vem, eles a denominam "surpresa". E porque, a inteligência e a necessidade somar coisas reais e necessárias, sensibilidade e sentido humano, isso lhe falta. A coisa não está boa para o meu lado. Mas para o seu não, está melhor! Tanto espelham a agulha no bolígrafo que um dia ele vira tampa e sal levantando pelos fundinhos e riscando o espetáculo!

Eu não lhe dizia que as medidas tomadas na Inglaterra e nos Estados Unidos aqui, com os milhares de exploradores do petróleo, não eram uma forma contraproducente? Quando o senhor ficou ligeiramente no aumento da gasolina, tudo aumentou de preço e quando o ilustre mestre, imbuído sua vontade, anulou as ações, produtores da COFAP, e extinguiu de vez esse órgão e colocou um barão de sua propriedade na Presidência, foi o que vimos desde então? E para essa desordem não há no seu

cerbera uma solução? Seu Gudin eu acho, vá melhor a senhor Ir também para Portugal? E um conselho amigo e esse eu dou porque estou longe da sua presença. Se estivesse perto não o aconselharia em termos cristãos. Indica-o a essa multidão que está nas feiras, nas ruas e também dentro de tetos escurados para que fizessem uma aleluia mais eficiente. Seu Gudin, da minha pergunta o senhor não escapa. G que eu vou fazer da minha vida? Aquelas traças, hereditárias não deixam nenhum resultado prático nas nossas vidas e a sua disposição também não nos orgulha. Eu leio o que vem com a sua carismática e crânio de prognóstico servindo de repente de estalque, gente que fala uma língua que nada tem de comum com o resto da humanidade, só podia mesmo dar esse resultado de assistidos e sofrimentos. Essa história de sair pela tangente da questão declarando que já encontrou o mais em desenvolvimento econômico pelo governo passado, não é elegante para um homem da sua educação íntima e vem mesmo de tráfego a conversação que muitos tinham no seu saber. Por que foi o senhor que saiu de casa e que dentro de quatro meses o país estaria no ritmo normal? Em termos de como todos as suas entrevistas gabaritos. Seu Gudin, está um demônio ou uma rica e sim, de volta e vá trabalhar em alguma coisa fora das nossas fronteiras. Os leões e as raposas podem sair para o pântano e o Gudin resta apenas a nome na face de demônio e anelões e veja bem, não é mais símbolo para o povo brasileiro. Mas figura presente e inseparável dentro dos lares deste país!

70 % Financiados E OS RESTANTES 30% FACILITADOS

EDIFÍCIO MAIPÚ

Entrega em setembro

Dificilmente encontrará outra oportunidade como esta de poder adquirir um apartamento quase pronto, no centro, a 5 minutos a pé da Avenida Rio Branco, pelo menor preço do mercado.

Apartamentos de: quarto e sala independentes, cozinha e banheiro; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de serviço.

Sobrelojas — 2 magníficos salões no 2.º andar, próprios para escritórios, pequenas indústrias ou oficinas.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7398

"Calote" Das Autarquias Ameaça os Serviços Médicos do I. A. P. M.

Esclarecimentos Prestados a ULTIMA HORA Pelo Tesoureiro Geral do Instituto — Tudo na Dependência do Ministro do Trabalho — O "Loide" à Frente Dos Maiores Devedores — Não Podem Ser Penhorados os Bens Das Empresas do Governo

Desde que os bens das empresas do Governo são impenhoráveis, não há um meio coercitivo de o IAPM receber as dívidas destas mesmas empresas, solucionando, assim, a grave situação financeira que atravessa, no momento — disse-nos, está matando o Instituto, o tesoureiro geral do Instituto, Sr. Alberto Augusto Pestana Filho, sobre as declarações que, acerca do assunto, já fizera o Presidente das Máquinas, Sr. Paulino Jacques.

Suspensão Dos Serviços Médicos

Segundo as declarações do Presidente do IAPM, se até 15 de abril próximo, as autarquias não pagarem suas dívidas ao Instituto, este será obrigado a suspender as atividades dos seus serviços médicos. O Sr. Alberto Augusto Pestana Filho referiu-nos que o "calote" deve-se ao fato de que, através do Ministério do Trabalho, com quem, ontem, aliás, o Presidente do Instituto esteve em demorada conferência, para tratar da matéria.

O Loide à Frente Dos Devedores

Acreditou o tesoureiro geral do IAPM, que o maior devedor do Instituto é o "Loide", e que, não obstante, se julga a situação financeira do órgão de assistência dos marítimos, a sua situação econômica é muito boa. Apenas o não pagamento das contribuições por parte das autarquias e que, por isso, no presente momento, as dificuldades com que luta a direção do Instituto. Mas, espera-se que, com a boa-vontade do Ministério da Marinha, tudo seja resolvido satisfatoriamente.

em São Paulo

Hospede-se tradicionalmente no Hotel Patriarca, em São Paulo, moderno e confortável.

PREÇOS NORMAIS

Othon Palace Hotel

Rua Pádua, 104, 1.º andar, 20401. Tel. 57-4011. Fax: 57-4011. Reservas no Rio: Tel. 43-9469, 57-1900.

Atire a Primeira Pedra

ELOY DUTRA

QUEM NÃO TE CONHECE, QUE TE COMPRE

A medida que se aproxima o 3 de outubro a desorientação cresce nas mentes e, consequentemente, a incapacidade de apresentar candidaturas próprias, em vez da sua notória pobreza eleitoral, procura apresentar a Nação um elemento capaz de galvanizar a emoção popular, conquistando destaque a cadeira presidencial. Para o PTB seria perigoso lançar-se sozinho a luta, e está convencido que somente a composição da frente populista PTB-PSD, dando ao partido de Jango possibilidade de vitória. Certeza de sucesso, porém, assim mesmo dentro das inesperadas surpresas de política, só haverá, creio, se consumada a aliança PSD-PTB. Ali está uma dupla difícil de ser vencida. Ao aspecto conservador do PSD, partido que cresce dia a dia, e que é hoje, sem favor nenhum, o fiel da balança no problema da sucessão. Os "austeros" da UDN já perceberam isso, e não foi à toa que o Sr. Virgílio Távora, secretário do partido do golpe, andou visitando Jango inúmeras vezes.

afiliado em conseguir-lhe o apoio, em troca de múltiplas vantagens. A UDN não imita os meios para atingir os fins. Nunca se intriguou tanto e jamais se flicaram tantos mexidinhos neste país, como na época que precedeu ao 24 de agosto. A UDN só tinha uma obsessão, uma ideia fixa: destruir Getúlio. A custa dos seus conhecidos métodos, conseguiu em parte o objetivo a que se propôs; mas, apesar de ter hoje em dia os seus respaldos fundinhos pregados nos postos-chave do governo, a UDN sente fugir-lhe, como água por entre dedos, o poder que conquistou através de fuchichos de todos os tipos e dimensões. O seu protetor e porta-voz oficial não se cansa de pregar o golpe através do jornal e do microfone, e o desespero chegou ao ponto de querer lançar as Forças Armadas contra a Constituição, a fim de que a demoralizada UDN pudesse satisfazer os seus barbaços e desonestos apetites. O que ela quer é o poder, não importa o preço. Mas os brasileiros já estão bem esclarecidos quanto a essa desmoralizada agremiação política, valha o exemplo de "salvadores da pátria" e de alguns rebeldes fantasmas de jornalistas. Em relação ao partido do golpe, não te aplicando o velho rito: "Quem não te conhece, que te compre". E, que, que muito pouca gente, em sua consciência, há de querer aliar-se a essa churumela política do panorama nacional.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, fala no Rádio Guanabara às 20,30 hs.

LIQUIDIFICADORES ARNO

IV CENTENÁRIO

somente **Cr\$ 80,00** Por Mês

GELÓPOLIS

Rua Leandre Martins, 80
Transversal à Rua Camerino
Atrás do Colégio Pedro II

mude de vida...

para muito melhor!

A sorte é sua! Com uma economia mensal a partir de Cr\$ 50,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. pode ser o feliz contemplado com um automóvel ou uma casa. Nunca a sorte esteve tão próxima de V.! Aproveite agora... já... o "sorteio milionário" da Cibrasil — seja proprietário de uma casa ou de um automóvel. E, se a sua sorte não ajudar, no final do plano de economia V. recebe todos os seus depósitos. Aproveite!

Ganhe

Dia 16 de Abril

uma casa! um automóvel!

no "sorteio milionário" da **Cibrasil**

AGÊNCIA CASTELO
Av. A. M. Barreto, 81-A
(Eq. Graça Aranha)
Tel. 22-4523

AGÊNCIA LEBON
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
(Eq. Ataulfo de Faria)

AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranaíba, 1563-D
(filha do Governador)

POR 55 X 8:
RAMÓN GUIZADO
CONDENADO, HOJE



O presidente José Ramón Guizado, acusado como mandante do assassinato do Presidente Perón, segundo telegrama da France Press, de Baiboa, hoje pela manhã (comunicação extra-oficial) foi condenado por 55 votos contra 8. A Assembléia passou a deliberar sobre o caso. Dizem que são conhecidos alguns dos projetos de sentença que abrangem os prazos de prisão compreendidos entre 5 e 35 anos. Rel. absoluta calma na capital panamenha. Na foto do L. N. S. de Franco, o presidente Guizado.

Comenta o "Osservatore Romano":

INFLUÊNCIA COMUNISTA NAS
AGITAÇÕES ANTICATÓLICAS

CIDADE DO VATICANO, 29 (Reuters). — O jornal do Vaticano, "Osservatore Romano", declarou hoje, a propósito das histórias estudantis da Bélgica, ocorridas sabido, que "todas estas coisas quando se trata de combater a Igreja Católica Romana".
"Os comunistas evitam com dificuldade aplaudir abertamente o 'totalitarismo direitista Peron', quando ele combate a Igreja", — disse o jornal.
"Pela mesma razão, na Bélgica, os comunistas formam liga com certos democratas contra os católicos", — declarou o "Osservatore Romano".
Um projeto de lei submetido ao Parlamento belga e dois outros ainda não apresentados "tendem a estabelecer a primazia moral e material das escolas públicas sobre as escolas católicas, as quais, no final de contas, seriam esmagadas pela legislação".
"Prossigui o citado órgão vaticano que 'os católicos belgas não protestam apenas contra a redução dos subsídios, mas também contra um esquema mais vasto, do qual os subsídios constituem tão somente um aspecto'.
(O projeto apresentado ao Parlamento reduziria os subsídios do Estado às escolas católicas romanas em quinhentos milhões de francos e traria outras reformas que, segundo os seus adversários, destruiriam praticamente a educação religiosa na Bélgica. Cerca da metade das escolas do país são católicas).

Reação na Argentina.

LÁGRIMAS DE CROCODILO AS
QUEIXAS FEITAS DO PÚLPITO

"LÁGRIMAS DE CROCODILO"
B. AIRES, 29 (REUTERS). — O jornal pró-governo "Democracia" considerou "lágrimas de crocodilo" as queixas feitas do pulpito ontem contra supostas perseguições à Igreja Católica Romana na Argentina.
No espaço habitualmente reservado à manifestação dos pontos de vista do governo, o jornal deu o que corresponde a uma resposta extra-oficial a estas queixas, contidas numa Carta Pastoral assinada por vinte e três bispos católicos.
"Democracia" desmentiu a sua acusação de que haviam sido proibidas as procissões, mas acrescentou que o governo não pode tolerar comissões políticas sob o pretexto de reunião religiosa".
Revelou-se, sabido, que várias procissões católicas haviam sido autorizadas, e que representou um abrandamento na proibição imposta pelo governo, na primeira fase do ano, conflito com a Igreja sobre as escolas católicas e o projeto de lei de divorcio.
Afirmou "Democracia" que "a oligarquia eclesiástica flutua entre os mais acerbos inimigos de Presidente Peron, quando ele procura melhorar as condições das classes trabalhadoras".

UM 'ERRO' O APRESSAMENTO DE
2 NAVIOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 29 (AFP). — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o apresamento de dois navios de pesca norte-americanos ao largo do porto equatorial de Cayash foi com a intenção de um "erro".
O porta-voz do Departamento de Estado esperava informações mais completas antes de pronunciar-se formalmente sobre o assunto.
A notícia do apresamento dos dois navios chegou ao Departamento de Estado sob a forma de um telegrama enviado de Seattle, Washington, pelo Sr. Jensen, proprietário do "Artic Maio", um dos navios confiscados. De acordo com esse telegrama, o navio se encontrava a 30 milhas ao largo da costa.
Segundo as leis equatorianas, as águas territoriais se estendem a 12 milhas. Nas paragens de Cayash, a distância poderia entretanto atingir 30 milhas, partindo de uma linha traçada das duas extremidades da baía, segundo declararam os técnicos.
Ainda não chegou ao Departamento de Estado nenhuma notícia a respeito do navio "Santa Ana", também apreendido pelas autoridades equatorianas.

O Que se Fala do Brasil

VILLEGIGNON QUATROCENTÃO
Informa a France Press que várias cerimônias de amizade franco-brasileiras assinalarão a 21 de maio vindouro, em Villegignon, o primeiro centenário da chegada de Villegignon, nascido naquela cidade em 1810, à Baía do Rio de Janeiro.
PIMENTEL BRANDÃO
O Embaixador Mário de Pimentel Brandão, juntamente com o diplomata uruguaio Alberto Dominguez Campora, ex-ministro das Relações Exteriores e ex-ministro do Uruguai em Washington, foram nomeados membros da Comissão de Inquérito e Conciliação, encarregada de velar pela manutenção das relações amistosas entre Costa Rica e a Nicarágua.
CASAMENTO DE BRASILEIRA
A Senhora Eugénia Maria de Ouro Preto, filha do falecido Embaixador na França e da Senhora Ouro Preto, desposará, em 18 de abril, em Arcangetes (Baixos Pireneus), o Conde d'Arcangetes.
FEIJÃO EM PARIS
O Ministério do Brasil na França e Sra. Ilmar Penna Marinho, ofereceram em honra do Maestro Vila Lobos uma feijoadinha na qual tomaram parte vários diplomatas e diferentes personalidades da colônia brasileira em Paris.

Quem é que está comprando

terrenos no RECREIO DOS BANDEIRANTES?

O argumento mais convincente da excelência de um negócio continua a ser o mesmo: quais são as pessoas que o realizam? E que todos nós queremos ter a certeza de que a operação não é julgada boa apenas por nós mesmos, mas por muitos outros indivíduos. No caso do Recreio dos Bandeirantes, uma estatística, por profissões, dos compradores de terrenos, até o mês de março, nos revela as seguintes proporções:

Comerciantes	23,7 %
Comerciários	9,2 %
Donos de Casa	9,1 %
Médicos	8,0 %
Industriários	6,7 %
Militares	6,1 %
Advogados	6,1 %
Engenheiros	6,0 %
Funcionários Públicos	4,5 %
Estudantes	3,6 %
Professores	2,9 %
Contadores	2,4 %
Proprietários	0,5 %
Diversos	0,8 %
Banqueiros	0,3 %
Agricultores	1,1 %
Eclesiásticos	1,5 %
Radicalistas	0,3 %
Diplomatas	0,5 %
Jornalistas	1,7 %
Sociedades	0,2 %
Usineiros	0,5 %
Corretores	0,3 %
Cabeleireiros	0,3 %
Economistas	0,2 %
Capitalistas	0,2 %
Industriais	1,8 %
Dentistas	1,5 %

Os compradores dos terrenos do RECREIO DOS BANDEIRANTES

MÁXIMA GARANTIA

Loteamento aprovado pela P.D.F. sob n.º 17.906 e registrado, de acordo com o decreto-lei n.º 58, no 8.º Registro Geral de Imóveis, sob n.º 249, em 12-3-1954.

EM CADA 5 COMPRADORES DE TERRENOS DO RECREIO, 3 COMPRAM PARA CONSTRUIR

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Lotes a partir de Cr\$ 150.000,00 pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S/A.

Rua da Assembleia, 72 - 4.º and. - Tel. 42-3315 (POSTOS DE VENDAS NO LOTEAMENTO)

EXPULSO O FEIJÃO DA MESA DO POBRE:

SETE MÊSES DE "AUSTERIDADE" LEVAM O POVO AO DESESPERO

Os Que se Proclamaram "Salvadores da Pátria" Fizeram Com Que os Preços Das Utilidades Subissem Assustadoramente — Um Quadro Comparativo Que Revela Friamente a Incapacidade Dos Homens Que Dirigem o País — Mas o Pior Virá Com as Consequências do Aumento da Gasolina, Determinado Pelo Ministro da Fazenda — Caem as Mascaras Dos Políticos e Técnicos Que Chegaram a Ter Gabarito

Reportagem de BATISTA PAULA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

No dia 24 de agosto de 1954 o Governo do Presidente Vargas, em circunstância bastante conhecida, foi substituído por um grupo de políticos chefiados pelo sr. Café Filho. Nesse mesmo dia, de madrugada, na residência do homem indicado para ocupar o Castelo, quando ainda o Presidente da República era o sr. Getúlio Vargas, aqueles políticos, comemorando o golpe, prometeram a 30 milhões de brasileiros "moralizar" o país, dando-lhes inclusive meios para viverem com menos aperturas. Disseram, entre taças de champagne fradeira, que o gabinete do governo que nasceu dia seguinte o poder era o mais elevado que se poderia encontrar no Brasil. Os Ministros, escolhidos a dedo pelos que se diziam reformadores, tudo faziam para tornar a vida menos árdua para o povo. Para tanto o sr. Eugênio Gudin, professor de economia e finanças conhecido inclusive no exterior, assumiria o Ministério da Fazenda, onde, diziam eles, o sr. Odevaldo Aranha tudo tinha feito para aumentar o custo de vida. Nos demais setores do governo também se iriam fazer coisas boas, cuja capacidade criativa de acordo com o subarbitrio exigido pelos "salvadores da Pátria".

O sr. Café Filho assumiu o poder. O sr. Eugênio Gudin, professor famoso, também tomou posse. Todos os órgãos do Executivo foram ocupados por gente nova, de acordo com o gabarito exigido. E o novo governo começou a funcionar. Funcionou bem? Funcionou mal? Isso nós veremos abaixo, baseado em dados irrefutáveis, que são os preços das utilidades, conforme o quadro que publicamos.

NUNCA A VIDA FOI TÃO DIFÍCIL

O povo, como é óbvio, não conhece as fórmulas mágicas do professor Gudin. Não entende coisa alguma de águas. Nem sabe interpretar as famosas e quase sempre ruins instruções da SUDOC. Mas sabe, muito mais talvez que o Ministro da Fazenda, que os preços estão subindo como o termômetro em dia de verão, porque vai diariamente ao armazém da esquina à farmácia do bairro, à feira livre próxima, à sua casa, ao açougue e paga por tudo que compra, cada dia, um preço mais elevado. Os salários são absorvidos e a vida torna-se, não apenas difícil, mas insuportável. Em sete meses de governo de austeridade, de gabarito elevado, os furos que o povo tinha no cinto há muito foram usados. Nenhum mais pode apertar a barra. Os preços, porém, continuam e continuarão em ascensão. As promessas de uma vida menos difícil cairam no esquecimento, morreram nos lautos banquetes do sr. Café Filho. E a miséria ameaça milhões, talvez milhões de lares de trabalhadores, de comerciantes, de funcionários públicos, de militares, cujos salários ou vencimentos são tragados pela avalanche inflacionária. Em sete meses o governo que ali está conseguiu uma coisa inédita, talvez, no mundo: aumentar o custo de vida em cem, duzentos, trezentos e até quinhentos por cento. Subiu tudo, assustadoramente. O feijão, conforme se vê no quadro de preços que publicamos como ilustração, custava antes de 24 de agosto Cr\$ 4,50 o quilo. No dia 24 de março, quando o feijão o levantamento dos preços das utilidades, esse alimento básico do brasileiro estava custando Cr\$ 12,00. Com o arroz, a banana, o peixe, a carne, aconteceu a mesma coisa. Talvez hoje o feijão e outros gêneros de primeira necessidade já estejam mais caros do que no dia 24 de agosto. Porque as fórmulas mágicas do professor Gudin continuam tendo suas consequências na tabela dos armazéns, dos mercados, dos açouques, das feiras-livres.

O PIOR AINDA VEM AI

Escolhemos o dia 24 do corrente para fazer o levantamento de preços, porque às 20 horas dessa data, na COFAP, os prepostos do Professor Gudin tomaram uma decisão que determinará de imediato, um aumento de 30 a 40 por cento nos preços em geral. E tomaram essa decisão certos de que iriam onerar ainda mais o orçamento dos trabalhadores, dos comerciantes, dos funcionários, dos militares de todos os ramos que vivem de salários. Referimo-nos ao aumento dos combustíveis, homologado pelos conselheiros da COFAP por ordem do Ministro da Fazenda. Na mesma sessão, para aproveitar a noite, foram majorados a carne, o gôlo e reajustados em 30 por cento as tarifas portuárias. Foi

um verdadeiro "show" da carestia, presidido pelo Sr. Américo de Carvalho, o homem que Gudin escolheu para atender os objetivos inflacionistas do governo no órgão que até o dia 24 tinha autonomia e resolvia os problemas relativos ao abastecimento e preços. Hoje, porém, não passa de um órgão curvado às ordens do Ministro da Fazenda, embora de acordo com a lei esteja subordinado ao Ministro do Trabalho.

Assim sendo, o pior ainda está para vir. Os preços levantados no dia 24 do corrente, comparados aos preços levantados no dia 24 de agosto e já por nós divulgados em reportagem no dia 22 de outubro do ano passado, sofreram uma diferença, para mais, estereoscópica. Entretanto, com o aumento da gasolina aprovado a alta será ainda mais vertiginosa. O povo que aguarda e se prepara para receber mais esse impacto na sua bolsa já vazia.

FRACASSARAM OS SALVADORES

Diante desse quadro tétrico, quadro de miséria em que o Brasil foi emoldurado com o feijão deixando de ser consumido por milhões de brasileiros porque o seu preço está além de sua capacidade aquisitiva, o fracasso dos salvadores da Pátria, daqueles mesmos senhores que na madrugada de 24 de agosto tudo prometeram, inclusive vida mais fácil, está mais do que patenteado. Mas eles fracassaram, se por um lado serviu para que as máscaras desses políticos caíssem de uma vez para sempre, inclusive a daquele que hoje se encontra brincando de presidir a República, está custando o suor do povo, a sua saúde, porque nem de se alimentar ele tem mais direito. E o quadro comparativo dos preços das utilidades, levantados no dia 24 de agosto de 1954 e no dia 24 de março de 1955, precisamente sete meses depois que os "salvadores da Pátria" tomaram o poder, revela melhor do que qualquer outro argumento a incapacidade dos que hoje, por um golpe de força, dirigem o país. E se não for incapacidade, ao menos se eles dessem levar 50 milhões de brasileiros ao desespero, a com isso criar ambiente para a revolução, para a guerra civil, porque não há melhor fermento para a desordem do que a fome. E ela está aí, batendo com força às nossas portas.

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DIAGNÓSTICOS 3.ª e 5.ª Sábados 15.ª e 19.ª Horas

TRATAMENTOS LARGO CARIOCA 5-1.ª ANDAR SALA 101

OPERAÇÕES TEL. 22-0707 - 37-1512

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O DEBATE

Com o protesto público da moça desconhecida (que se assina H. G. M.) contra os "bustos artificiais" vendidos em massa pelas fábricas de borracha, estebeceu-se um nobre e salutar debate entre mulheres com e sem bustos postícos, entre aquelas a quem Deus deu generosamente os "divinos dons da feminilidade" (para usar aqui a expressão de uma de nossas leitoras) e as que — ai delas! — são obrigadas a recorrer às vitrines das casas comerciais especializadas para completar os seus encantos.

Creio que os leitores que, porventura (ou desventura mesmo) têm estas crônicas estão inteiramente ao par do caso. A moça G. H. M. dirigiu-nos um apelo, em nome de todas as Lolobrigadas deste país, no sentido de que as casas de borracha não mais fabricassem nem vendam "bustos artificiais". Em defesa de suas protuberâncias naturais, ela ergueu o seu protesto, explicando que muitas moças iguais a ela já não podem mais sair à rua sem que tenham seus atributos físicos postos em dúvida por certos engracadinhos, os quais, na sua irreverência, chegam a perguntar qual a comissão que elas estão levando para exibir o produto. Ora, não nos conformamos com isso, acrescenta a

moça, justamente indignada. Podemos provar a qualquer momento que temos bustos de autenticidade comprovada, não precisamos recorrer a tais sucedâneos.

Mas eis que surgem, do outro lado, as moças de pouco ou nenhuma exuberância mamária para levantar o seu protesto contra as Lolobrigadas. Varias cartas tem este pobre e atônito cronista recebido a respeito. Uma dessas missivas, assinada por M. L. S. (que também não dá a sua identidade por razões igualmente muito óbvias) diz: "Como assídua leitora deste jornal, venho pela presente trazer o meu protesto ao artigo publicado sobre a carta de H. G. M. Acho que nossa amiguinha não tem razão para desaconselhar o uso de certo produto tão necessário aquelas menos protegidas pela natureza. A meu ver, ela se considera uma 'Deusa de Milo', ou, quem sabe, uma Jane Russell. Neste caso, ela, que é tão perfeita, para que não seja mais confundida com as que precisam usar o referido produto, que se aliste na Campanha das Naturalistas para melhor exibir os seus dotes..."

E M. L. S. termina: — Não é por mim... mas pelas outras... I. C.



EMPREGAVA-SE PARA ROUBAR

Em virtude de várias queixas recebidas, investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, prenderam, na tarde de ontem, a doméstica Maria José, inocente de 40 anos, casada, natural do Estado da Bahia, residente na Rua Juiz de Fora, 142, no Município de São Gonçalo.

Maria José, que é conhecida como perigosa ladra, em-

pregava-se para roubar, sendo que suas últimas vítimas foram: Antonieta Machado e Alexia Nasciente de Freitas, ambas residentes na Rua São João, "Vila Fani", em Niterói, às quais foram roubadas em jóias e objetos de uso.

Em poder da ladra, a polícia encontrou 12 cauletas da Caixa Econômica, correspondendo a jóias e objetos empunhados.

Depois do clássico interrogatório, foi a esportilhona recolhida ao xadrez.

Caiu em Casa

Noel Reis, de 23 anos, solteiro, operário, residente no morro do Macaco Sobrinho quando se achava no quintal de sua residência, sofreu uma queda, o que lhe proporcionou fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

"CAVEIRINHA" FOI PRÊSO

Investigadores da Polícia fluminense, em diligência, prenderam, ontem, no Largo da Lapa, nesta capital, o assassino José Francisco Correia de Avelar, vulgo "Caveirinha", de 25 anos, solteiro, residente na Rua Laura de Araújo, 60 onde explorava o lenocínio.

"Caveirinha", em 21 de maio do ano passado, assassinou a tiros de revólver, no Município de Barra Mansa, José Luiz da Conceição, fugindo em seguida. A secretária do Sanatório recusou-se a prestar quaisquer esclarecimentos a reportagem. Entretanto, a polícia encontrou diligências a fim de capturá-lo.

ROUBARAM O CAPELÃO. A CANTINA DO SANATÓRIO PENAL E FUGIRAM

Os indivíduos conhecidos pela alcunha de "Alémão" e "Zaira", que se encontravam presos no Sanatório Penal, ontem, à tarde, penetraram nos aposentos do capelão que ficava situado nos fundos da capela e dali surrupiaram vários objetos e uma quantia em dinheiro que se destinava ao custeio da viagem do sacerdote a Portugal. Não satisfeitos foram ainda na cantina do estabelecimento e, após arrebatarem a máquina registradora, roubaram a importância de Cr\$ 17.000,00, fugindo em seguida. A secretária do Sanatório recusou-se a prestar quaisquer esclarecimentos a reportagem. Entretanto, a polícia encontrou diligências a fim de capturá-los.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Os aposentados e Pensionistas do I. A. P. I., I. A. P. C., I. A. P. M., I. A. P. E. T. C., etc., e todas as Caixas de Previdência, têm o direito de receber os atrasados desde JULHO do ano passado, passando a receber mensalmente, nas seguintes bases:

APOSENTADOS	PENSIONISTAS
Pela lei 7.835 1.680,00	Pela lei 7.835 840,00
Pela lei 2.250 504,00	Pela lei 2.250 400,00
(Abono) 504,00	(Abono) 400,00

TOTAL 2.184,00 TOTAL 1.240,00

Para obter os Institutos e Caixas a efetuar tais pagamentos, sem mais demoras, está sendo promovida uma medida judicial e os interessados devem procurar, urgentemente, o Sr. Dutra, a Av. Rio Branco, 173 - 8. andar.

Na SEARS, a Apresentação ao Público Dos Afamados Barbeadores Elétricos Remington 60



Diante de grande público atento, realizou-se, na Sears, uma demonstração pública das qualidades do famoso barbeador elétrico REMINGTON 60, tendo os presentes se entusiasmado verdadeiramente com a maneira fácil e rápida de barbear do extraordinário barbeador elétrico REMINGTON 60 e adquirido muitos dos aparelhos à venda. Na foto, um aspecto da demonstração que tanto êxito obteve.

O Segundo Maquinista do "Santa Marta" Revela:

"IMPOSSIVEL UMA SÓ PESSOA POR A PIQUE UM NAVIO DE CALDEIRA"

Estava Embarcado no "Santa Marta Rosa" Quando Foi Prêso em Porto Alegre e Conduzido ao Rio — Posto em Liberdade, Ontem, à Noite, Irá Hoje, à Tarde, à Presença do Chefe de Polícia, Solicitar Garantias — Críticas Severas à Delegacia de Ordem Política e Social

Quando ÚLTIMA HORA publicou com exclusividade as declarações do chefe de máquinas Eurico Klingner, do navio "Santa Marta", segundo o qual havia sido forçado a apresentar-se na Delegacia de Ordem Política e Social, iniciando-se pelo afundamento do referido barco, as autoridades policiais se apressaram em desmentir, inclusive salientando que sua confissão fora firmada espontaneamente e sob as vistas de testemunhas idôneas.

Todavia, eis que surge mais um velho lobo do mar: Abdias Cordeiro que na época do afundamento do navio desempenhava as funções de segundo maquinista e que, nesta madrugada, na sede do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, horas após ter sido posto em liberdade pela polícia política, convocou a reportagem policial dos jornais desta capital através de seu defensor a casuísta Raymundo Ochoa, para fazer um verdadeiro libelo contra os métodos empregados na DOPS a fim de obrigá-lo a se confessar cúmplice do afundamento do "Santa Marta".

mar: Abdias Cordeiro que na época do afundamento do navio desempenhava as funções de segundo maquinista e que, nesta madrugada, na sede do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, horas após ter sido posto em liberdade pela polícia política, convocou a reportagem policial dos jornais desta capital através de seu defensor a casuísta Raymundo Ochoa, para fazer um verdadeiro libelo contra os métodos empregados na DOPS a fim de obrigá-lo a se confessar cúmplice do afundamento do "Santa Marta".

Prêso em Porto Alegre e Trazido Para o Rio

O homem que está sentindo a nossa frente tem ainda em seu semblante sinais de revolta pela coação que sofreu durante três dias de prisão, num infecto cubículo no 2.º andar da Polícia Central. E é ele mesmo quem passa a relatar os momentos que antecederam a sua prisão:

"Eu estava embarcado no 'Santa Rosa', da Cia. Transmarítima" e na quinta-feira última chegamos a Porto Alegre. Os primeiros jornais chegados a bordo davam a notícia da prisão do Klingner e de sua confissão. Naquele momento eu fiquei pasmado. Duas hipóteses passaram em minha mente: ou enlouquecera de um momento para outro ou fora forçado a fazer a polícia a confessar um crime que jamais seria capaz de cometer. Quando o navio aportou fui à terra para passar um telegrama para casa e ao voltar senti-me um pouco febril. A noite, o vigia de bordo comunicou-me que um senhor queria conversar comigo. Desconfiei logo que seria alguém da polícia. Mandei-o entrar e fomos até o meu camarote. Ali ele disse que queria contar-me uns segredos, porém à noite (em terra). Recusei-me e ele quis sair, disse que no dia seguinte me teria à par das novidades.

Sábado pela manhã, o comandante foi a capitania levar o rol da tripulação e na volta avisou-me de que eu seria entregue à polícia.

Lá embaixo esperava-me o homem que me procurara na véspera acompanhado de dois. Entramos num carro que rumou até o aeroporto. As 12 horas, quando levantei voo e em São Paulo passamos para Los Angeles ao Rio. Já no Aeroporto Santos Dumont um carro com policiais me esperava. Embarcamos e fomos para a Delegacia Central. Acontece, porém, que chegando à Rua da Relação, o motorista disse para os outros: "Vamos entrar pela garagem para que ele não seja visto".

Onde Aparece o Vasconcelos

Na Delegacia de Ordem Política e Social, Abdias foi despojado de todos os pertences e trancafiado num cubículo pequeno, onde existia apenas uma forte lâmpada sobre seu rosto. Posteriormente ali chegou um homem que Abdias diz chamar-se Vasconcelos: "Um homem alto e forte, de bigodes e cabelos ondulados" que foi logo ameaçador.

— Você vai confessar tudo? Eu quero sim-tim-tim por um limi-

— So digo o que vi e o que sei — respondeu o oficial de máquinas.

— Olhe — retrucou o policial — o Klingner passou por aqui e confessou tudo direitinho. Por que você não dá o serviço?

Diga tudo direitinho porque senão eu te coloco na geladeira e se você não confessar nós arranjaremos outro castigo pior.

Guerro de Nerves

Proseguindo em seu relato, Abdias declara:

"Posteriormente o Vasconcelos passou a fazer uma verdadeira guerra de nervos contra mim. Depois de muitas ameaças obrigou-me a repetir centenas de vezes: eu afundei o navio. Eu afundei o navio. Antes de abandonar o recinto afirmou:

— Você amanhã terá que repetir tudo isto sozinho. E antes de sair ordenou a um investigador que me desse café, cigarros, água mineral e até maçãs. No dia seguinte ele voltou e na minha presença passou a não no telefone e discou um número. Ah! E o Borer? Olha o rapaz está preparado para o interrogatório.



Abdias Cordeiro, 2.º maquinista do "Santa Marta" quando em companhia de seu adido, Raymundo Ochoa, fez o seu relato.

— Como? — As 15 horas?

— Esta bem.

Macanoria...

Em seguida as roupas e pertences de Abdias lhes foram devolvidas pelo Vasconcelos e este ao perceber um anel de pedrinha avermelhada contendo um compasso, perguntou ao maquinista:

— Para que serve?

— Respondi, na resposta de praxe.

E nessa ocasião o policial que também pertence àquela seita ficou um tanto sem jeito e cheio de mesuras.

Abdias foi fotografado e filmado e em seguida em companhia de Vasconcelos e do Inspetor Borer foi à Delegacia Marítima a fim de prestar depoimento. Durante o trajeto, porém, as ameaças se sucediam: respondia tudo direito porque senão volta para lá. Respondi tudo conforme "mandava o flautino" e assim seu depoimento sem que ao menos lhe fosse permitido lê-lo ou ouvi-lo.

Impossível Uma Só Pessoa

Pôr a Pique o Navio

Perguntamos, a seguir, ao maquinista da possibilidade de uma só pessoa pôr a pique o "Santa Marta". Respondido, nos:

"Impossível uma só pessoa pôr a pique um navio de caldeiras e que todas as manobras são efetuadas sob as vistas de todos. E, demais a mais, não existe em navios essa tal válvula de escape. Existe sim, porém, por sua vez, tem válvulas de retenção que impedem a entrada da água e são garantidas. Entretanto, na polícia obrigaram-me a confessar que o Klingner me a bombou água do mar para dentro do navio. Pois como é fácil de se verificar pelo protesto de bordo na hora do acidente, eu estava dormindo.

Eis o Requerimento de Abdias ao Sindicato

Pedindo Assistência

É do seguinte teor o requerimento de Abdias:

"Abdias Cordeiro, associado deste Sindicato vem requerer a V. S., como representante máximo da classe, a interferência e proteção desta entidade em seu benefício no rumoroso caso em que foram incluídos por circunstâncias de suas funções, relativamente do navio "Santa Marta", uma vez que o suplicante já prestou depoimentos normais perante as autoridades competentes e foi preso repentinamente em Porto Alegre e conduzido a esta capital, onde foi obrigado a prestar declarações que não condizem com a verdade desejando por isto fazer um desmentido através da imprensa.

Assim requer a assistência jurídica etc."

O presidente do Sindicato Sr. Florivaldo Santos declarou o requerimento, baseado na alínea a art. 514 da Constituição das Leis do Trabalho e estatutos da entidade e determinou o advogado.



Cada dia em que você viaja pelo Real-Aerovias. há pelo menos 4.000 passageiros que fazem o mesmo. Vá e volte pela "Frota da boa viagem" REAL-AEROVÍAS. A maior empresa de transportes aéreos da América Latina. Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

ESTÁ SENSACIONAL A REVISTA DA SEMANA

Apresentando: IRIS DEL MAR ACUSA!

Reportagem com a estrêla ainda no leito de hospital, de onde contou a história secreta do desastre em que quase perdeu a vida.

A Bomba da Candidatura Juarez Távora

Localizado em São Paulo o dirigente do Movimento (Secreto) em prol da candidatura do Chefe do Gabinete Militar

O "OURO NEGRO" DO INFERNO VERDE

Primeira reportagem sobre o petróleo de Nova Olinda, no interior do Amazonas...

NÃO DEIXE DE LER A REVISTA DA SEMANA

Rua Visconde de Maranguape, 15 - RIO

Calçados Capri LIQUIDAÇÃO TOTAL PARA ENTREGA DA LOJA SAPATOS DE SENHORA E CRIANÇAS a partir de: Cr\$ 59,00 RUA DA CARIOCA, 40

MME. ARAGÃO Camisas Sob Medida COLARINHO NOVO 20,00 FUNHO 15,00 Confeccionamos blusas e vestidos para senhoras. RUA SÃO SALVADOR, 36 - FLAMENGO Segunda esquina depois do Largo do Machado, entre Praça José de Alencar e Rua Paissandu. Buscamos a domicílio - Tel: 45-6280

Sedalise ALISADOR PERMANENTE a maravilha americana apresenta O PROGRAMA MAIS ENGRAÇADO do RÁDIO CARIOCA TRIBUNAL DE CALOUROS RÁDIO NACIONAL TERÇA-FEIRA 22,05 - 22,30 com Paulo Gracindo, Mario Lago, Chocolate, etc.

REALIDADE ECONÔMICA

CEZAR PRIETO

GENERALIZAÇÃO DAS FRAUDES CAMBIAIS

Todos sabem, com minúsculas, tudo quanto corre no câmbio negro das importações e das exportações. As próprias autoridades reconhecem a existência e fazem declarações públicas sobre o montante das importações que significam a lesão sofrida pelo Brasil. Há inquéritos e apurações. A única coisa que ainda não sabemos é se um dos responsáveis, pelo menos, dentro tantos, pois as quadrilhas organizadas havia, merecera punição. O saque, em dólares, daria para pagar metade da dívida brasileira, nessa moeda, segundo os primitivos cálculos do nosso Escritório Comercial em Nova York. Na França, outro golpe mais ou menos semelhante, através de alguns bancos "latinos", entre eles um estrangeiro.

O café, para ser exportado, exige que os documentos de exportação tenham 22 vistos de setores de fiscalização. Com os outros produtos, ao entrar ou ao sair, não deve ser diferente. Entretanto, os documentos a que se referem as falsificações estão cheios de carimbos e vistos, que não se consegue ler, às vezes, o que néles foi escrito. É uma farsa bem organizada e o que é pior paga pelo

povo, a fim de lesá-lo e sacrificá-lo, de acordo com a ambição máxima de um grupo de milionários, a custa do crime.

Se o Poder Público dispõe de órgãos técnicos e especializados para defender a economia nacional dos aventureiros que nos cercam, é lógico esperar-se que esses órgãos funcionem a favor e não contra os interesses da comunidade. Esse Poder Público, com a sua conhecida passividade, ao transigir em relação aos aproveitadores da miséria popular, além de subversão da ordem legal e moral, chega ao grave efeito na economia nacional.

As mercadorias importadas, segundo os manifestos, não são as que vêm dentro dos caixotes. De que adianta a SUMOC, na sua reconhecida incapacidade de fazer frente a esse estado de coisas, negar ou dificultar a entrada de determinadas máquinas, se elas entram, mercê da inexistência de fiscalização, como se fossem outras mercadorias para a lavoura, com vantagens cambiais e aduaneiras? Aí está a representação, energética, do Inspeção Juca, da Alfândega de Recife, que, numa execução aliás em conformidade com o seu caráter exemplar, como funcionário, demonstra que até o irmão e o cunhado do Presidente Café Filho estão envolvidos em importações fraudulentas dessa natureza.

Além do mais, na estatística de importação, mais da metade das mercadorias adquiridas constam como sendo "outros produtos". Isto quer dizer que se somam as classificadas nominalmente com

as que, por outros meios, venham a entrar, sem essa classificação. As exportações, por sua vez, trazem outros tipos de fraude. Dizem os entendidos em café, que os exportadores desse produto conseguiram juntar, nos Estados Unidos, perto de 800 milhões de dólares os quais mais de 40 bilhões de cruzeiros, operando ilicitamente.

Torna-se insuportável uma medida repressiva e mais radical para pôr um fim nessa sangria do Brasil. Não aguentamos mais mercê a sugar e o nosso sangue. O Governo bom poderia, para aquietar a opinião dos brasileiros, mandar publicar a relação nominal das 100 maiores empresas importadoras e das 100 empresas exportadoras do País, a fim de verificarmos, exatamente, quais são essas empresas e, sobretudo, que elas não são nacionais e sim dependentes de trusts internacionais.

Dizemos, há dois meses, destas coisas, que precisamos proclamar a independência econômica do Brasil, pois ainda somos um país sem fronteiras, em que todos entram e fazem o que querem. O estado do câmbio negro não pode continuar, sob pena de levar a Nação à bancarrota. E nada melhor do que identificar, desde já, os que são nacionalistas e têm obrigações maiores perante os brasileiros, e os que são internacionalistas e não merecem a confiança nem o apelo dos homens desta terra. E nesse dia, colocando de lado os que, sem um mínimo de sentimento cristão e democrático, servem a qualquer patrão, prejudicando a todos, o Brasil será, então, dos brasileiros e daqueles que, como os nossos antepassados, adotaram-no para a sua nova pátria.

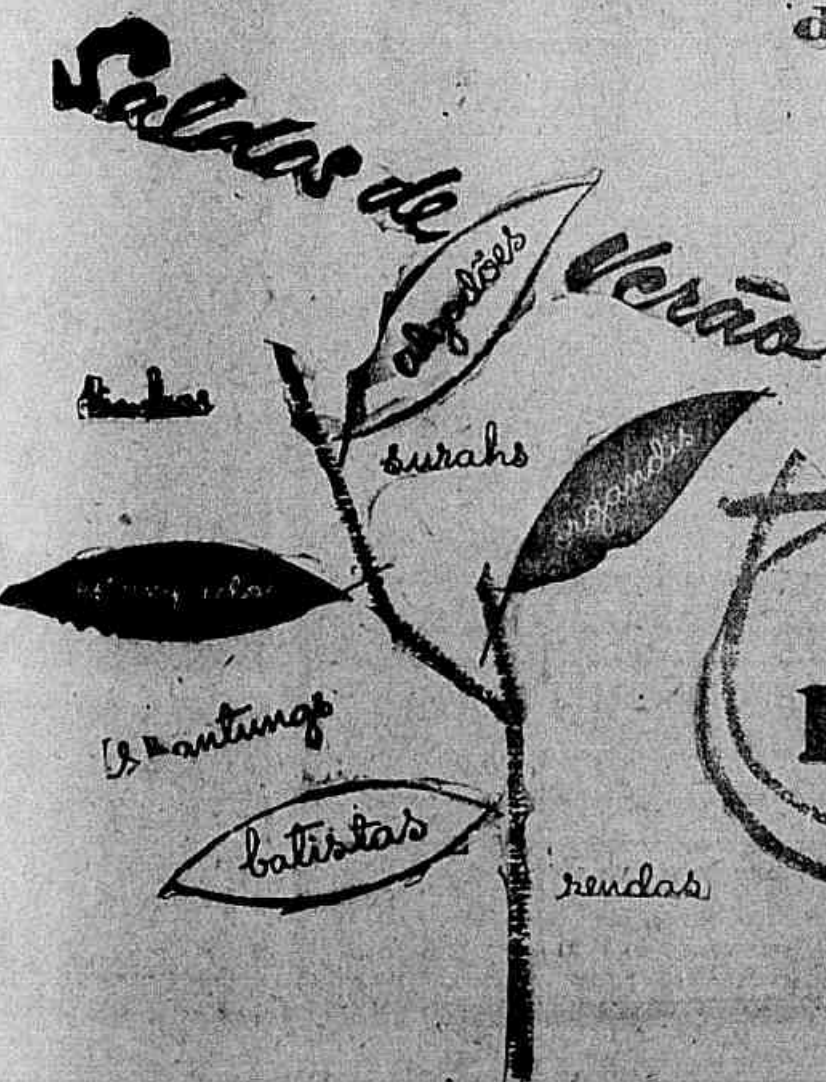
Agora que as nossas riquezas se apresentam aos olhos dos detentores da economia mundial, particularmente quando em Nova Orléans, terra e petróleo brasileiro, estamos alertas, pois as aves carniceiras não de surgir. E, infelizmente, às vezes, surgem essas aves estimuladas e orientadas pelos vendilhões da pátria.



compras assim, só mesmo em sonho...

suba ao 1º andar de Santa Branca

algodões, estampados, shantungs, surahs, linhos, organdis, rendas, batistas



Chimarrão

Cidade Aberta

OS "GANGSTERS" DO LEITE FORAM FINANCIADOS COM DINHEIRO DO PLANO SALTE



Coluna de EMAR MOREL

Apelo ao Chefe de Polícia e ao Prefeito — O Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina Confirma Que o Sr. Luis Freire Fausto Não é Médico — O Secretário de Saúde da Prefeitura Vai Apurar a Denúncia de "Cidade Aberta" — A Caixa da "Gang" e Nova Modalidade de Extorsão — a Delegacia de Economia Popular Precisa de Recursos Para Recusar as Quadrilhas

Reafirmo, sob a minha inteira responsabilidade, as acusações que fiz contra o Sr. Luis Freire Fausto, que com o título de médico sanitário do Serviço de Fiscalização do Leite da Prefeitura junto à Delegacia de Economia Popular, na qualidade de parceiro e freguês da "caixinha" dos "gangsters" do leite, é o maior responsável pelo crime hediondo de uma malta de estrangeiros que há anos envenenam o povo carioca, fornecendo leite podre. Quando a Economia Popular viu, de surpresa, o covil do ladrão do povo Angelo Lopes de Almeida, o "dr." Luis Freire Fausto delatou falácia e apareceu em todos os jornais como médico sanitário. Trata-se de um embuste. De medicina só sabe fechar os olhos ao leite estragado que era vendido aos hospitais, creches e maternidades do Rio.

O SECRETÁRIO DE SAÚDE VAI MANDAR APURAR A DENÚNCIA

Level o fato ao conhecimento do Secretário de Saúde da Prefeitura, Sr. Eitel Lima, a quem solicitei a abertura de um inquérito, assumindo inteira responsabilidade pela denúncia acusação que fiz contra o Sr. Luis Freire Fausto, do Serviço de Fiscalização do Leite, extorsão e falsa qualidade. O elemento de ligação entre o "dr." e os leiteiros é o funcionário Lessa.

O Dr. Eitel Lima, declarou ao jornalista: — A denúncia é grave e mandarei instaurar o competente inquérito.

Aproveitei a ocasião para levar ao seu conhecimento uma série de irregularidades no comércio de leite na Capital Federal, inclusive o funcionamento ilegal de leiteiras várias vezes autuadas, quando a lei manda cassar a licença no caso de reincidência.

A tudo isto assiste impassível o Serviço de Fiscalização do Leite, o organismo da Municipalidade encarregado de zelar pela saúde do povo. Que sorte desgraçada a deste povo!

A C.C.P.L. Financia os "Gangsters"

A atual Diretoria da Cooperativa Central dos Produtores de Leite tem sido uma mão para as quadrilhas de envenenadores. Dois fatos desafiam contestação: — A C.C.P.L. financiou inúmeros foragidos da Justiça e delinquentes, transformados em leiteiros, entre eles Angelo Lopes de Almeida, cuja polícia na Rua da Passagem 127 foi varejada pela polícia, a qual realizou o maior flagrante de todos os tempos. O financiamento foi feito para a casa da Rua Pinho

Informe ao Secretário de Saúde da Prefeitura e ao Chefe de Polícia, na hipótese de ser aberto o inquérito para apurar a denúncia que fiz, que o "dr." Luis Freire Fausto é um freguês assíduo da "caixinha" das leiteiras da Rua da Passagem, 129; Rua Humaitá, 98; Rua D. Gerardo, esquina com Candelária; Av. Automóvel Club, 248; Marchal Rangel, 616 e outros locais escusos onde a morte é vendida.

Para se ter uma ideia do cinismo do falso médico sanitário basta saber que Manoel Cabral Júnior, o colosso do crime em Vaz Lobo, onde vende 15 mil litros, por dia, considerado o maior adulterador do leite, não foi autuado uma vez, isto, em 18 de março de 1947. Angelo Lopes de Almeida sofreu sete multas, todas forçadas pelas autoridades policiais e nunca o "dr." Luis Freire Fausto pediu o fechamento da casa, deixando de cumprir o regulamento sanitário que manda cassar a licença do estabelecimento reincidente.

OS SENHORES CHEFE DE POLÍCIA E PREFEITO DO D. F.

Assim mesmo a Economia Popular, de Setembro de 1954 até 24 de março, conseguiu realizar 83 flagrantes e três inquéritos. A opinião pública, por diversas vezes, já manifestou a sua simpatia pelo notável trabalho das equipes da Economia Popular que, no decorrer da campanha contra os "gangsters", prenderam 38 delinquentes, enquadrando-os em crime inafiançável. Os seus zódecos estão superlotados. Novas diligências serão feitas, é claro, sem o conhecimento do "dr." Luis Freire Fausto, o qual é jogado dentro de um carro e conduzido ao local na mais completa ignorância.

Ao General Menezes Cortes, Chefe de Polícia, em nome de uma população à mercê de comerciantes sem escrúpulos solicito fornecer recursos materiais à Delegacia de Economia Popular para que a mesma possa cumprir o seu plano de repressão contra os "gangsters".

Ao Prefeito Alim Pedro, peço, apenas, para que faça cumprir as leis sanitárias que casam a licença das leiteiras reincidentes por crime de fraude ou adulteração do leite, providência abandonada pelo Serviço de Fiscalização do Leite e que vem de ser solicitada pela Delegacia de Economia Popular. Aos dois homens públicos, o jornalista insiste na abertura de um inquérito para apurar a denúncia que fiz contra o Sr. Luis Freire Fausto, com mais de 30 anos de serviço, porque o anão é uma vítima do meio. Mas se a polícia tem interesse em conhecer as suas atividades, como agente do "dr." Luis Freire Fausto, basta acompanhá-lo, de longe, nas suas peregrinações pelos covis dos "gangsters".

INCOROVADO

Novidades em tecidos finos de algodão

POR FIM DA-SE COMEÇA A PUBLICAÇÃO DE

O AMOR OS FÊS RIVAIS

O mais adorável dos romances sentimentais OS PRETENDENTES DE SUSIE — ELA O AMAVA... ELE ADORAVA OUTRA O Rosto Não Engana — Não Ser Amado Pelos Meus Milhões... Meu Senão e Eu — Sua Majestade Meu Marido — Carta de Amor Aberta — Eu Tive Este Sonho — Luz Bôhr e Flôrte — Confessionário do Amor — Sob a Lei da Chibata, etc., etc.

Leia GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte o n.º 401 desta semana. Cr\$ 5,00 — Nas bancas.

João Ribeiro — "História do Brasil"

CURSO SUPERIOR — 15.ª EDIÇÃO

Atualizada revista e completada por JOAQUIM RIBEIRO, o acentuado de rigorosos índices cronológicos, topográficos e estatísticos.

Envie para a História do Brasil. Extraordinário modelo de livro histórico, consagrado por várias gerações.

Preço do grande volume, impresso em ótimo papel, com quase 500 páginas... Cr\$20,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Telefone 41-0435 — Rio de Janeiro

Atendemos para todo o Brasil pelo Remessa Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

CONCURSO DA RAINHA DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL DE 1955 VALE UM VOTO

PARA CANDIDATA

Facada Nas Costas

Jair de Oliveira, solteiro, de 24 anos, residente na Rua Itaipé, n.º 56, em Cavalcanti, apresentando ferida penetrante no região costal produzida por faca, foi medicado ontem, à noite, no Posto de Assistência do Méier.

Declarou ao policial ali de serviço que possuía um desfecho esboçado por "Tôinho", e ontem, encontrando-se com este, foi agredido. A polícia do 24.º Distrito registrou o fato.

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTENCIA FRIEIRA DO HORMONIO DA NATUREZA Dr. Clóvis de Almeida - Clínica Especializada - Rua da Velha Martins, 122, Centro, das 10 às 17 h. - Tel. 12-225

"REPORTER ULTIMA HORA"

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE **Ariosto Pinto**

Começa Depois de Amanhã a Batalha Final Pela Posse do "Jardim de Alah"

Recomeça depois de amanhã, às 16 horas, a batalha dos jornalistas pela conquista definitiva dos apartamentos do Jardim de Alah. Por que, nessa hora, o novo presidente do I.A.P.C. receberá os companheiros de trabalho para abordar o assunto. Como, entretanto, a coletiva sobre o Jardim de Alah não interessa todos os jornalistas, ficou assentado, então, que tomariam parte no encontro os jornalistas de todas as organizações do Distrito Federal, e também os de São Paulo e de outros Estados. Por que, amanhã, será o primeiro pronunciamento do Sr. Olavo de Oliveira sobre o Jardim de Alah. Alguns companheiros alimentam dúvidas sobre a entrega desses apartamentos a uma classe. Se, porém, o pronunciamento for favorável, o assunto não parece estar no seu programa, — e a orientação de três presidentes do I.A.P.C. O primeiro deles, Henrique de La. Ro. que, foi o iniciador da obra. Destinou-a exclusivamente aos jornalistas. Fato público e notório, como se diria nos tribunais. Foi substituído pelo Sr. Barjas Filho. Nenhuma mudança na orientação. O procer petebista de São Paulo reafirmou, aos jornalistas, que os apartamentos, seriam deles, isto é, nosso. Voto de Sr. Luiz Lato e foi, até, iniciada a organização do processo de financiamento. Em documento público, o Sr. Luiz Lato dissera que os apartamentos seriam vendidos exclusivamente a jornalistas. Falta o depoimento do Sr. Olavo de Oliveira, que deverá ser amanhã. É o que esperamos os companheiros de trabalho nas unidades residenciais do Jardim de Alah. A batalha final pela conquista dos

apartamentos, portanto, será iniciada amanhã. Depois da palavra do Sr. Olavo de Oliveira, os interessados, sob o comando do Sindicato e da ABR, deliberarão sobre os rumos a tomar nessa campanha que data de mais de três anos. As obras principais estarão concluídas depois de amanhã. É o que promete a Komos, que está executando as obras de acabamento. A rede de esgotos, somente poderá ser instalada depois de concedido o alvará pela Prefeitura, poderá levar uns 15 ou 20 dias. É o cálculo do engenheiro Gastão Tassano, diretor da Engenharia do Instituto. 300 apartamentos, portanto, poderão ser entregues aos jornalistas durante o mês de abril. Não se pode admitir nenhuma protelação. Há os candidatos inscritos pelo Sindicato do ABI e jornais. Os preços das unidades devem ser conhecidos pelos técnicos do I.A.P.C. O Instituto precisa de renda. Nós, jornalistas, necessitamos de moradia. Muitos usam de vários recursos com ordem de despejo e casas de onde estão sendo tocados para o Jardim de Alah. O expediente burocrático para a efetivação das transações poderá ser feito em uns 30 dias, desde que haja boa vontade. O teto do financiamento, que é atualmente de 350 mil cruzeiros, poderá ir a 500 mil. Não para isso, boa vontade no Ministério do Trabalho. Dependendo, apenas, de uma exposição da presidência do Instituto sobre o custo dos apartamentos. Portanto, com essas informações, iremos, amanhã, à presença do Sr. Olavo de Oliveira, quando, então, saberemos quando serão distribuídos os apartamentos do Jardim de Alah. E tudo deveremos fazer para que seja apossada a entrega em abril.

Ainda Sobre

Perdemos nos leitores de outras classes: construtores, neste tópico, falando sobre jornalistas. A Comissão Paritária, ou, para nós, o primeiro tribunal intersindical do país, que tratará dos casos referentes ao último acordo assinado entre jornalistas e proprietários de jornais, foi muito bem constituído. Na nossa parte, temos dois excelentes representantes. Antonio Mesquita e João Ferreira Gomes. (O Jota Efé) Mesquita é impetuoso, porém, cerebralizado e penetra nos assuntos com vontade. Já o Efé é mais ponderado. Teremos, assim, a força ativa de Mesquita aliada ao equilíbrio de Jota Efé. É isto mesmo o que precisamos. Não creio que a decisão do Sindicato dos Jornalistas pudesse

Jornalistas

encontrar melhores representantes, para o tribunal intersindical, do que esses combativos militantes de primeira linha. Do lado patronal, apenas conheço, e bem, o Sr. José Velasco Portinho, superintendente do "Correio da Manhã". Portinho é progressista em muitos sentidos. Acha que os jornalistas devem gozar de elevado padrão. Admite discussões em torno de assuntos sobre os quais tenha pontos de vista firmados. Será, assim, um bom membro do Tribunal. As questões surgidas quanto ao cumprimento do acordo, devem ser levadas pelos interessados ao Sindicato dos Jornalistas, que as encaminhará à Comissão Paritária para os devidos estudos. Estamos de parabéns.

Um Grand e Negócio

Esta nota diz respeito ao Sindicato dos Jornalistas, mas pode interessar a todos os leitores. Vejamos de que se trata. O Sindicato dos Jornalistas estabeleceu um acordo com a "Equitativa" para garantir as associações de jornais. Será um seguro coletivo. Muitos associados já preencheram as fichas. O seguro já começa a vigorar nos primeiros dias de abril. As taxas são as mais convidativas. Por um seguro de 50 mil cruzeiros, pagará o companheiro a importância de 65 cruzeiros mensais. Por um de 100 mil cruzeiros, apenas

130 cruzeiros. Se fosse seguro fosse individual, o prêmio seria de pelo menos quatro vezes mais. No nosso coletivo, não haverá carência, nem exame de saúde, nem exigências demoradas. Basta ao interessado assinar, apenas, uma ficha e pronto. Os demais sindicatos de trabalhadores poderiam fazer o mesmo. Assim, poderiam cuidar do futuro dos associados e suas famílias. Pense mesmo, que seria a melhor coisa para uma entidade. Não se se, até hoje, — sem falar no Jardim de Alah, — tenha o Sindicato dos Jornalistas feito outra coisa melhor para a classe.

DIÁRIO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

O GENERAL TEIXEIRA LOTT NA CAMPANHA DAS INSCRIÇÕES

Nota Oficial de D. Helder Câmara Sobre o "Festival da Mocidade" — A Arquidiocese de Nagpur (Índia), no Congresso Eucarístico

A Campanha das inscrições está tendo grande receptividade em todos os setores da vida pública carioca. A última adesão, foi a do Ministro da Guerra General Teixeira Lott, juntamente com os Generais Segadas Viana e Souza Dantas. Ambos são os chefes dos orientadores do Exército. O General Segadas Viana enviou uma circular aos orientadores das forças armadas, na qual pede que todos compareçam às reuniões que se iniciam, a partir do dia 4 de abril, no Auditório do Ministério da Fazenda, às 15 horas.

Assim, mais uma adesão de importância recebeu a Campanha de Inscrições, que procurará obter o apoio moral e financeiro de 500.000 cariocas.

2 O Secretariado Geral do Congresso Eucarístico Internacional distribuiu a seguinte nota oficial sobre o Festival da Mocidade assinada pelo bispo D. Helder Câmara:

"A festa do dia 20, no Estádio do Maracanã, tinha duas finalidades específicas: preparar espiritualmente a mocidade e funcionar como teste de transporte para a futura missa das crianças, durante o Congresso Eucarístico Internacional. O primeiro objetivo foi plenamente alcançado. Quanto ao segundo, apesar da boa vontade absoluta da Central e da Leopoldina, da Light e das empresas de ônibus e lotações, das Forças Armadas e da Prefeitura (que puseram todos os seus veículos possíveis à disposição do Congresso) de numerosas empresas particulares, o fato é que não nos foi possível dar transporte a um terço dos escolares, atendendo, de modo precário, a mais um terço — o que nos leva a acreditar termos atendido de maneira adequada a apenas um terço dos jovens que participaram do Festival.

Lastimamos sem dúvida a série de contratempos para diretores, professores e alunos. Quando uma escola mobiliza os seus alunos e no último instante não há transportes ou há transportes insuficientes e mal estor não tem limites. E esta é a dúvida em que nos achamos não só para com os colegas particulares (leigos e religiosos) mas e sobretudo em relação às escolas municipais.

O fato, porém, é que, apesar dos pesares, preferimos mil vezes o contratempo agora, quando ainda é remediável, do que nos dias do Congresso. Já nos lançamos decididamente ao problema do transporte de 250 mil escolares para a praça do Congresso Eucarístico no dia da comunhão das

crianças. Estamos organizando um fichário completo das possibilidades de transportes oficiais e particulares. Procuraremos oportunamente os estabelecimentos de ensino para indicar-lhes em que termos objetivos se firma nossa garantia de aproveitar a lição do dia 20.

Resta-nos agradecer a todos os que direta ou indiretamente nos ajudaram na Festa do Maracanã: foram inúmeros e de votos, como sempre acontece cada vez que o Congresso Eucarístico tem um empreendimento de vulto diante de si.

A todos, portanto, o nosso muito obrigado, com mais esta explicação: se somente agora vimos a público relatar lealmente o ocorrido no dia 20 é porque aguardávamos fossem completados, mediante relatórios, os dados que já possuíamos sobre todos os acontecimentos".

Assim, D. Helder Câmara — Bispo de Auxiliária e Secretário Geral.

3 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

4 — A Arquidiocese de Nagpur, na Índia, possui uma área de mais de 100.000 milhas quadradas e deseja trazer seu arcebispo, D. Eugênio de Sousa, ao Rio de Janeiro, durante o Congresso Eucarístico. Com uma população de 15.000.000 de habitantes, possui um reduzido número de católicos. Apenas 32.000, que se fazem notar, não pelo número, mas pela força de vontade e pelas árduas lutas que enfrentam num país que possui a população de mais de 40.000.000 de católicos. Quem está desenvolvendo uma campanha para angariar fundos aqui no Rio, é Monsenhor Francisco de Assis M. do Rego, que já conta com o apoio do Cardeal Carlos de Vasconcelos Mota, de São Paulo.

5 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

6 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

7 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

8 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

9 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

10 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

11 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

12 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

13 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

14 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

15 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

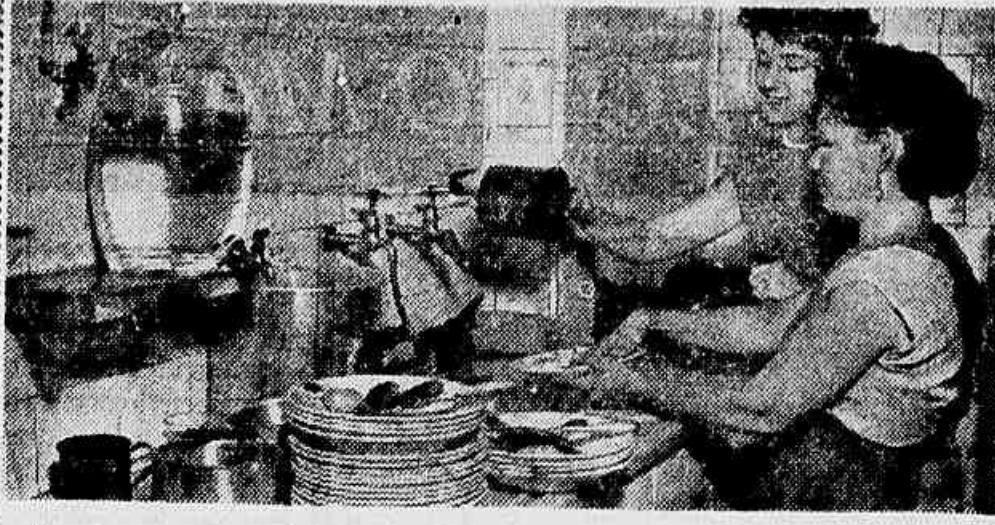
16 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

17 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

18 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

19 — O grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições, estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

FALA O POVO NA ÚLTIMA HORA



Manobras no Número Treze!

Minha gente, o síndico do edifício da Rua Carvalho Mendonça número treze não dá nem pra sair! Fura logo os pneus. Pneu? Mas de bonô é ki não tem nada! Imagina ki, há oito dias, falta água lá, fato ki é muito comum. Acontece, porém, uma coisa: o edifício é dividido em "colunas". É, por uma coincidência danada de misteriosa, quando vai água é sempre pra coluna onde o diabinho mora! Pra demais colunas, né! Quem mora nelas ki se dane!

Anteontem, por exemplo, foi assim: não ia a molhada há seis dias. De repente, olha o barulhinho do danadinho entrando! Ih, foi uma festa! Todo mundo contente e agradecendo aos céus a divina ki concedia ao número treze!... Mas, no fim, ôi só pra a coluna onde reside o belezinho do síndico!

Ki raiva! Pra encurtar história, minha gente: até a Rádio Patrulha foi chamada! Mas o síndico, ki é das sabidarias, revidou os olhos e exclamou, colocando as mãos nos olhos e os pés nos olhos: "Ki culpa tenho eu de ser bonito e da molhada gostar da minha cara?"

Salve as manobras de águas turvas! Nada pra síndico do treze. Uuuuuuuuu! Taca, minha gente!

2 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

3 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

4 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

5 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

6 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

7 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

8 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

9 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

10 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

11 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

12 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

13 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

14 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

15 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

16 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

17 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

18 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

19 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

20 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

21 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

22 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

Povo Não é Cachorro!



como vem sendo tratado nas casas comerciais. Não vê que os proprietários das espeluncas, cada dia que passa, inventam nova moda para ampliar seu conforto, à custa do desconforto do público!

E' incrível o que está fazendo a maioria das casas de comércio da cidade! Chega uma senhora e faz fila. Quando é sua vez, compra qualquer coisa, porque o empregado está sempre com muita pressa e com cara de poucos amigos. E quando vai pagar, pronto! Olha o empregado dando a ordem, em tom que não admite recusa: "Pague ali!"

E se quiser! Se não quiser, tanto faz pros tubarões tãmançados!

E a senhora vai, docilmente, à caixa, onde entra em nova fila, pra pagar! Quando consegue, afinal, pagar, olha a caixa dando nova ordem em tom zangado: "Apanhe o embrulho ali!"

Não! O povo precisa reagir, recusando fazer de palhaço pra comodidade dos que o exploram e à sua custa vivem de barriga cheia! Deve exigir tratamento delicado, como era até há pouco tempo! Comprando e pagando nas espeluncas já está fazendo um grande favor! Seus empregados que levem o dinheiro à caixa pra pagar e que vão buscar o embrulho e trazer, depois, troco e embrulho para o freguês. E na certeza de que não estão fazendo favor nenhum!

E' preciso que o povo reaja! A moda já está se alastrando! Já chegou até Petrópolis! Ainda no domingo, na Confederação Ipiranga, fim da avenida Quinze, este redator comprou qualquer coisa. E o empregado do balcão: "Pague ali..." O lamparina concordou e acrescentou a "por favor". Pois quem saber? Quando pagamos a mercadoria, que já estava em nosso poder, o bobinho da caixa jogou duas fichas e ordenou: "Entregue ali no balcão!" "Entregue, uma oval! Bobão! Entregue, não, minha gente!"

Salve as manobras de águas turvas! Nada pra síndico do treze. Uuuuuuuuu! Taca, minha gente!

2 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

3 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

4 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

5 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

6 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

7 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

8 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

9 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

10 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

11 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

12 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

13 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

14 — Estive reunido ontem no Palácio São Joaquim, número 100, com o grupo de senhores da sociedade, que aderiram à Campanha das Inscrições. Estavam presentes: Sr. Maria Ivone Maia, Sr. Geraldo Meneses Cortes, Sr. Yveta Verissimo de Melo, Sr. Lauro Sousa Carvalho, Sr. Carneiro de Mendonça, Sr. Nair Cruz, Sr. Geis Nunes Pereira, Sr. Yolanda Albuquerque e muitas outras, que demonstraram a máxima boa vontade em trabalhar para a Campanha.

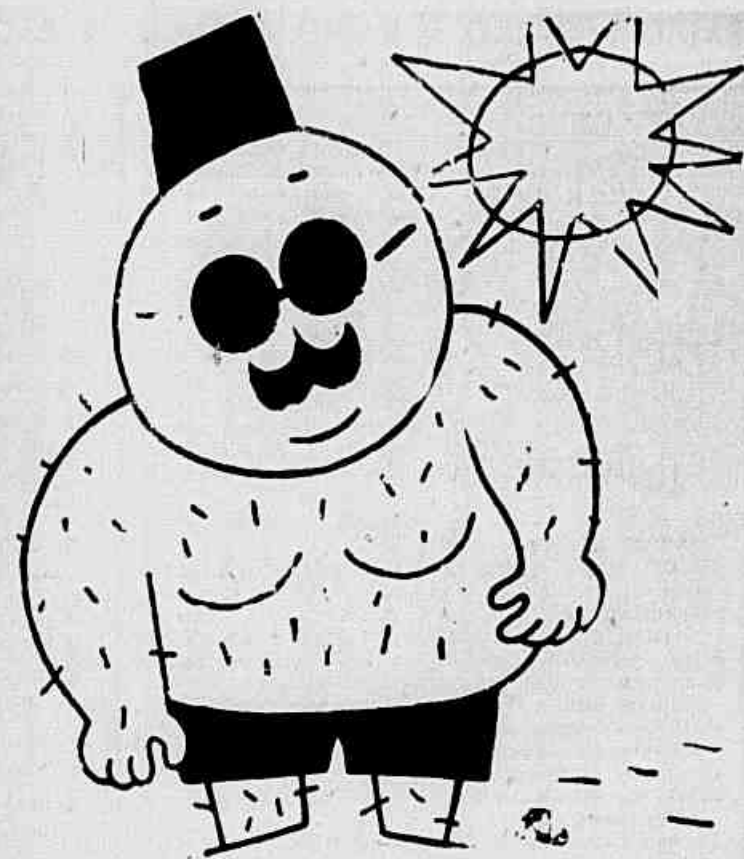
15 — Estive reunido ontem



Retrato de um casal aparentemente feliz: Farouk e Narriman posam com o seu filhinho recém-nascido.



A nurse do menino, Miss Chermiside, é inglesa e o acompanha desde o seu nascimento, tendo seguido a família real no Egito.



FAROUK

Ultima Hora

Segunda Seção

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1955
ANO IV — N. 1.157

Até Agora, Farouk, Ex-Rei do Egito, já Conseguiu Deixar Quatro Filhos, Sem Mãe e Duas Mães Sem Filhos

SOZINHO como um órfão, cercado apenas de sua governante francesa, Mme. Tabouret, e de sua nurse inglesa, Miss Chermiside, o pequeno Fouad, herdeiro do coroa do Egito, festejou há poucos dias seu terceiro aniversário, sem pai nem mãe, num quarto de hotel na Suíça. Na ocasião, Farouk achava-se em Roma, e Narriman, ainda que muito próxima do filho, em Lausanne, não tinha o direito de vê-lo.

Narriman Jamais Tornará a Ver Seu Filho

Na manhã do aniversário, um mensageiro trouzera ao pequeno príncipe um grande urso de pelúcia, um buquê de 120 rosas, um bolo enfeitado com três velas, e um cartão onde só havia escrita a palavra "mamãe".

Era só isso que a ex-rainha do Egito podia fazer pelo seu único filho, pois desde que se divorciou de Farouk, ele a proibiu terminantemente de jamais rever o menino. «Ao me deixar, Narriman renunciou para sempre a seu filho», responde ele incisivamente, cada vez que a sua jovem ex-esposa envia um intermediário para advogar sua causa.

Para Farouk, trata-se de uma ideia fixa. Tanto assim que quando soube que Narriman se encontrava em Lausanne, decidiu imediatamente partir para Zermatt, onde se achava o pequeno Fouad, a fim de impedir uma possível entrevista entre mãe e filho. Entretanto, seu avião, tendo sofrido um atraso devido ao mau tempo, Farouk só chegou a Zermatt dois dias após o aniversário.

Seus recelos, porém, eram infundados. Mais uma vez, docilmente, Narriman respeitara a interdição do ex-marido. E Farouk, demorando-se apenas o tempo suficiente para dar um beijo no filho, retomou o trem de Roma, na companhia de uma bela loura.

O destino de Farouk, Narriman e Fouad decidiu-se no dia 27 de julho de 1952, quando o ex-rei do Egito teve que assinar seu ato de abdicação e abandonar o país. A bordo do "Mahroussa", o iate que levava a família real para o exílio, a carga mais preciosa era um bebê de oito meses, Fouad II, rei desde a véspera.

Sobre ele pesavam os destinos da dinastia egípcia. Onze meses depois, sem que o menino tivesse tido tempo de medir suas responsabilidades futuras, era proclamada a república no Egito.

Ao alívio que deve ter sentido em pôr um ponto final na vida de inferno que levava com o marido, devia se suceder o desgosto de renunciar a suas filhas. Em poucos anos, aquela que foi uma das mulheres mais belas do Egito, transformou-se numa mulher sem idade.

Atrás das venezianas sempre cerradas do seu palácio azul as portas de Calro, vive uma mãe que chora constantemente a perda de suas filhas. Nenhum amigo tem autorização para penetrar no

palácio, pois além do seu pai e de alguns empregados. Farida não quer ver mais ninguém. Nem nunca mais tornou a usar as joias maravilhosas que ganhou por ocasião do seu casamento. Vive exclusivamente para o momento em que puder rever Ferial, que vai completar 17 anos, Fawzia que tem agora 15 anos, e Fadla que foi lateralmente arrancada do seio

materno na ocasião do divórcio.

Os Quatro Órfãos

Tanto as três filhas de Farouk como o seu filho vêem cada vez menos o pai, a não ser quando vão para Grottaferrata, na Itália, onde o ex-rei do Egito atualmente ficou residência. Numa idade em que meninas gostam da companhia alegre de gente jovem, as três princesas têm que se contentar apenas com a presença de governantes e empregadas. E quanto ao pequeno Fouad II, seria bem melhor para ele ter nascido no seio de uma família burguesa, onde possuísse menos brinquedos e títulos e mais carinho e amor.

O PATRIOTISMO DE FAROUK

Entrevistado recentemente por um jornalista, o ex-rei do Egito declarou: «Há muito eu estava ao corrente do golpe de Estado que me usurpava o trono. Mas não quis reprimir a revolta para evitar derramamento de sangue. A história me renderá justiça».

Ao dizer essas palavras históricas, Farouk esqueceu-se de um pequeno detalhe: durante o tempo que reinou no Egito, foram executados inúmeros revoltosos. Os que sobraram é que fizeram a revolução.

Fouad: o Pobre Menino Rico

Mundo Inquieto

"O HOMEM QUE EU AMO"

A exemplo do seu tio, o Duque de Windsor, que abandonou o trono da Inglaterra pela "mulher que eu amo", espera-se que Margaret desista do seu direito ao trono (é a terceira na ordem de sucessão) para finalmente se casar com o Capitão Townsend, 15 anos mais velho do que ela.

OS TEATROS DE PARIS

Marcel Pagnol, falando sobre a necessidade urgente de serem remodelados os teatros de Paris, dividiu os lugares que se pode adquirir, neles em quatro categorias: os em que se vê e ouve; os em que se vê mas não se ouve; os em que se ouve e não se vê; e os em que não se vê nem se ouve mas que permitem dizer: "Já assisti".

REVIVE O PASSADO

"O Martírio de São Sebastião", que em 1911 D'Annunzio escreveu para ser interpretado pelo seu grande amor, Ida Rubenstein, será novamente levado à cena por Roberto Rossellini. A substituição da grande Ida será Isa Miranda que, segundo se diz, tem uma extraordinária semelhança com a famosa atriz de outrora.

ZSA ZSA, A FIEL

"Sou uma mulher muito fiel — mesmo quando não estou casada. Se Rubi está fora, só saio com velhos amigos ou com ex-maridos. E ele não se importa com isso..." declarou Miss Gabor em Hollywood, falando do seu romance com o "playboy" Rubirosa.

CLAUDEL DISSE...

"Não é o tempo que nos falta, somos nós que faltamos ao tempo".

Sal & PIMENTA

Por LOURDES LESSA

Anúncio

Será comentário e para julgamento dos leitores transcritos abaixo um anúncio publicado na "Tribuna de Petrópolis" de 27 de março último:

PEDIDO — SAMABBAIA próximo de Correas, Construção de concreto armado, moderna, e luxuosa, de 2 pavimentos, tendo no 1.º garagem 2 quartos, sala, banheiro; No 2.º: 2 quartos, grande "living" com lareira, cozinha-copa com gás, varanda, 212m² situada em centro de jardim, e a poucos metros da bela residência do Deputado CARLOS LACERDA. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 sendo parte do pagamento facilitada e recebendo ainda como amortização, apartamento no Rio.

Aniversário em Petrópolis

SABADO foi o aniversário de Beatriz Carneiro, da nossa "Títise". Seus amigos subiram à Petrópolis onde em casa dos Fasanellos foi comemorada com o maior carinho e muita animação esta data. Desde cedo a piscina estava em funcionamento, seguida de vólibol para os esforçados e feijoadas para todos. O dia seguiu depressa naquele ambiente que esta "hostess" admirável sabe dar em sua casa. A noite os grupos se dividiram uns a ver Moira Shearer em "Três Amores" e os outros a ouvir a voz gostosa de Kalma Murinho ao violão. Quando o filme acabou todos ficamos a cantar até tarde no jardim. A noite estava particularmente bonita, o que levou o professor Fleza Ribeiro a dizer que no céu parecia haver um comício de estrelas. Assim passou o dia do aniversário de Beatriz que não precisa fazer anos para sentir em seus amigos todo o bem que lhe queremos.

Memórias

A CONHECIDA colunista Elza Maxwell vai publicar suas memórias com o título R. S. V. P.

Bossa Nova

A QUELE rapaz róseo jogando vólibol destruiu completamente o "slogan" — bola pra frente — de propriedade do binômio Torme Sued. Criou outro — bola na rede.

Caçula

NÃO tendo podido comparecer ao coquetel de "Churrisco", quero fazer daqui os meus votos de muito sucesso à caçula das revistas sociais.

Eu Estendi a Mão Para a Morte - (VI)

ONDE APARECEM OS "LOUROS" COMO PORTADORES DE TERRÍVEL MOLESTIA — A "PSICATOSIS" OU DOENÇA DE PAPAGAIO — VERDADEIRA GUERRA DE EXTERMINIO CONTRA ESSAS AVES PARA LIVRAR A HUMANIDADE DE UM MAL INCURÁVEL — OS

Última de uma série de reportagens escritas pelo dr. Niels Lindstrom, especialmente para a Agência APLA e divulgadas com exclusividade por ÚLTIMA HORA.

Trapos Humanos

Na luta contra a lepra prececeram muitos heróis, que foram voluntariamente para as colônias de leprosinhos e ali viveram entre verdadeiros trapos humanos, apesar de sabermos que não seriam poupados a um cruel destino.

O mais conhecido destes abnegados foi, sem dúvida, o missionário católico o beato Padre Damiano que fundou, numa das ilhas do Havaí um leprosário, cuidando ele mesmo dos seus doentes até que morreu de lepra. Nesse tempo não se conheciam ainda os medicamentos da medicina atual, que proporcionam agora a uma razoável percentagem de leprosinhos a esperança duma cura radical.

O Grande Joe

Um discípulo do Padre Damiano, também Padre missionário, ficou conhecido por "O Grande Joe". Os chineses chamavam-no assim. O seu verdadeiro nome era Joe Sweeney e

na verdade a sua figura era a dum gigante. Natural da Irlanda, pertencia ao grupo missionário Maryknoll e foi mandado para a China em 1903 para ali se ocupar dos leprosinhos. O Padre Sweeney sabia muito bem que o seu destino era equivalente a uma sentença de morte mas isso não o assustou pelo contrário: achou que a sua vida tinha finalidade. Durante um ano aprendeu com o Padre Damiano a tratar dos leprosinhos e nesta prática adquiriu alguns conhecimentos médicos.

O "Grande Joe" fundou o primeiro leprosário no sul da China, perto da cidade de Toi Shaan. Nunca até então, alguém se ocupara ali de leprosinhos. Durante a Segunda Guerra Mundial os japoneses retiraram por largo espaço de tempo a colônia de leprosinhos mas não se atreveram a aproximar-se de Joe. Durante este tempo o Padre Sweeney não teve possibilidades de obter remédios, pois que estava por completo separado do resto do mundo, e

adoeceu do terrível mal. Conforme prometia, anotava num diário todos os sintomas que sentia, mas quando chegou a libertação era tarde demais. No entanto os apontamentos do Padre Sweeney escritos ate pouco antes de morrer, constituíram importantes dados para o estudo deste perigoso mal.

O Passado Que

Traz a Morte

Em 1930 havia, no aviário do jardim zoológico de Chicago, três exemplares raros, maravilhosamente coloridos duma espécie de arara-papagaio. O "Coco azul" era o favorito do guarda Thompson e em determinada ocasião o bonto pássaro adoeceu. As pernas enrijaram-se-lhe de escamas e um líquido turvo, espécie de deflúvio — escorria-lhe das narinas ou melhor: dos orifícios abertos na região superior do bico, além de que os olhos se apresentavam inflamados e turvos. Um dia depois, a magnífica ave morria. O veterinário não sou-

be classificar a causa da morte, mas o pior foi que, passado pouco tempo, morriam também 3 papagaios e dois periquitos. Isto constituiu uma perda grande para o aviário do Zoo de Chicago.

Deu-se depois um caso curioso: O guarda Thompson contraiu de súbito uma séria inflamação pulmonar e morreu também em pouco tempo. Sucedeu ainda que uma visitante do Zoo, Miss L., assídua protetora de certo papagaio, a quem levava comida, morreu também da mesma doença de inflamação pulmonar.

"Doença de Papagaio"

Suriram, depois de diferentes laudos dos Estados Unidos, comissões à Junta de Saúde de Washington, de misteriosos casos mortais, causados desconhecidos que produziam a morte por inflamação pulmonar e quase sempre a pessoas que lidavam ou possuíam papagaios. Passaram a chamar a misteriosa

inflamação, doença de papagaio, "psicatosis" — e os médicos depressa averiguaram que se tratava duma nova epidemia ainda desconhecida. Esta doença inflamatória pulmonar não provinha de contigação, nem do bacilo de Koch. Tratava-se dum "vírus" desconhecido que se encontrava nos papagaios. Imediatamente, foi iniciada uma verdadeira guerra de extermínio contra essas aves e a Europa fechou-lhes as suas fronteiras pois que também em algumas cidades europeias apareceu também a estranha doença. Cada caso de "psicatosis" deveria ser comunicado às autoridades sanitárias competentes, foi a ordem que ainda hoje se mantém.

No Instituto de Higiene de Washington, foram feitas mais de mil experiências para se chegar a uma conclusão sobre a transmissão do mal. Dois investigadores, o dr. Ernest Armstrong e o dr. Lewis Shorty mandaram vir papagaios de toda a América, que tivessem morrido da estranha

epidemia. Trataram então de inoculá-los nos papagaios sãos, o sangue das aves mortas e doentes e verificaram que a epidemia começara a grassar, com maior virulência em Washington. Primeiro, adoeceu o dr. Ernest Armstrong que, transportado para uma casa de saúde, morreu entre a vida e a morte por vários dias. O dr. Shorty ocupou-se incessantemente do seu colega, injetando-lhe sangue de pessoas que tinham sobrevivido à doença. Quando o viu livre de perigo tratou de injetar em si mesmo sangue extraído do seu colega quando em perigo de vida.

Armstrong melhorou progressivamente mas estava tão fraco que mal podia mexer-se na convalescença. Os médicos do Instituto de Higiene de Washington, se bem que houvessem sido tomadas medidas de precaução, especiais, quase todos os médicos adoececeram da nova epidemia e continuava-se a ignorar como esta se propagava.

(Conclua na 5a. pag.)

Nem só de Piadas Vive o Seu Papagaio Falador

E' POR ISSO!



Querem saber de uma coisa? Este está aqui com uma vontade danada de abrir a cabeça de muitos daqueles que se dirigem a São Lourenço dos Coqueiros, pedindo conselhos folheados a ouro sobre as coisas mais bestas desta vida. E sabem por que a gente quer abrir a cabeça desses belezinhos? Pra ver o que há dentro deles — ou melhor: pra ver o que não há! Porque não é possível que haja alguma coisa! Espera lá!

Deus que nos perdoe! Mas dá cada uma, lá! Vão vendo só: há tempos, uma ovinete contou ao glorioso padroeiro desta coluna: "Fui roubada! Que me aconselha?" E o santo de pau seco: "Eu acho que isso é um caso de polícia. De modo que meu conselho é este: comunique o fato à polícia..."

Nossa Senhora! Claro que era um caso de polícia! Todo mundo sabia disso! Só quem não sabia era a ovinete de olhos revirados, como a única pessoa que podia se prestar a esse papelzinho rabelento, dando conselhos a um caso desse, só podia ser o irmão!

Pra profundidade... Pois assim são as "pausas" do irmão! Ou assunto brabo, impróprio pra família, ou então besteira desse calibre. No dia vinte e quatro, por exemplo, olha outro chove não molha pra coleção! Não vê que uma ovinete chegou e contou: ela e o marido deram guarida a uma família que fora despejada. Aconteceu que a hospede andava em trajes menores dentro de casa. Chamou sua atenção. Pronto! Tempo quente! A dona não gostou. Então, agora, manda que seus filhos joguem pedra na dona da casa! Não satisfaz, ela, a delegacia e contou o caso à sua mãe. A vida, lá, está um inferno e ainda vive herando: "Daqui ninguém me tira!" E a ovinete: "Que me aconselha, Meu São Cocada dos Lózeiros?"

E que disse o santo, hein? Ah, o santo saiu-se com esta novidade: "Procure a justiça..." (Claro! Não é necessário ninguém ser santo pra chegar a esta luminosa conclusão! (Pró raio!) A nbanhan-zinha da ovinete, porém, não sabia! Que gracinha!...

Não precisa dizer mais nada: há pouco, lembramos este caso apresentado pela pausa do irmão: "uma ovinete, do interior, escreveu-lhe assim: 'Minha filha está gravemente doente. Três médicos mandaram que se submetesse a uma operação imediatamente, sob pena de morrer! Que me aconselha, meu santo?'"

E o irmão respondeu assim: "Se é assim, meu conselho é que interne a moça, para que seja operada, com urgência..." (Misericórdia!... Podem ler duzentas vezes!)

Por isso, não se admitem se, amanhã, uma ovinete de olhos revirados, escrever pro santo, assim: "Meu São Lourenço dos Coqueiros, minha casa está pegando fogo. Que me aconselha?" E o irmão: "Se sua casa está pegando fogo, com certeza é um incêndio. E, sendo assim, meu conselho é que chame os bombeiros, com urgência..."

Papagaio! E' por isso que a gente tem uma vontade danada de abrir a cabeça de muita gente que anda por aí. E' por isso que a gente não bota a mão no fogo pelo diabo do santo, de jeito nenhum! Sé besta!

Sai pra lá!

Emissora Continental — Logo mais apresentará, entre outros, os seguintes programas: "Marcha do esporte" (20.05), "Comentário de Rubens Berrado" (20.45), "Boa noite" em foco (21.05), "A Voz do Comércio" (22.00), "Marcha dos Acontecimentos" (23.00), "Rádio Esportes Espaciais" (23.10), "Boite dos 1030" (23.30), etc.

Emissora Metropolitana — Programação para logo mais: "Festais da Seda Moderna" (20.00), "Nossa música" (20.30), "Rádio Reportagem" (21.00), "Encontro com a saudade" (22.00), "Música Melódica" (22.30), "Grill-Room" (23.30), etc.

Eldorado — Programação noturna de hoje: "Recital de melodias" (20.00), "Música de cinema" (20.30), "Rádio teste musical" (21.05), "Intermezzo" (21.30), "Sucessos de uma orquestra" (21.55), "Concerto Eldorado" (22.00), "Ritmos de boite" (23.00), "Música para um sonho divino" (23.40).

Bronislaw Martiner — A Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã, às 21 horas e 30 minutos, o programa "Mensagem Musical", produzido por Luiz Cosme, que apresentará o "Concerto para Quarteto de Cordas e Orquestra", de Bronislaw Martiner.

APAIXONADA CADA VEZ MAIS PELA SUA ARTE!

BENEDITA Amélia Ferreira Coelho, este é o seu verdadeiro nome. Nasceu no dia 2 de dezembro, num ano que não está muito longe, na cidade de "Cuiabá", em "Matão Grosso". Teve sua infância, como a de toda criança feliz: alegre e sadia. Viveu, na infância, um papel dos mais importantes, ou seja, interpretando a figura de George Sand. Andou vestida de homem como a grande escritora, pois sua genitora não possuía filhos varões, e sim, três mulheres, resolveu vestir-se de menino. Assim, Amélia, foi para o Grupo Escolar Vestida de "homenzinho", o que deu motivo às suas colegas darem-lhe um troço, o qual, — diga-se de passagem — não foi do seu agrado, tanto assim que regressando, à casa disse, resolutamente, à sua genitora, que seria meninista mesmo, e até hoje sente-se feliz em ser mulher. Amélia terminou seus estudos em São Paulo, onde, aliás, residu por algum tempo. Vinde depois a fixar residência aqui no Rio, começou a trabalhar no comércio. Amélia, porém, desde criança, alimentava um sonho: ser artista. Daí iniciar-se, muito cedo, ainda criança, representando em todas as peças escolares sempre com êxito. Sua vocação foi assim aumentando com o correr dos anos. Aqui, no Rio, ouvindo um dia a antiga Rádio Educadora, ou mais precisamente, o programa comandado por Afila Nu-

AMÉLIA SIMONE, FELIZ NOS SEUS DOIS PRE- FÍXOS MAYRINK E MUNDIAL. E O R. M. A. UMA DUPLA AMOROSA DE GRANDE SUCESSO COM NÉLIO PINHEIRO — PEQUENA HISTÓRIA DA QUERIDA RADIO- ATRIZ QUE NOS TEMPOS DE CRIANÇA IA PARA O "COLÉGIO VESTIDA DE HOMENZINHO..."

nes intitulado "Teatro da Penitência", — programa esse que deu oportunidade aos desejos de entretimento para o rádio, tendo sido a primeira, em 1942, a passar, então, ao "Grupo de Amadores" que era irradiado aos domingos pela referida P. R. Meses depois, passou para a Rádio Cruzeiro do Sul figurando no seu "cast" de teatro que era orientado pelos radialistas Pedro Anzilo, e Borell Filho. Apresentavam novelas, e histórias infantis. Foi assim que Paulo Roberto, então diretor da emissora, convidou-a para fazer parte do "cast" de teatro, quando a grande importância, na época, que ocupava entre 25.00 a 30.00 cachet. Em 1943, Olavo de Barros chamou-a para Tupi, onde assinou o seu primeiro contrato, oficialmente, à 16 de abril do corrente ano. E, assim se conta a história praticamente dita da grande intérprete rádio-teatral. Por su-

gestão daquele radialista, pois então seu nome era Amélia Coelho mudou para o seu atual. Daí para cá, todos nós conhecemos o valor dessa artista completa, que tanto papéis tem vivido, e sempre com real sucesso. Tais como: a menina "Fula", da novela "O Preço de Uma Vida", a extraordinária "Mari-lia", de "Os Amores de Maria-lia", a incomparável "Berenice", de "A Voz do Violão", e vários outros papéis vividos pela magnífica atriz. Atuou também na T. V. com o êxito de sempre. Teve um papel criado, para ela, ao lado de Paulo Porto, no "casal do outro mundo", interpretando a irrequitada "Belinha", que tanto nos agradou durante suas representações. Amélia é de uma versatilidade artística extraordinária. Dá muito de sua alma, na personagem que vive, transmitindo, assim, aos ouvintes, com o encanto e a doçura de sua voz, a impressão exata do seu sentimento. Sendo sensível, como firmamos, transcreve muito do que sente. Ultimamente revelou-se uma ótima poetisa, simples, mas convincente. Tivemos oportunidade de ouvir, assim, alguns dos seus bonitos trabalhos divulgados, em "caixa postal do teatro das quatro", na Rádio Tupi, pela firme direção de Olavo de Barros. Está a queridíssima Amélia, neste ano, nessa emissora, onde se revelou uma artista completa. No



Amélia Simone

momento, se encontra na rádio Mayrink Veiga, e Mundial, a convite de Victor Costa. Esse "bandeirante" Inteli-gente do rádio que, desejando ampliar o "cast" teatral das emissoras, lembrou-se, então, do seu nome já viloso, para formar ao lado do não menos famoso Nélio Pinheiro, também por ele, contratado, constituindo assim, mais um par amoroso. Amélia está satisfetíssima com a sua carreira, e no momento sente-se muito feliz, com a sua transferência para a organização Victor Costa. Sente-se, assim, mais um dos seus sonhos realizados. No momento, está vivendo a vibrante papel de "Sela", na novela "Humilhação", de autoria de Amaral Gurgel, levada ao ar as primeiras horas da noite, na rádio Mayrink Veiga. Na dia 1.º deste mês estreia na Rádio Mundial, onde já está

No Próximo Dia 1.º, a Entrega Dos Prêmios do Concurso "Rainha do Rádio de 55"

Reabertura do Bar da A.B.R.

Depois de amanhã, 1.º de abril, será reaberto o bar da Associação Brasileira de Rádio, que se encontrava em reforma. Momentaneamente aparelhado, o bar da A.B.R. vai ser entregue aos seus associados às 18 horas daquele dia, quando será feita a entrega dos prêmios relativos ao concurso da "Rainha do Rádio de 1955", recentemente realizado.

A Associação Brasileira de Rádio espera receber, nessa noite, a presença de todos os radialistas, da imprensa especializada, bem como do público amigo do rádio.

Onda e Ondas

MARIJO

Primeira Mão!

Ih, ontem, houve uma cena tocante, comovedora, na Rádio Tupi! Palavra! Não vê que eram sete horas e cinquenta e cinco minutos, quando um locutor, depois de anunciar o falecimento de um vreeador, gritou:

— Atenção!... Em primeira mão, a Tupi apresenta Guilherme Monteiro, primeiro suplente do vereador falecido e locutor desta emissora, que assume seu posto na Câmara dos Vereadores numa situação embaraçosa!...

Virgem! Deviam mais era bater com a mão na boca três vezes, pedindo perdão a Deus pela mal disfarçada zezegria com a qual apresentavam um vereador em primeira mão!

Mangalô três vezes!

Possa Fora!

No dia 23, pouco antes de ser iniciado o jogo Cariocas e Mineiros, ligamos pra Mundial, justamente quando um comentarista esportivo dizia: "... Os cariocas entraram em campo com uma camisa azul cor de alface..."

Credo! Que raio de cor mais danada de exultante, pessoal! Espera aí!

Belezinha!

A Rádio Mauá tem um locutor que é mesmo uma belezinha pra falar. Parece que está pisando em cima de ovos. Ci-

eloço que nem ele só! No dia vinte e três, às nove horas e trinta e oito minutos, por exemplo, lá estava o formosura falando assim mesmo: "... que dá a você mas encanto..."

Uh! Deixa ele, gente!

Que Gracinha!

E não é que, na mesma emissora, há um tatebitatezinho? O diabinho trabalha no horário noturno. No dia vinte e quatro, às vinte horas e vinte e dois minutos, por exemplo, lá estava o danadinho dizendo: "... verso de Fulano de Tal, publicado no só livro..."

Que gracinha!... (Uma eutucada nêle, São Pedro!...)

Momê!

A Mauá está com tudo! Além de locutor tatebitate, possui uma locutora única! No dia vinte e quatro, às vinte horas e vinte e quatro minutos, a belesura falava deste jeito: "... Ax mexmas pexaos enconçadas..."

Epa! Corre, mamãezinha! Vem ver sua filhinha como está xalientinha!...

Ouvimos e gostamos (Dia 28): Interpretação da novela "Primavera e outono" (Nacional).

Recado para uma locutora da Mauá: Paxa folá!...

Noticiário

Peters Sisters

As "Peters Sisters" estão se apresentando na Rádio Mayrink Veiga às quintas-feiras (22 horas), sábados — no programa de Carlos Henriques — e aos domingos, a partir das 21.30.

Francisco José na Mayrink

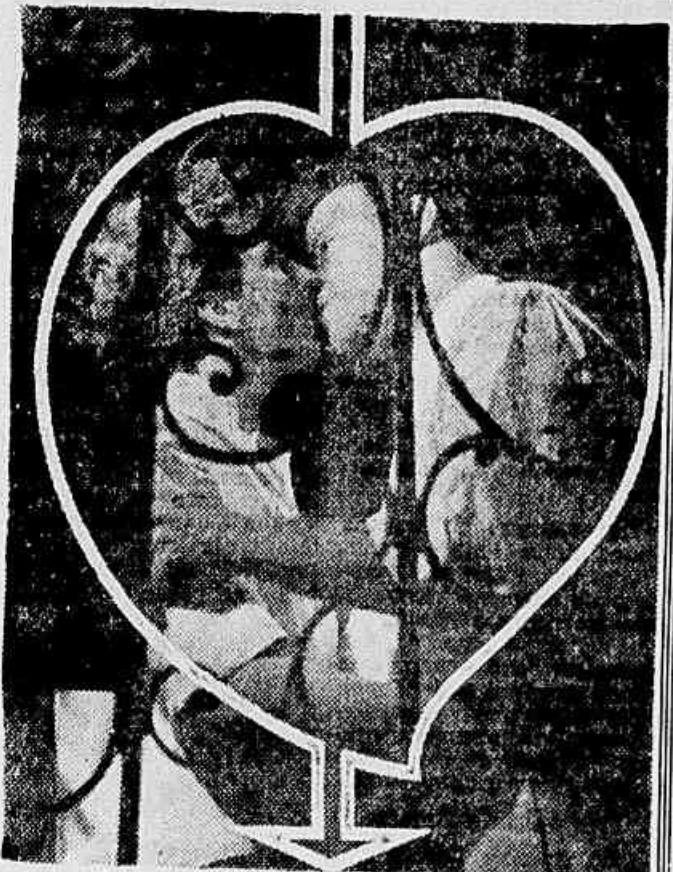
Continua com sucesso a temporada de Francisco José na PRA-9. Ele é ouvido, na Mayrink, aos sábados (programa de Carlos Henriques), domingos (21 horas) e terças-feiras, das 22 horas em diante.

O Negócio é o Seguinte

Silvino Neto está apresentando um popularíssimo programa na Rádio Mayrink Veiga, todas as terças-feiras, às 21.30 horas, sob o título "O negócio é o seguinte".

A Cidade se Diverte

Continua com o sucesso de sempre o "A cidade se diverte", a grande atração humorística das horas, na Rádio Mayrink Veiga. Na audição, escrita e dirigida por Haroldo Barbosa, participam Antônio Carlos, Zé Trindade, Matinhos, João e Haydée Fernandes, Francisco Anísio, Renato Consorte, Grande Otelo e um grande elenco de comediantes.



Luiz Dellino, ator de cinema e teatro, assinou contrato, como rádio-ator, com a Nacional. Ele e sua esposa, a cantora Marlene, serão protagonistas do programa "Marlene, meu bem", cujo "trailer" será transmitido depois de amanhã, dia 1.º, às 21.05 (Na foto, Marlene e L. Dellino).

O Foto do Dia

Está em entredimento com a Mundial o cronista J. Barbra Sobrinho, para produzir dois ou três programas, sendo que um diariamente, intitulado "O foto do dia", no horário de 21.25 às 21.30, de segunda à sexta-feira.

NOVIDADES NA MAUA'

— Abril é o mês de novidades na PRH-8. Muita coisa está sendo preparada ali para agradar aos ouvintes. Novos elementos, melhoria das programações, melhor distribuição dos horários, muito trabalho, tudo isso é o que promete o diretor Hélio Fernandes. Além de Silveira Lima, sem dúvida uma grande atração, a Rádio Mauá vai lançar muitas outras novidades a partir de abril.

Colégio de Atrações

PAULO JORGE, expressivo valor da nova geração, vem brilhando nos programas "Colégio de Atrações" e "Carlos Varela", que a Rádio Mauá oferece aos seus ouvintes aos sábados e segundas-feiras. Paulo Jorge, sem dúvida, muito brevemente estará formando entre os cartazes do momento.

TEATRO

A Atualidade de Copeau (7)
ALDO CALVET

De qualquer modo, Jacques Copeau negava sem reservas essa grande importância dada à cenografia por eminentes técnicos do teatro moderno. Pouco se incomodava que as suas declarações a respeito despertassem ou não a menor suspeita no consorte a ter que se expressar desta maneira em virtude de o Théâtre du Vieux Colombine dispor de um pequeno palco, por conseguinte sendo obrigado, consequentemente, a renunciar aos vantajosos efeitos de uma ampla decoração. A falta desse recurso constituía motivo de alegria para Copeau, tão convencido estava ele de que as tais "complicações exteriores" só poderiam debilitar e enfraquecer a força da arte dramática, convertendo o drama, como dizia, em simples e pura fantasia. Citando Henry Batallie, cujas idéias seguiu sem contrangimento, neste particular, Copeau não acreditava que o futuro do teatro tivesse ligação "a um problema de maquiagem". Aspirava, isso sim, representar um palco inteiramente limpo. Que não se visse neste seu ponto de vista um desentendimento. Estabelecia distinção e

recomendava que não se fizesse confusão entre convenções cênicas e convenções dramáticas, pois afirmava haver algo exatamente a escravidão da cena que o obrigava a recorrer a essa disciplina, a somente na ação das personagens. Dito isto, apelava para a colaboração de todos, esperando do público o testemunho da sua simpatia para a obra que se lançava audazmente, plena de esperanças. Em face da invalidez de Edouard Bourdet, Jacques Copeau assumiu as funções de administrador da "Comédie Française". Deu-se então a queda da França. A sua atitude diante da ocupação alemã foi digna de respeito e admiração. Por essa ocasião, a pretexto de intercâmbio teatral, esteve em Paris o célebre ator alemão Heinrich George e sua Companhia de Teatro Schiller, pertencente ao Município de Berlim. Varias representações realizou de obras de Schiller e Goethe. O grupo foi recebido com todas as honras pela direção da "Comédie Française". Exonerando-se, porém, do cargo, seguiu para a Borgonha, tornando-se um católico fervoroso até à morte.

O TEATRO EM MARCHA

DISSOLVIDO O CONSELHO CONSULTIVO

Por proposta do Sr. César Borba, Diretor do SNT, vai ser dissolvido o Conselho Consultivo de Teatro, órgão representativo das classes teatrais, criado pela Portaria Ministerial n. 538, de 9-4-51. Falam que as entidades que tinham assento ali, em ação conjunta, se dirigirão ao Ministro Cândido Mota Filho, lançando um protesto contra o ato, por não consultar os interesses da classe em geral.



Teatro na França

PARIS — Anuncia-se que Portugal participará este ano do Festival Internacional de Arte Dramática de Paris. A representação lusitana ficará a cargo da Companhia do Teatro Dona Maria II, de Lisboa. A Espanha designou para sua representação a Cia do Teatró María Guerrero, de Madrid, que representará "La Malquerida", de Jacinto Benavente.

★ No Teatro des Champs Elysées, de 8 a 14 de junho, no programa do Festival Americano "Salut à La France", apresentar-se-á ao público parisiense o "New York City Ballet", de George Balanchine. Será essa a terceira excursão européia do famoso grupo, a qual começará por Monte Carlo, continuando Paris, Marselha, Florença, Roma, Bordéus, Lausanne, Zurique, Stuttgart e Amsterdam. O programa compreenderá, especialmente, três novos "ballets": "Western Symphony", "Romá" (sobre uma música de Bizet) e "A Tarde de um Fauno", segundo a obra de Debussy. Como atrizes e astros virão Maria Callas, Tannquil Leclerc, Diana Adams e André Egleviski. — (SII).

Um Problema em Foco

Bandeira Duarte

(Presidente da Sociedade de Autores)

OBJETIVOS DE UMA ADMINISTRAÇÃO

UMA das carreiras mais rápidas no quadro associativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais foi, sem dúvida, a do Sr. Bandeira Duarte, pela sua operosidade, pelo seu amor ao trabalho, pelo interesse fora do comum como encara os negócios daquela entidade. Como tesoureiro, o Sr. Bandeira Duarte triplicou as rendas da Sbat, e como seu presidente atual tem por objetivo um belo programa de ação já em pleno andamento. Deixemos, no entanto, que ele nos conte:

— O segredo da força da Sbat é, no meu entender, "o segredo de Polichinelo". Uma inabalável consciência dos nossos direitos e uma instável honestidade administrativa. Isso, durante os trinta e oito anos de sua vida, passou a constituir uma tradição, uma espécie de mística para todos nós. De tal maneira que, podemos mudar, como mudamos, de dois em dois anos, a diretoria, sem afetar as nossas relações internas e externas. Não se diga, porém, que tem sido fácil a nossa tarefa. Ao contrário, quanto maior é a nossa força e quanto mais sólida o nosso prestígio, mais aumentam as nossas responsabilidades. Responsabilidades que esbarram, na grande maioria dos casos, na ignorância das autoridades e na incorreção de muita gente quanto às leis que protegem o direito autoral. Por incrível que pareça, até contra magistrados de fato (felizmente não os de direito), temos sido forçados a lutar.

— Um acontecimento com frequência nem mesmo a vista dos textos legais, secretários de Interior e Justiça, chefes de Polícia e governadores se convencem de que usar uma produção musical ou teatral sem licença do autor — que é defendido pela Sbat — é transgressão prevista na Constituição e em uma série de leis complementares. A Justiça, porém, a qual recorremos sempre, tem sido inflexível nas suas decisões e até hoje não se registrou na nossa história nenhuma derrota, o que prova aquela consciência de que falei acima.



A Estréia da Noite

No Teatro Municipal, hoje, às 21 horas, abertura da Temporada Oficial de Comédia pela Cia. Silveira Sampaio, apresentando "Um Homem Ma-gro entra em Cena", com Flávio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Sônia Cordeiro, Raimundo Furtado, Rosamaria Murtinho, além de Silveira Sampaio, Maria Rúbio, Cito Tereza, Ana Maria Ruocacari, Lia Cortez, Ruth Huxten, Prestam a sua colaboração a este espetáculo o mímico português Luis de Lima e Tatiana Lessa.

Campanhas

— A Sbat está empenhada atualmente em duas campanhas de grande importância: a construção de teatros em todo o Brasil, por um sistema de doações locais, e a construção, no Rio de Janeiro, do Teatro — um edifício onde se instalarão todas as associações das classes teatrais. A primeira campanha, lançada na última sessão do Congresso de Municípios, reunido em S. Lourenço, tem alcançado animadora repercussão em inúmeros municípios, e estamos sempre esperando que se unam os projetos arquitetônicos do teatro-não-que construiremos, para dar in-

las sociedades de autores, exigem que o tratamento seja igual para todos os autores em todos os países da Confederação. Não podemos assim pleitear medidas de proteção para os brasileiros sem ferir os interesses dos estrangeiros. Como em nenhum país estrangeiro, a sociedade respectiva poderá pleitear para os seus sócios nacionais medidas especiais. Isso, entretanto, não impede que, havendo leis de proteção, faça cada sociedade o necessário para o cumprimento dos dispositivos legais. E o que acontece no Brasil, onde desde 1952 foi votada a Lei 1565, de 3 de março daquele ano, que obriga as companhias a representar em cada grupo de três peças, uma nacional, pelo menos. Infelizmente, até hoje essa Lei não chegou a ser regulamentada. Quatro ministros de Educação já se sucederam na pasta desde a primeira vez, e tivemos ao Ministério um projeto de regulamentação. Os quatro receberam, no devido tempo, cópias desse documento. Não sei explicar porque o assunto ainda não foi resolvido. Estamos inclinados a abandonar os projetos arquitetônicos do teatro-não-que construiremos, para dar in-

A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte

O Comendador informa:
**RONDA DA
Meia Noite**

Ao Correr do Martelo

O elenco de "billet" negro de Mercedes Batista dança na quinta-feira em Quitandinha, na convenção da Standard Oil. E por falar em Mercedes, o cinematógrafo Herbert Richers fez um "shot" sobre o conjunto da conhecida artista.

O programa radiofônico "Lever-Timentos" completa hoje o seu primeiro ano de sucesso. Por esse motivo haverá hoje na Rádio Mayrink Veiga, às 20 horas, uma festinha comemorativa. Com bobadinhos e salgadinhos. O Comendador, devidamente convidado, lá comparecerá.

Jardel Filho esteve nos últimos dias da semana passada no Rio. O jovem ator foi obrigado a suspender, por dois ou três dias, os ensaios de "Volpone", que será a próxima criação do Teatro Brasileiro de Comédia, na capital paulista, em virtude de Lúcia Silveira, sua projetista, não ter passado bem de saúde na semana passada. Mas já está tudo bem para Lúcia, e Jardel já regressou a São Paulo.

César Ladeira telegrafou para a Censura, procurando saber se a jovem Sonia Mamed, figurinha difícil do nosso teatro-musical, havia assinado contrato com Zilco Casablanca. Ribeiro. Como já noticiamos aqui, Sonia está em litígio com os empresários César Ladeira e Renata Fronzi.

Realizou-se ontem, no terreno da Associação Brasileira de Imprensa, o almoço-conferência, oferecido pela 20th Century-Fox para ilustrar, com comidinhas e bebidas, o encontro do senhor Murray Silverstone, vice-presidente da 20th Century-Fox Film e presidente da 20th Century-Fox Interamericana com algumas figuras da imprensa cinematográfica do Rio de Janeiro. Presenças ao jantar: o senhor Silverstone, o senhor Edward Cohen (super-herói da Fox para a América do Sul), o senhor Eric, da Fox, o senhor Arthur Castro, diretor de Publicidade da Fox, e os jornalistas Luiz Alípio de Barros, Pedro Lima, Montez Viana, Salimano Cavalcanti de Paiva, Mario Salim, no, Rubens Amaral, Clóvis e Castro, Danilo Ramirez, Van Jato.



Maria Para o Municipal.
Silveira Para São Paulo

Silveira Sampaio fará mesmo uma temporada em São Paulo, com seu elenco de teatro-de-comédia. Ele irá para a capital paulista depois de apresentar, no Municipal (esta noite), a sua sátira "Um homem magro entra em cena", que inaugurará a temporada de teatro-de-comédia de 1955 em nossa principal casa de espetáculos. Silveira vai se apresentar em São Paulo, no teatro de Maria Della Costa. E Maria Della Costa e seu elenco vêm para o Municipal, para uma temporada curta, onde apresentarão "O canto da cotovia" (L'Alouette), de Anouilh, e "Uma pulga atrás da orelha", dentro do programa do Municipal referente à temporada de comédia do Municipal. Assim, o público carioca terá oportunidade de assistir à montagem de "O canto da cotovia", sob a direção de Gianni Ratto e interpretação do elenco de Maria Della Costa e Sandro Polônio. A montagem de "O canto da cotovia", foi considerado pelos críticos como um dos maiores momentos da cena nacional, em todos os tempos.



Um Industrial Dentro da Noite

Na estréia do excelente trio negro norte-americano "The Peters Sisters", no "Night-and-Day", estava lá, firmes, o industrial Mário de Oliveira, numa mesa com alguns amigos. E o Emeric, que é um dos "espões especiais" do Comendador, não teve dúvida: disparou o "flash". O resultado vai aí em cima...

Carminha Volta
Outra Vez

Apesar de notícias em contrário, Carmen Verônica, aquela figurinha bonita que ilustrou, durante muito tempo, a seção de cinema aí do lado, vai voltar a se apresentar nos palcos cariocas. Pois Carminha, a simpática, bonita, atraente e talentosa "vedette" do nosso teatro musical, assinou novo contrato com Zilco Ribeiro e deverá aparecer no "show" com que o jovem e dinâmico produtor estreará no teatro-da-madrugada, no sábado de Aleluia (8 de abril) no Casablanca.

Para trazer novamente a talentosa Carmen Verônica ao palco, Zilco teve que superar problemas familiares (por parte de Carmen). A notícia deixou o Comendador alegre, pois o velho e reumático "Comendador" é um fã incondicional de Carminha.

Tônia, Para
"Rainha" do
Cinema

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, que deverá entrar em fase de reorganização, vai promover este ano, mais um concurso para a eleição da "Rainha do Cinema Brasileiro de 1955". A escolha será feita, agora, pelo voto dos cronistas cinematográficos, e a coroação deverá ter lugar em um baile ou salão do Fluminense Football Club, no dia 23 de abril próximo.

O voto dos cronistas será descoberto. De nossa parte, se fossemos cronista de cinema, daríamos o voto a Tônia Carrero, que é uma moça bonita, inteligente e é atriz no duro, com alguns filmes em sua carreira de artista.

Tônia pode representar melhor do que ninguém o nosso cinema. Seria uma grande e bela "Rainha".

Atenção

Uma das atrações da temporada internacional do Teatro Municipal, neste ano de 1955, será a apresentação do respeitável elenco do Teatro Nacional da Bélgica.

Novo Diretor Para "Vestido de Noiva"

O Comendador informa que, em face de incompatibilidades profundas com o autor de "Vestido de Noiva", afastou-se do "Teatro Suiçido de Nelson Rodrigues" o sr. Flaminio Bollini Cerri. Criou-se, assim, um problema crucial para a companhia, tanto mais que a montagem da tragédia brasileira é um osso duro de roer. Onde encontrar um diretor capaz de enfrentar os problemas de "Vestido de Noiva"? Acertou, porém, que Nelson Rodrigues, o "suicida" por excelência, não se deu por achado. E confiou o espetáculo da sua peça a um "bruto" da direção: o estreante Léo Jusi. Trata-se, não resta dúvida, do que poderíamos chamar de uma "simpática temeridade". "Vestido de Noiva" é uma dessas obras dramáticas que assumam os vetores mais categorizados e seguros. Que fará um novo ou, por outra, um novíssimo, diante do arsenal de problemas que a peça oferece? E o que veremos na estréia. O que o Comendador pode adiantar é que Nelson Rodrigues está confiante no seu diretor e que Léo Jusi trabalha dia e noite, com muito entusiasmo.

Cinema

Luiz Alípio de Barros

SUPERADA A AMEAÇA DE CRISE
DA CINEMATOGRAFIA ITALIANA

Após a aprovação, de parte da competente Comissão da Câmara Italiana dos Deputados, do projeto de lei que proroga até 31 de dezembro de 1955 a lei de amparo ao cinema nacional, aprovada pelo prazo de cinco anos em princípios de 1949, realizou-se em Roma uma reunião especial promovida pelo Grupo Parlamentar do Espetáculo para um amplo debate sobre os problemas do teatro e do cinema peninsulares. Nessa ocasião o dr. Eitel Monaco, presidente da ANICA, teve ensejo de afirmar que existem na Itália todas as preliminares necessárias para fazer do cinema uma indústria grande e sadia. "A carência da lei", acrescentou o dr. Monaco, "sem dúvida diminui o impulso que devia consolidar nossas posições na Itália e no Exterior. Talvez isso constitua um ponto de orgulho, mas nós pensamos que podemos enfrentar a concorrência estrangeira no plano internacional e dedicamos nossos melhores esforços a levar adiante uma política dirigida nesse sentido. Essa política deve considerar-se fecunda, pois nos foi possível concluir acordos de colaboração e co-produção com os principais Estados. Ela nos permitiu, sobretudo, diminuir a distância que nos separa da nossa mais temível concorrente, a indústria norte-americana. Nada disso fora possível se não houvesse, na base, uma situação industrial excelente, quer por eficiência e potencial de instalações, quer pelos meios técnicos de que dispõe, quer, ainda, pela capacidade de seus homens." Disse ainda o presidente da ANICA: "A indústria italiana de cinema compreendeu a necessidade de orientar-se cada vez mais para uma produção internacional e, na sua parte mais sadia, considerando as crescentes exigências da exportação, teve a coragem de elevar seu plano de investimentos aos atuais 30 a 40 bilhões de liras, embora sua expansão se encontre ainda em fase de desenvolvimento. Se nos for assegurada a continuidade das providências governamentais, o cinema italiano estará em condições de manter e melhorar suas posições atuais. Por fim, o dr. Monaco fez observar que, enquanto na Itália, no ano passado, foram aumentados os impostos sobre as entradas vendidas ao público, nos Estados Unidos, o imposto de 20% foi reduzido a 10% para os cinemas com grande capacidade de lotação e de todo abolido para as salas de entradas de preço médio ou baixo; exemplo, esse, que foi seguido por outros países produtores. Já que a Itália não pode nem deseja impedir ou limitar a entrada no País dos filmes estrangeiros, a devolução aos produtores de uma parte dos impostos que oneram os preços de entrada constitui apenas um substitutivo parcial dos direitos aduaneiros mediante os quais costumam proteger sua própria indústria cinematográfica os demais países produtores. A cinematografia italiana, concluiu o dr. Monaco, estaria disposta a renunciar a qualquer prêmio governamental ou devolução de parte dos impostos, contanto que sua indústria recebesse tratamento igual ao que recebem as demais indústrias do País, quer mediante formas de proteção aduaneira, que seria melhor, entretanto, evitar, quer mediante uma redução a limites mais suportáveis dos impostos que a oneram.



O PORTUGUES ANTONIO VILAR

António Vilar, o mais internacional dos modernos portugueses, passou no domingo pelo Rio. Mas passou de perna quebrada (em quatro lugares), vítima foi de um acidente (caiu de um cavalo) quando filmava nos estúdios de Buenos Aires, na película "De capa e espada", para a marca Argentina Sono Filmes. Assim o Vilar não pôde nem descer do barco em que viaja com destino a Europa, o transatlântico "Augustus". Quando do último Festival de Punta del Este estivemos com Vilar no mesmo hotel (o San Rafael), por mais de 20 dias. E sempre o ator português falava em passar alguns dias no Rio, terra que ama verdadeiramente e onde tem muitos amigos, logo que terminasse os seus contratos com os estúdios portenhos. Mas Vilar não pôde nem ver o Rio. Com a perna quebrada, teve que ficar no seu camarote (ele viaja em companhia da esposa, a simpática Maria Helena), com a tristeza de não poder ficar alguns dias entre nós.

Vilar, que saiu de Buenos Aires, destina-se a Lisboa, onde passará uma semana ou pouco mais, devendo seguir depois para Madrid, onde tem contratos a cumprir no cinema espanhol. Em conversa, a bordo do "Augustus", António Vilar falou em um velho sonho: interpretar o "Pedro II" numa biografia romancada, e em Cinema-Scope, do discutido e agitado primeiro Imperador do Brasil. E na verdade, a vida de Pedro I (o do Brasil) não deixa de ser um assunto excelente para o cinema... Tem razão o ator português.

CONCLUSÃO DO NOVO FILME DE CAYATTE

O diretor francês André Cayatte terminou em Paris a filmagem da sua nova película, "Dossier noir", a qual, como as duas últimas realizadas pelo mesmo diretor ("Nous sommes tous des assassins" e "Avant le déluge"), constitui uma co-produção franco-italiana, entre a Rizzoli e a Speva. O principal papel feminino do celulóide esteve a cargo da atriz italiana Lea Padovani, que teve a seu lado Enrico Glori, Gianni Esposito, Umberto Melnati, Noel Roquevert, Bernard Blier e Danielle Delorme. O diretor fez questão de que Lea Padovani aprendesse e recitasse seu papel em francês, o que lhe permitirá evitar a dublagem das falas da atriz italiana.

De Sica ao Lado de
Edvige Feuillère —
no Teatro

Mandam de Paris que Claude Wilmetz confirmou sua intenção de levar à cena, no teatro dos Bouffes-Parisiens, a adaptação teatral do romance "Bonjour tristesse", da jovem Françoise Sagan, um dos grandes êxitos de livreria do último ano. O projeto, entretanto, não poderá realizar-se antes do mês de outubro do ano vindouro. Edvige Feuillère, interrogada a esse respeito, declarou que a comédia a interessa. Entre os nomes dos demais intérpretes, fala-se insistentemente no de Vittorio De Sica. A própria autora deverá provavelmente interpretar o papel da jovem protagonista.

PARTICIPAÇÃO
ITALIANA
NOS FESTIVAIS
INTERNACIONAIS

Por ocasião do quinto aniversário de atividade da UNITALIA FILM, órgão incumbido da difusão do filme italiano no exterior, o dr. Monaco, presidente, e o dr. Casarato, diretor geral, expuseram a imprensa o programa da organização no que tange a participação italiana aos festivais internacionais. A Itália, assim, estará presente com filmes no Festival de Cannes (25 de abril a 10 de maio), sendo que o elenco a ser apresentado já foi objeto de escolha; no Festival de Berlim (30 de junho a 7 de julho) no Festival de Edimburgo (21 de agosto a 21 de setembro); na Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza (29 de agosto a 13 de setembro); e no Festival de Madrid (segunda quinzena de novembro). "Estamos atentos a todas as possibilidades de lançamento de filme italiano no mercado internacional", acrescentou o dr. Monaco, sublinhando a necessidade de tornar o filme italiano conhecido em novos mercados. A essa exigência deve-se a série de importantes iniciativas tomadas pela UNITALIA e anunciadas oficialmente pelo dr. Casarato, tais como as "semanas do filme italiano" em Djakarta, na Indonésia, (de 1 a 6 de março), em Sidney, na Austrália (de 17 a 23 de março) e em Tóquio, no Japão, de 7 a 13 de abril. Haverá ainda especiais manifestações dedicadas ao filme italiano em Melbourne, na Austrália, em Osaka, Kobe e Kyoto, no Japão e, ainda, em Ceylão e Hong-Kong. Em outubro, a atividade de UNITALIA se deslocará para Estocolmo, Oslo e Haverink. Em início de 1956 realizar-se-ão "semanas do filme italiano" em Atenas, no Cairo, em Istambul, Damasco, Bagdá e Beirute.



CINEMA E REALIDADE

"CELULA 245. ALA DA MORTE" — O romance que ganhou uma publicidade espantosa no seu autor, o condenado a morte Caryl Chessman, já está sendo filmado por Hollywood. Na foto acima, vemos uma das cenas do filme, desenvolvido em grande parte numa prisão, e em que Tony Curtis interpreta o papel de Caryl Chessman.

EPISÓDIO DE GUERRA

A 11 de dezembro de 1942, dez ingleses desembarcados de um submarino faziam explodir as instalações do porto de Bordeaux e os navios alemães que ali se encontravam. Um deles, o Coronel H. G. Hasler, foi em seguida procurar a dona de um bar que o fez entrar em contato com a "Resistência", possibilitando-lhe assim a sua fuga e a dos companheiros de volta para a Inglaterra. Hasler, um dos dois únicos sobreviventes do grupo, partiu agora para Hollywood onde será o consultor técnico do "Comando", o filme que relata a sua aventura.



"LES DIABOLIQUES"

Em "Les Diaboliques", o filme de grande sucesso, dirigido por Clouzot e interpretado por Vera Clouzot, Simone Signoret e Pierre Meurisse, o público não tem permissão de entrar nas salas de cinema depois de iniciada a projeção, pois a sua história exige que ele seja visto desde o princípio. Na foto, cena extremamente dramática, em que Simone Signoret afoga o amante.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

MILAGRE EM MILÃO — Voltou ao cartaz este filme de Zavattini e De Sica. Agora nos cinemas Vitória, Leblon, Alaska, Tijuca e Monte Castelo. Horário: a partir de 2 horas.

O TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS — Filme de aventuras com Fernando Lamas e Rhonda Fleming. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

AS AVENTURAS DE HAJI BABA — Filme de aventuras orientais. Com Elaine Stewart e John Derek. Em Cinema-Scope. Nos cinemas Palácio e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

A PRESIDENTA — Continua em segunda semana este filme de Silvana Pampanini. Comédia satírica, de costumes. Em exibição no cinema Art-Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

A INSATISFEITA — Continua em segunda semana este drama de Gina Lollobrigida. No cinema Rivoli. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

SALOME — Volta ao cartaz este filme bíblico de Rita Hayworth. Charles Laughton. Nos cinemas Asteca, Presidente, Caruso, Imperator, Coliseu, Santo Afonso, Rosário, Vera Cruz, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

ETERNO CONFLITO — Produção italo-hispânica, com Amadeo Nazari, Maria Eugénia e Maruja Asquerino. No cinema São José. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

TAMBORES DE TAHITI — Volta ao cartaz este filme de aventuras nos Mares do Sul. Com Dennis O'Keefe e Patricia Morrison. Em exibição no Mem de Sá, Pirajá, Madureira, D. Pedro, Braz de Pina. Horário: a partir de 2 horas.

CARNAVAL EM LA MAIOR — Filme nacional. Carnavalesco. Produzido em São Paulo, sob a direção de Ademar Gonzaga. Com um elenco teatral-radiofônico. Nos Metro Passelo, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6 e 8. No Metro Passelo a primeira sessão começa ao meio-dia.

A ESPADA SARRACENA — Aventura medieval, com Ricardo Montalban bancando um cavaleiro "cruzado". Beth St. John está no elenco. Nos cinemas Asteca, Presidente, Caruso, Imperator, Coliseu, Santo Afonso, Rosário, Vera Cruz, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

LUTA POR UM TRONO — Película inglesa dirigida por Anthony Kimmins. Com David Niven, Margaret Leighton e Jack Hawkins. Nos cinemas Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CANTANDO NO RIO — Película musicalizada com Dick Haymes, Milly Daniels e Audrey Totter. Nos cinemas Alvorada, São Pedro, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

A MASCARA DE OURO — Filme de aventuras no Oriente Médio. Com Van Heflin. Nos cinemas Odeon, Ipanema, Rian, América e Botafogo. Horário: a partir de 2 horas.

CINEAC-TRIANON, CA. PITOLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais etc.

TEATRO

MUNICIPAL — "Um homem magro entra em cena", com o elenco de Silveira Sampaio. Estréia hoje.

FOLIES — "Gente bem & Champanhota", com o elenco de Colé. Duas sessões, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Do lamento de um defunto" e "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal". Com o elenco de Lúdy Veloso e Armando Couto. Sessão às 21.15 horas.

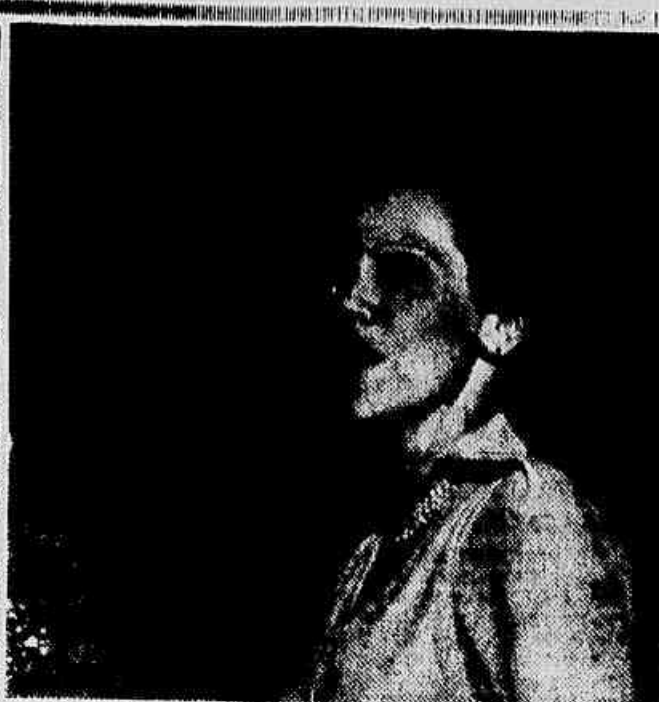
RIVAL — "Mulher de briga", com o elenco de Alda Garrido. Sessão às 21 horas. "NIGHT-AND-DAY" — "The Peters Sisters", atração internacional, e o espetáculo carnavalesco "Este Rio Me Leque", produção de Carlos Machado.

BOITE

VOGUE — Hoje, apresentação de Eliete Cardoso.



SR. E SRA. ROBERTO TAVES, com sua filha e genro sr. e sra. Guy Pullen. O sr. Roberto Taves, universitário no domingo, mas não houve festa porque esta foi a última do dia do casamento dos jovens sr. e sra. Guy Pullen, cuja perpetuação está por dias para ser piratada.



SENHORA CARLOS CRUZ LIMA, cujo aniversário decorre na segunda-feira, mas sem festa, devido ao próximo casamento de sua filha Lúcia Cruz Lima com o sr. Jorge Barreiros, o mais velho de todos os rubro-rosas. O casamento será celebrado a vinte e sete de abril próximo, mas não será na Igreja de São Judas Tadeu.

Black Tie

JOÃO DA GUA

COMPENSAÇÃO DOMINICAL

O domingo teve, para os cariocas, uma verdadeira compensação, frente ao espírito de Leon Eliahar. Se de um lado perdemos o jogo com o selecionado paulista, tivemos por que e onde desolpar o fígado diante do incomensurável "humor" desse moço simpático, inteligente e perspicaz que com seu contudente poder de crítica, acabou por demonstrar que os cronistas sociais já nem precisam mais existir. Basta que lhe forneçamos os tópicos e as notícias e Leon Eliahar fará daquilo o guizado para o prato do público em melhores condições que qualquer, porque virá tudo salpicado e temperado de mais verve e com a mesma dose de veracidade.

A página que Eliahar deu aos leitores do "Diário Carioca" naquele mesmo domingo em que perdemos a partida de futebol no Pacembu, foi uma compensação notável e que leva daqui os meus parabéns. Impiedoso sem ser maldoso, caustico sem ser insultuoso, escrevendo e fazendo espírito para quem entenda Leon Eliahar consagrou-se na galeria dos poucos e bons humoristas de nosso jornalismo.

Para terminar este registro, este colunista, (facilitando e cedendo o feitiço à guisa de estílo) diria que estende os agradecimentos não só a Leon, como também aos Eliahar.

O D. E. R. SEM POLICIAMENTO

Na noite de sábado, por volta de nove e pouco da noite, deixamos a barreira rodoviária da Quitadinha, rumo ao Rio de Janeiro. Poucos minutos após, já passado o meio da serra, uma intensa fumaça se formava. O que é, o que não é, fomos informados de que um ônibus chocara-se com uma prancha (dose rodar) na altura da Fábrica Nacional de Motores. Para que se tenha uma ideia ligeira do tempo que durava aquele impedimento, bastaria dizer que um ônibus que deixara o Rio às seis e quinze, já estava preso sem poder começar a subir a serra.

Pois bem, a barreira rodoviária de Petrópolis não havia avisado a nenhum viajante de que o bloqueio duraria ainda umas três ou quatro horas. Aquelas motocicletas e "camionetes" desapareceram por completo. Como os muitos outros, após informações que chegavam da raiz da serra, resolveram voltar para dormir ou esperar em Petrópolis, até que terminassem os serviços de remoção dos dois veículos atravessados na estrada. E se aí foi que, na barreira, começaram a avisar os que pretendiam descer.

Além da falta de policiamento, uma dispendiosa incompetência!

DESFILE EUCARÍSTICO

Com evidente atraso, mas com muita verdade, não queria deixar de registrar aqui a vassalagem de um pai ao assessor seu filho como porta-bandeira do pavilhão Nacional, em



desfile no Maracanã. Era o Colégio São Fernando, entre muitos outros, à procura de uma porta ou portão, cujo número coincidia com o indicado para a entrada na grande praça de esportes.

A comitiva do São Fernando era pequena: dez ao todo. Meu filho Carlos Maximiano estava se sentindo muito importante na tarefa de levar a bandeira do Brasil. A seu lado, carregando o título do colégio Alberto Castilho e Luiz Custódio de Lima Barbosa (grande contador de piadas), e mais Helena Maria de Moraes Carvalho, Maria Aparecida Carneiro, Gisela, Antônio Cláudio Sochaczewski, Henrique Lage Colasante, Elizabeth van der Weld.

Quatro horas de pé, mergulhados debaixo do túnel, à espera até que os bravos motociclistas e atletas da Polícia Especial fizessem suas maravilhosas exibições que eles não viram, mas eu procurei contar, para depois, durante poucos minutos desfilarem em torno do estádio colossal. Mas eles estavam felizes e radiantes, por irem representar seu colégio naquela festividade católica. Eu também.

DOIS ANIVERSÁRIOS

No domingo completou tempo, sob grande expectativa, o sr. Roberto J. Taves. E que Roberto está para ser avô a cada hora. Sua filha Maria Teresa Pullen, ao que se imagina e se calcula, não escapa desta semana.

Outem, sem maiores festejos, completou tempo a sra. Lydinha Cruz Lima. A ausência de festejos é devida ao casamento próximo de sua filha Lúcia com o sr. Jorge Barreiros, cuja realização está marcada para vinte e sete de abril. Daqui, os nossos parabéns e abraços.



Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

CIUMES ENTRE IRMÃOS

PERGUNTA: — "Tenho duas filhas, uma de quase dois anos e meio e outra de um ano. A mais velha, embora beba perfeitamente em xicara, acostumou-se a ser servida de noite numa mamadeira, por uma ama, enquanto eu estava em férias. Agora, chega a acordar-se de noite pedindo a mamadeira. O problema torna-se mais sério porque de repente ela deu para ter ciúmes da irmã menor, embora não lhe faltem carinhos. Acha que devo suprimir a mamadeira da mais moça para que a mais velha não se sinta atraída?"

RESPOSTA: — Em minha opinião, você não deve deixar de dar a mamadeira à sua filha quando ela pede. Quer seja por ciúmes ou por qualquer razão, ela se sentirá insegura ou abandonada se você não tomar conhecimento desse seu desejo ou raihar com ela. Procure fazer com que ela vença essa vontade de ganhar uma mamadeira, elogiando-a por seu comportamento durante o dia e mostrando como você fica contente por ver que ela sabe e pode fazer coisas que a mais moça não faz.

Dê-lhe a mamadeira quando ela a pedir, mas primeiro pergunte-lhe se não prefere o leite num copo, como Mamãe ou Papai ou como qualquer criança de que ela goste. Como incentivo especial deixe-a tomar o leite, de noite, por um canudinho.

Não haverá mal nenhum em ir acostumando a mais moça, a esse tempo, ao uso da xicara ou do copo. Ela aceitará a mudança melhor agora que mais tarde. Faça-o aos poucos e com toda a naturalidade, e provavelmente a mais velhinha, ao mesmo tempo, irá procurando abandonar suas mamadeiras para se mostrar mais adiantada e mais digna de admiração.

ELES & ELAS

E' Necessário, de Vez em Quando, Uma Brigada Entre os Casais?

Há pouco tempo, soube do caso de uma moça e de um rapaz que se encontraram às 8 horas da noite, começaram a namorar e se casaram às 8 e meia. As 9 já haviam brigado e se separado. Mas é claro que isto aconteceu nos Estados Unidos! Agora a moça entrou com um pedido de divórcio na Corte.

Mesmo para a época da bomba de hidrogênio, e nos Estados Unidos, esse caso foi um tanto rápido demais. As autoridades no assunto afirmam que muitos casais levam, às vezes, anos para conseguir um ajustamento perfeito, ou então se separam definitivamente. Qualquer que seja a pessoa com que você se casou, garantimos que no outro dia de manhã cedo já terá se transformado em outra!

A época considerada perigosa no casamento é a que vai do 3.º ao 5.º ano do casamento. Quando passa este tempo, ambos podem respirar aliviados, pois a possibilidade de desentendimentos é muito menor.

No tempo do namoro e noivado, todos procuram esconder os próprios defeitos, mostrando o lado melhor do caráter. Por isso, depois do casamento começam a aparecer as discussões e os defeitos vêm à tona, levando muitas vezes ao desquite e à separação.

ROSANNA desenhou esta elegante blusa branca com enfeites de veludo. O decote é redondo, tendo uma tira de veludo para formá-lo. Bordados pretos com pequeninas pérolas. O laço do veludo termina por pérolas caídas como lágrimas. (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA)

Conselhos Uteis

A cômoda que não é alegre, pode tornar-se outra coisa com o simples pintar a parede com uma espécie de moldura para a cômoda e ela assim parecerá muito mais moderna.

BASTA usar retângulos cortados de toalhas de banho usadas e colocá-los sob os pratos quentes para que estes não manchem a mesa. A matéria plástica não é aconselhada, pois não oferece suficiente proteção.

CRUZES suas pernas se quiser, mas cruze-as bem alto, acima do joelho, para que o pé da perna cruzada fique livre, os tornozelos graciosamente para baixo. É uma maneira elegante e bonita de sentar.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	• Não erre por excesso de sentimentalismo ou de imaginação.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	• Tem razão ao mostrar-se confiante e entusiasmado.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	• Poderá desenvolver-se comodamente em todos os terrenos.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	• Boa inspiração que redundará em benefício de seu trabalho intelectual.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	• Tenha cuidado com silêncios e os afastamentos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	• Semana propícia às reconciliações familiares e sentimentais.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	• Bom para resolver problemas sentimentais.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto	• Evite complicar-se com coisas que não entende, dentro de suas ocupações.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro	• Algumas novidades ajudarão a resolver seus problemas.
LÍBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	• A boa vontade não basta.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	• A diplomacia e a perseverança são as armas que derão êxito.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	• Não desdê seu trabalho e ponha freio no seu impulso ao impulsivo e imprudente.

Cozinhe Melhor

CUSCUZ DE TAPIOCA

Um prato tipicamente do norte, mas adotado por todos as regiões do Brasil. E como acompanham bem o lanche da tarde!

INGREDIENTES

- 2 côcos
- 1 copo grande de leite de vaca
- 5 colheres de açúcar
- 1 colher de tapioca
- 1 copo de água quente
- 1 colherinha de sal fino.

MANEIRA DE FAZER:

- 1 — Fure os dois côcos e sobre eles deita-se água morna para extrair 1 copo grande de leite, adoeça-o e leve ao fogo para ferver e guarde-o.
- 2 — Misture o leite de coco com toda a tapioca e junte-se a de água quente, o sal e açúcar que adoece, deixando-se assim uma hora.
- 3 — Fure-se o açúcar com um guardanapo úmido e deita-se a massa.
- 4 — Leve-se a cozinhar durante 3/4 de hora; depois de cozido, vire-se o cuscuz sobre um prato.
- 5 — Depois fure-se o cuscuz com um pauzinho que vá até o fundo, em muitos lugares pela parte de cima e sobre ele despeje-se o leite do coco, a fim de molhá-lo bem.

SOPA CRECY

Para o tempo frio, um caldo quente é o mais recomendado. Além de ser gostoso é nutritivo e rápido de ser feito.

INGREDIENTES:

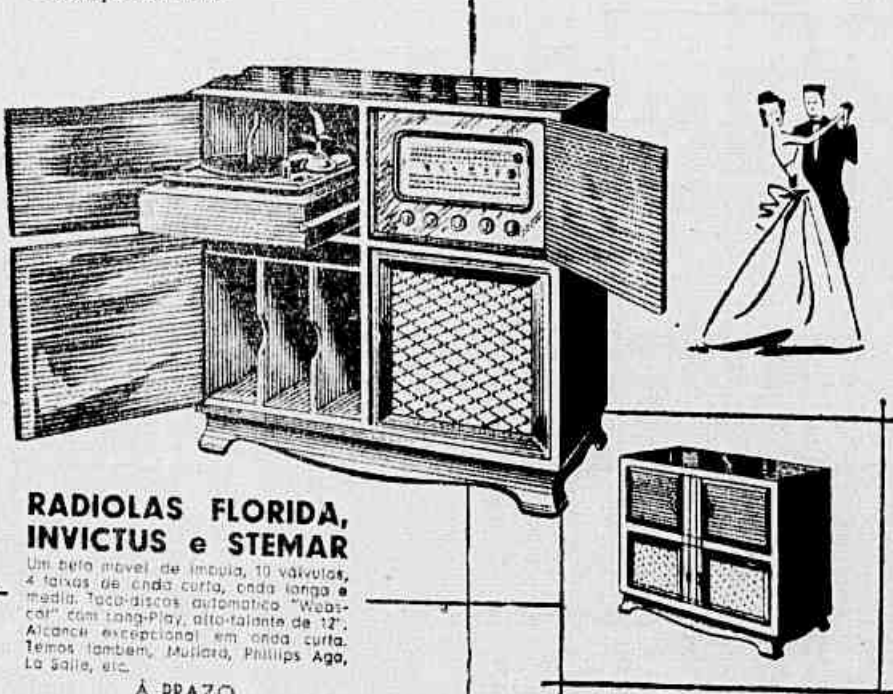
- 500 grs. de cenouras,
- 600 grs. de batatas,
- 3 litros de caldo
- 2 colheres de manteiga
- 1 colherinha de açúcar
- Um buquê de cheiros.

MANEIRA DE FAZER:

- 1 — Põe-se as cenouras para cozinhar e quando estiverem meio cozidas junte-se as batatas e acabam de cozinhar juntas.
- 2 — Põe-se no fogo 1 colher de manteiga e, quando estiver quente, junte-se o purê e deita-se um pouco.
- 3 — Depois junte-se 2 litros de caldo ou água e deita-se cozinhar um pouco. Deixa-se ferver lentamente e, de vez em quando, tira-se a espuma.
- 4 — Corta-se umas batatas cruas em quadradinhos; devem ser lavadas, enrugadas e fritas.
- 5 — No momento de despejar a sopa na terrina, põe-se 1 colher de manteiga e, se quiser, umas folhas de espinafre cozidas à parte.
- 6 — Serve-se a sopa com as batatas fritas em quadradinhos ou com pão torrado.

SABE LÁ O QUE É ISSO? PREÇOS ESPECIAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXCEPCIONAIS

Não perca a esperança de comprar sua Radiola ou Televisão. Esperança de Barros Costa & Cia. lhe oferece a preços justos e condições de pagamento excepcionais.



RADIOLAS FLORIDA, INVICTUS e STEMAR

Um belo móvel de madeira, 10 válvulas, 4 faixas de onda curta, onda longa e média. Rádio automático "Wescom" com 100 watts, alto-falante de 12". Alcance excepcional em onda curta. Também: Multipla, Philips Ago, La Salle, etc.

A PRAZO

- 3 prestações de... 1.000,
- 46 prestações de... 400,
- Total... 22.200,
- A VISTA... 19.800,

TELEVISÃO DE 17"

FLORIDA

Ótima recepção, visibilidade perfeita.

A PRAZO

- 2 prestações de... 2.000,
- 21 prestações de... 1.000,
- Total... 25.000,
- A VISTA... 23.000,

"ou em outras condições que lhe convenham"

Temos também televisões de 21"



ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS, 36, 38 - Tels. 43-2421 - 43-6780

Lembre-se do dia da Esperança

Não deixe de comprar por não saber como pagar. Conheça o nosso plano de Crédito.

PREVINA-SE O QUATRO E MEIO:

PREPARA-SE O TIME DO POSTO CINCO

Copacabana prepara-se para assistir aos grandes espetáculos da arena. Espetáculos de técnica, e humorismo. O time do quatro e meio já está formado. Com Sandro Moreira como "captain" e com os "cobras" Santos Carilhe, Tume e os "cobrinhas" Medrado Dias, Armando Nogueira e outros. O time "bem" ou "Barraca Escocesa". O do posto cinco em organização. Com Emilio Ibrahim, antigo craque atletico e tricolor: Ibrahim Filho, o "canhoto" famoso Jamil (Corinthians) Helio, Waldir Amaral, craque do microfone e craque (?) da arena: Apolinário, Pires, Luiz Mendes, o homem que "engatou" a "torcida" gaúcha; Zé Brasil e Celso Ibrahim. Outros valores, porém serão arrolados. Victor Góezalez já assinou contrato. Paulinho, idem, e Vavá ainda em "entendimentos". De resto, muita disposição. Treino diário e sob o sol do meio-dia — o que atesta o estado físico da "rapaziada". Depois, a "vilanina" no bar da esquina. Enquanto isso, a expectativa está formada. Dizem que o "quatro e meio" não perderá para ninguém. Outros afirmam que o "cinco" será o "dono da bola". Aguardemos, portanto, o encontro dos "cobras".

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e Colchões espuma de borracha. — Entregas rápidas.

TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.

Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas. — Rua do Cateite 135 — Tel.: 25.1093.

Vestidos, Lingerie, Saias Santona à vista ou a crédito TELEFONE: 45-1897 das 8 às 12 e das 18,30 às 20 horas

PRANCHETA

Clube de Arte Tajiri

A REUNIÃO mensal foi em casa do Sr. e Sra. Carlos Perry, rua Senador Varguello, 50, na última sexta-feira de março, dia 25. Foi bem movimentado o encontro dos sócios de "Tajiri". As coisas sorteadas eram cobertas por todos.

No centro via-se: belíssima "collage" de Ivan Serpa, uma fotomontagem de grande interesse de Athos Bulcão, e gravuras de técnica perfeita do gravador Iberê Camargo.

O sr. Hemandes, jovem arquiteto mexicano que aqui pretende realizar uma obra de arte, se constrói em seu país, foi convidado especial da noite e a presença de Nímar Monts Sodré a diretora do Museu de Arte Moderna, na véspera de sua partida para a Europa, veio também prestigiar o Clube.

Os contemplados no sorteio foram: Vital Brasil, que recebeu a foto montagem de Athos Bulcão; Ann Logan da Embaixada Americana, obteve a "collage" de SERPA; e a gravura de Iberê Camargo caiu para Saldanha.

Mário Peirasa fez breve e clara explicação dos trabalhos apresentados, tendo Henri Mindlin, lido para todos, o "Facilitador do Clube".

O "Comitê do Club de Arte Tajiri" — depois de diversas reuniões, resolveu organizar algumas regras, para facilitar as atividades do mesmo. Aquel temos não o regulamento, mas o Facilitador do CLUB TAJIRI.

1 — O Clube Tajiri será dirigido por um Conselho de 5 membros, cujas atribuições serão estabelecidas de comum acordo.

2 — A renovação de 4 membros do Comitê será feita, anualmente, na primeira reunião do ano, por maioria dos votos presentes.

3 — O Clube Tajiri se reunirá na última quinta-feira de cada mês, com exceção do mês de dezembro, na residência de um sócio, onde se fará o sorteio das obras adquiridas pelo Comitê.

4 — O Clube Tajiri não aceitará doação de obras para serem sorteadas.

5 — O número das obras a serem sorteadas não poderá ser inferior a 2. Na reunião do mês de novembro será sorteadas uma obra extra correspondente ao mês de dezembro.

6 — A fim de incentivar a presença dos sócios nas reuniões, em que poderão ser feitas exposições de obras dos artistas cujos trabalhos serão sorteados, assim como palestras, exibição de filmes etc. será sempre escolhida uma obra, para ser sorteadas, exclusivamente, entre os sócios presentes.

7 — A ausência do sócio para efeito de sorteio, será constatada pela falta em atender à chamada por ocasião do mesmo.

8 — Os sócios que forem contemplados num sorteio não concorrerão ao mês seguinte.

9 — Os sorteados que não estiverem presentes à reunião, deverão comparecer numa das reuniões seguintes, para retirar o prêmio. Caso contrário, perderão o direito ao mesmo, o qual reverterá para o Clube e será incluído em outro sorteio.

10 — Não poderão concorrer aos sorteios os sócios que não pagarem as mensalidades atrasadas até dois meses antes de sua realização.

11 — As reuniões do Clube Tajiri só poderão comparecer os sócios e os convidados especiais.



A gravadora Ligia Pape, que faz atualmente parte do "Comitê do Club de Arte Tajiri", e o conhecido gravador Poty que será uma das aquisições (gravura) do mesmo Club, para o mês de abril, nuri flagrante quando discutiam detalhe técnico de uma chapa.

12 — O local das reuniões será comunicado aos sócios por meio de convites.

13 — A situação dos sócios em atraso, assim como os casos omissos, serão resolvidos pelo Comitê.

14 — Qualquer correspondência para o Clube Tajiri deverá ser encaminhada para a rua Araújo Pinho Alegre, 58, p. 56.

EXPOSIÇÕES

Inaugurou-se ontem, ao lado do Cine Rian, Av. Atlântica na "PETITE GALERIE" os trabalhos do pintor Manoel Santiago.

Continua até o fim do mês a exposição de SANTA ROSA, na Galeria DEZON, na praia de Botafogo, 154 - loja "B".

Apresentam-se, pois, as que ainda não viram, a importante mostra.

No Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Varguello, 103, abriu-se uma variada exposição de gravuras de PIZA.

Nosso Museu de Belas Artes, remodelado e equipado, está aberto para os que desejam ver o PATRIMÔNIO do mesmo.

Sua Lagrima de Amor

Se você gosta de alguém: se não gosta de ninguém, se é feliz, ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista conhecida "Meu Destino é Pecar" escreverá todas as cartas às cidades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre a postos a atender a mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente. O consócio sabe que poderá desfrutar a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio, Leiam a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

O MAL DE AMAR

NILSON, Rio — Noventa e nove por cento e nove décimos das cartas que recebo são femininas. Hoje, excepcionalmente, vou responder a um homem, que já não é criança, que tem uma grande experiência da vida e que conhece, neste momento, o grande amor do seu destino. Já griseio, apaixonou-se por uma pequena de vinte e poucos anos. Teve romances com mulheres de todos os tipos: feias, bonitas, simpáticas. Pois bem. E é, agora, passado os quarenta que, subitamente, ele encontra o amor, descobre o amor e passa a amar com o fervor, a exclusividade, a intensidade dos sentimentos definitivos. Pela primeira vez, na vida, compreende o título de um livro célebre: — "Até que a morte os separe". Sabe, desde já, que amará a mesma mulher até ao último suspiro, a última lágrima, o último sonho. Certo do próprio sentimento e, ainda, certo de que ele é docemente infinito, tem uma única dúvida: — será correspondido? A garota, apesar de cobri-lo com as demonstrações mais vementes de carinho, nega que o ame. Faz uma distinção, que o perturba, ao dizer: — "Gosto de você, mas ainda não é o amor". E você, embora experiente de amor, de psicologia feminina, não sabe o que pensar. Alimenta uma dúvida, que é, na verdade, muito pueril e que pode ser assim resumida: — "Seu ou não seu amado?" Você duvida, porque julga em causa própria e desconfia das próprias conclusões. Há dias, houve um incidente entre você e sua amada. O motivo não importa. O que importa é que ela se zangou com você e você com ela. Pouco antes de se despedir, porém, a menina volta atrás. Foi mais doce do que nunca. Depois de doce, violento, inquecível. Ouvia a coisa mais linda da terra. Por um momento, você se sentiu uma espécie de deus, feliz demais para um ser humano. Durou, porém, pouco a sua euforia. Pois a dúvida de sempre não tardaria a puni-lo. E você continua sem saber se é amado ou não. Escreva-me e formula o problema: "Sou ou não sou?"

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta o que eu chamaria dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. E um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".



CANDIDATA A RAINHA DOS CAPIXABAS — Edy-Léa Figliuzzi, que aparece na foto acima, leitor, é candidata a "Rainha dos Capixabas" no concurso patrocinado pela "Associação Espírita-Santense". Como bem mostra a foto, trata-se de uma legítima representante da beleza feminina do Espírito Santo. Sua candidatura está contando com o apoio de numeroso grupo de capixabas. Dizem mesmo os seus cabos eleitorais que a sua vitória está praticamente assegurada. Edy-Léa é natural de Cachoeiro do Itapemirim. Reside nesta Capital há muitos anos. Formou-se pelo "Sacre Coeur". É assídua frequentadora da praia de Copacabana, onde reside. Até o momento, está classificada no primeiro lugar na apuração do concurso. Seguem as candidatas Maria Aparecida Cunha, Eulália Martins e Maria Alice Catão. O flagrant de Edy-Léa, que ilustra este texto, foi batido no terraço do edifício em que funciona este jornal quando a linda capixaba fazia uma visita de cortesia à redação de ULTIMA HORA. E seja vitória, grande cachoeirense. Edy-Léa é filha do casal Armando Figliuzzi e sra. Edy Figliuzzi.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 413-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Seus dentes estão em grave perigo

se suas gengivas sangram frequentemente!

Sua proteção exige a nova e específica

PASTA

FORHAN'S

A proteção das gengivas é essencial para seus dentes! Se suas gengivas sangram ou ficam irritadas ao escovar os dentes, cuidado! Você está ameaçado de perder seus dentes, ainda que perfeitos e bonitos! Adote o quanto antes a notável Pasta Forhan's que possui um exclusivo adstringente para revigorar suas gengivas!

e não é só...

parlando...

Forhan's dá maior beleza aos seus dentes, purificando o hábito! De ação muito mais energética no combate à cárie, a renomada Pasta Forhan's tem uma deliciosa espuma que refresca mais o seu hálito!

Só a Pasta Forhan's assegura tão completa proteção para toda sua boca! Consulte o seu dentista... e você usará a científica Pasta Forhan's! Tão excepcional, a Pasta Forhan's, no entanto, não custa mais que os dentífricos comuns!



Nem só de Piadas Vive o Seu Papagaio Falador

(Conclusão da 1.ª página)

A infecção do Dr. Shorty era em si mesmo com o sangue de colega, não o contamina. Então Shorty resolveu injeção com sangue dum pássaro seriamente atacado. Desta vez a mal delatou por terra, e a sua experiência provaram definitivamente que a doença se transmite unicamente pelos papagaios às pessoas e não das pessoas doentes às pássaros. Shorty morreu da sua experiência. Ninguém lhe pôde valer. Ao entender a mão para a morte ele deixou que o empolgasse.

CONCURSO SEMANAL DE PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA

Rádio Mayrink Veiga

2.ª SÉRIE

DE ABRIL DE 1955

A edição dos cupões, numerada de 1 a 100, está à venda em todas as lojas de variedades e supermercados. O sorteio de diversos prêmios em 16 de abril de 1955.

A Sra. tem razão...

...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!

Claro que a razão está com a Sra.! Esse gosto de Nescafé é a característica do verdadeiro gosto de um café de alta qualidade, porque Nescafé é feito com os melhores tipos de cafés brasileiros.

Nescafé rende muito mais porque é usado na medida exata, sem sobras nem desperdício. Para obter um bom cafézinho, prefira sempre Nescafé.

E, na hora do seu "lunch", experimente um Nescafé-com-leite e veja que gostoso que é!...

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

NESCAFÉ

NESTLÉ

CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PO

Música

Sulu Juffe

A Próxima Temporada da "ABC"

A Associação Brasileira de Concertos e a "Pró-Arte" anunciam para a temporada deste ano, entre outras atrações: o conjunto da bailados Ballet Espanhol Ximenez Vargas. Este corpo de bailarinos espanhol vem de uma "tournee" através dos Estados Unidos da América, onde conseguiu grandes aplausos da crítica e do público.

Os demais artistas desta temporada das sociedades citadas são: Jascha Heifetz (que vem ao Brasil, onde é aguardado com ansiedade para, após muitos anos de ausência), a Orquestra de Câmara de Munich (à qual caberá o encargo de inaugurar a temporada), o jovem e já famoso violinista Christian Ferras (que esteve entre nós na temporada de 1954 das mesmas sociedades), o cantor Gerard Souzay, o notável Quarteto de Cordas de Budapeste, o conjunto dos Meninos Cantores de Leipzig (cuja direção está a cargo de Guenther Ramin).

As inscrições para sócios será feita apenas no Teatro Municipal, entrada pelo Salão Assirio, do lado da Avenida Rio Branco, diariamente das 10 às 17 horas, e aos sábados das 10 às 12 horas.

Exposição Dos Projetos de Cenário e Figurinos

Para a Temporada de "Ballet"

A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal confiou a alguns de nossos melhores pintores a confecção de cenários e figurinos dos balletos programados para a próxima temporada oficial, que contará, como tem sido noticiado, com a participação dos grandes bailarinos Violetta Elvin e John Sield, do "Sadler's Wells Ballet".

É lícito informar-se que a iniciativa da Comissão Artística e Cultural foi das mais felizes, pois os pintores saíram-se admiravelmente da tarefa incumbida, não só pelo efeito plástico alcançado em seus trabalhos, como pelo espírito de penetração de uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão, Aníbal Medeiros, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Eros Martins Gonçalves, Mário Condé, Erico Bianco, F. Pamplona e Peyrecé, a Comissão Artística e Cultural resolveu realizar uma exposição dos referidos cenários e figurinos, que ficaram a cargo dos pintores Athos Bulcão



SR. E SRA. ROBERTO TAVES, com sua filha e genro sr. e sra. Guy Pullen. O sr. Roberto Taves aniversariou no domingo. Mas não houve festa porque esta foto é antiga, do dia do casamento dos hoje sr. e sra. Guy Pullen, cuja perpetuação está por dias para ser garantida.



SENHORA CARLOS CRUZ LIMA, cujo aniversário decorreu na segunda-feira, mas sem festejos, devido ao próximo casamento de sua filha Lúcia Cruz Lima com o sr. Jorge Barreiros, o mais Menço de todos os rubro-rosos. O casamento será celebrado a vinte e sete de abril próximo, mas não será na Igreja de São Judas Tadeu.

Black Tie

JOÃO DA GUA

COMPENSAÇÃO DOMINICAL

O domingo teve, para nós cariocas, uma verdadeira compensação, frente ao espírito de Leon Eliahar. Se de um lado perdemos o jogo com o selecionado paulista, tivemos por que e onde desolpar o fígado diante do incomensurável "humor" desse moço simpático, inteligente e perspicaz que com seu contudente poder de crítica, acabou por demonstrar que os cronistas sociais já não precisam mais existir. Basta que lhe forneçamos as notícias e as notícias e Leon Eliahar fará daquilo o guizado para o prato do público em melhores condições que qualquer, porque virá tudo salpicado e temperado de mais verve e com a moeda de "de veracidade".

A página que Eliahar deu aos leitores do "Diário Carioca" naquele mesmo domingo em que perdemos a partida de futebol ao Pacembu, foi uma compensação notável e que leva daqui os meus parabéns. Impedido sem ser maldoso, caustico sem ser insultuoso, escrevendo e fazendo espírito para quem entenda Leon Eliahar consagrou-se na galeria dos poucos e bons humoristas de nosso jornalismo.

Para terminar este registro, este cronista, (acertando e calculando, o leitor à guisa de estôm) diria que estende os agradecimentos não só a Leon, como também aos Eliahar.

O D. E. R. SEM POLICIAMENTO

Na noite de sábado, por volta de nove e pouco da noite, deixamos a barreira rodoviária de Quitandinha, rumo ao Rio de Janeiro. Poucos minutos após, já passado o meio da serra, uma imensa fila se formava. O que é, o que não é, fomos informados de que um ônibus chocara-se com uma prancha (dose rodar) na altura da Fábrica Nacional de Motores. Para que se tenha uma ideia ligeira do tempo que demorava aquele impedimento, bastaria dizer que um ônibus que deixara o Rio às seis e quinze, lá estava preso sem poder começar a subir a serra.

Pois bem, a barreira rodoviária de Petrópolis não havia avisado a nenhum viajante de que o bloqueio duraria ainda umas três ou quatro horas. Alguns motociclistas e "caminhoneiros" desapareceram por completo. Como eu, muitos outros, após informações que chegavam de trás da serra, resolveram voltar para dormir ou esperar em Petrópolis, até que terminassem os serviços de remoção dos dois veículos atolados na estrada. E só aí foi que, na barreira, começaram a avisar os que pretendiam descer.

Além da falta de policiamento, uma disposição incompreensível!

DESFILE EUCARÍSTICO

Com evidente atraso, mas com muita verdade, não queria deixar de registrar aqui a sensação de um pai ao assistir seu filho como porta-bandeira do pavilhão Nacional, em

desfile no Maracanã. Era o Colégio São Fernando, entre muitos outros, à procura de uma porta, cujo número coincidia com o indicado para a entrada na grande praça de esportes.

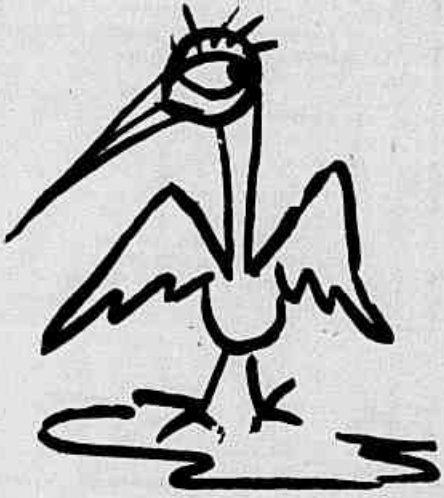
A comitiva do São Fernando era pequena: dez ao todo. Meu filho Carlos Maximiano estava se sentindo muito importante na tarefa de levar a bandeira do Brasil. A seu lado, carregando o título do colégio Alberto Castilho e Luiz Custódio de Lima Barbosa (grande contador de piadas), e mais Lúcia Maria de Moraes Carvalho, Maria Aparecida Carneiro, Helena Ruth Gouveia Junqueira, Luisa Amália Cordeiro Guerra, Antônio Cláudio Sochaczewski, Henrique Lage Colassante, Elizabeth van der Weid.

Quatro horas de pé, mergulhados debaixo do túnel, à espera até que os bravos motociclistas e atletas da Polícia Especial fizessem suas maravilhosas saltadas que eles não viram, mas eu procurei contar, para depois, durante poucos minutos desfilarem em torno de estádio colossais. Mas eles estavam felizes e radiantes, por terem representado seu colégio naquela festividade católica. Eu também.

DOIS ANIVERSÁRIOS

No domingo completou tempo, sob grande expectativa, o sr. Roberto J. Taves. E' que Roberto está para ser avô a cada hora. Sua filha Maria Teresa Pullen, ao que se imagina e se calcula, não escapa desta semana.

Ontem, sem maiores festejos, completou tempo a sra. Lydinha Cruz Lima. A ausência de festejos é devida ao casamento próximo de sua filha Lúcia com o sr. Jorge Barreiros, cuja realização está marcada para vinte e sete de abril. Daqui, os nossos parabéns e abraços.



Cuide do Seu Bebê

De Duas Smith

CIUMES ENTRE IRMÃOS

PERGUNTA: — "Tenho duas filhas, uma de quase dois anos e meio e outra de um ano. A mais velha, embora beba perfeitamente em xicara, acostumou-se a ser servida de noite numa mamadeira, por uma ama, enquanto eu estava em férias. Agora, chega a acordar-se de noite pedindo a mamadeira. O problema torna-se mais sério porque de repente ela deu para ter ciúmes da irmã menor, embora não lhe faltem carinhos. Acha que devo suprimir a mamadeira da mais moça para que a mais velha não se sinta atraída?"

RESPOSTA: — Em minha opinião, você não deve deixar de dar a mamadeira à sua filha quando ela pede. Quer seja por ciúmes ou por qualquer razão, ela se sentirá insegura ou abandonada se você não tomar conhecimento desse seu desejo ou raihar com ela.

Procure fazer com que ela vença essa vontade de ganhar uma mamadeira, elogiando-a por seu comportamento durante o dia e mostrando como você fica contente por ver que ela sabe e pode fazer coisas que a mais moça não faz.

Dê-lhe a mamadeira quando ela a pedir, mas primeiro pergunte-lhe se não prefere o leite num copo, como Mamãe ou Papai ou como qualquer criança de que ela goste. Como incentivo especial deixe-a tomar o leite, de noite, por um canudinho.

Não haverá mal nenhum em ir acostumando a mais moça, a esse tempo, ao uso da xicara ou do copo. Ela aceitará a mudança melhor agora que mais tarde. Faça-o aos poucos e com toda a naturalidade, e provavelmente a mais velhinha, ao mesmo tempo, irá procurando abandonar suas mamadeiras para se mostrar mais adiantada e mais digna de admiração.

ELES & ELAS

E' Necessário, de Ver em Quando. Uma Briga Entre os Casais?

Há pouco tempo, soube do caso de uma moça e de um rapaz que se encontraram às 8 horas da noite, começaram a namorar e se casaram às 8 e meia. As 9 já haviam brigado e se separado. Mas é claro que isto aconteceu nos Estados Unidos! Agora a moça entrou com um pedido de divórcio na Corte.

Mesmo para a época da bomba de hidrogênio, e nos Estados Unidos, esse caso foi um tanto rápido demais. As autoridades no assunto afirmam que muitos casais levam, às vezes, anos para conseguir um ajustamento perfeito... ou então se separam definitivamente. Qualquer que seja a pessoa com que você se casou, garantimos que no outro dia de manhã cedo já terá se transformado em outra!

A época considerada perigosa no casamento é a que vai do 3.º ao 5.º ano do casamento. Quando passa este tempo, ambos podem suspirar aliviados, pois a possibilidade de desentendimentos é muito menor.

No tempo do namoro e noivado, todos procuram esconder os próprios defeitos, mostrando o lado melhor do caráter. Por isso, depois do casamento, começam a aparecer as dissonâncias e os defeitos vêm à tona, levando muitas vezes ao desquite e à separação.

ROSANNA desenhou esta elegante blusa branca com enfeites de veludo. O decote é redondo, tendo uma tira de veludo para formá-lo. Bordados pretos com pequenas pérolas. O laço do veludo termina por pérolas caídas como lágrimas. (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA)

Conselhos Uteis

A cômoda que não é alegre, pode tornar-se outra coisa com o simples pintar a parede com uma espécie de moldura para a cômoda e ela assim parecerá muito mais moderna.

BASTA usar retângulos cortados de toalhas de banho usadas e colocá-los sob os pratos que para que estes não manchem a mesa. A matéria plástica não é aconselhada, pois não oferece suficiente proteção.

CRUZES suas pernas se quiser, mas cruce-as bem alto, acima do joelho, para que o pé da perna cruzada fique livre, os tornozelos graciosamente para baixo. É uma maneira elegante e bonita de sentar.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 29 de janeiro	• Não erre por excesso de sentimentalismo ou de imaginação.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	• Tem razão ao mostrar-se confiante e entusiasmado.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	• Poderá desenvolver-se comodamente em todos os terrenos.
TOURO — De 21 de março a 20 de abril	• Boa inspiração que redundará em benefício de seu trabalho intelectual.
GEMEOS — De 21 de abril a 20 de maio	• Tenha cuidado com silêncios e afastamentos.
CANCER — De 21 de maio a 20 de junho	• Semanas propícias à reconciliação familiar e sentimental.
LEAO — De 21 de junho a 20 de julho	• Bom para resolver problemas sentimentais.
LIBRA — De 21 de julho a 20 de agosto	• Evite complicar-se com coisas que não entende, dentro de suas ocupações.
SCORPIO — De 21 de agosto a 20 de setembro	• Algumas novidades ajudarão a resolver seus problemas.
SAGITARIO — De 21 de setembro a 20 de outubro	• A boa vontade não basta.
CAPRICORNIO — De 21 de outubro a 20 de novembro	• A diplomacia e a perseverança são as armas que deverá empregar.
AQUARIO — De 21 de novembro a 20 de dezembro	• Não desdê-se seu trabalho e ponha freio no seu impulso e ao impulso e ao impulso.

Cozinhe Melhor

CUSCUIZ DE TAPIOCA

Um prato tipicamente do Norte, mas adotado por todas as regiões do Brasil. E como acompanham bem o lanche da tarde!

INGREDIENTES

- 1 côco
- 1 copo grande de leite de coco
- 5 colheres de açúcar
- 1 quilo de tapioca
- 1 copo de água quente
- 1 colherinha de sal fino

MANEIRA DE FAZER:

- 1 — Bata-se os dois côcos e sobre eles deita-se água morna para extrair 1 copo grande de leite, adoe-se o leite com as colheres de açúcar e guarde-se.
- 2 — Mistura-se o bagaço do côco com toda a tapioca e junta-se a de água quente, o sal e açúcar que adoce. deixando-se assim uma hora.
- 3 — Ferve-se o apicureiro com um guardanapo úmido e deita-se ali a massa.
- 4 — Leva-se a cozinhar durante 3/4 de hora; depois de cozido, vira-se o cuscuiz sobre um prato.
- 5 — Depois fura-se o cuscuiz com um pauzinho que vá até o fundo, em muitos lugares pela parte de cima e sobre ele despeja-se o leite do côco, a fim de molhá-lo bem.

SOPA CRECY

Para o tempo frio, um caldo quente é o mais recomendado. Além de ser gostoso é nutritivo e rápido de ser feito.

INGREDIENTES:

- 500 grs. de cenouras,
- 600 grs. de batatas,
- 3 litros de caldo
- 2 colheres de manteiga
- 1 colherinha de açúcar
- Um punhado de cheiros.

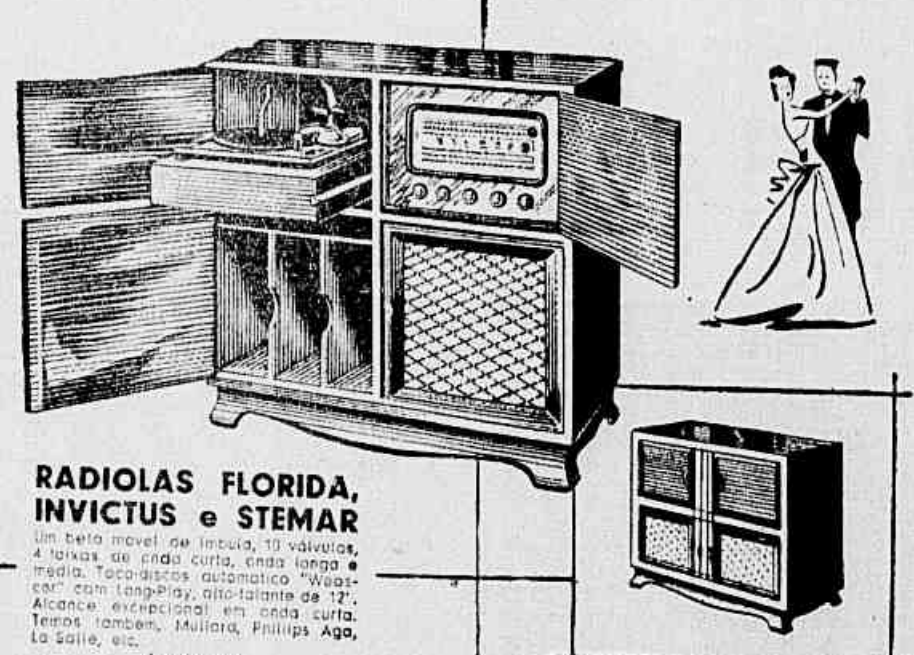
MANEIRA DE FAZER:

- 1 — Põe-se as cenouras para cozinhar e quando estiverem meio cozidas junta-se as batatas e acobrem de cozinhar juntas.
- 2 — Passa-se no passador.
- 3 — Põe-se no fogo 1 colher de manteiga e, quando estiver quente, junta-se o purê e deixa-se acocar um pouco.
- 4 — Depois junta-se 2 litros de caldo ou água e deixa-se cozinhar um pouco. Deixa-se ferver lentamente e, de vez em quando, tira-se a espuma.
- 5 — Corta-se as batatas cruas em quadradinhos; devem ser lavadas, enruadas e fritas.
- 6 — No momento de despejar a sopa na terrina, põe-se 1 colher de manteiga e, se quiser, umas folhas de espinafre cortadas à parte.
- 7 — Serve-se a sopa com as batatas fritas em quadradinhos ou com pão torrado.

SABE LÁ O QUE É ISSO? PREÇOS ESPECIAIS

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXCEPCIONAIS

Não perca a esperança de comprar sua Radiola ou Televisão. Esperança de Barros Costa & Cia. lhe oferece a preços justos e condições de pagamento excepcionais.



RADIOLAS FLORIDA, INVICTUS e STEMAR

Um belo modelo de invictus, 10 válvulas, 4 toques de onda curta, onda longa e média. Tocadores automáticos "Woofer" com long-play, alto-falante de 12". Alcance excepcional em onda curta. Tempos também: Mullard, Philips Ago, La Salle, etc.

A PRAZO

3 prestações de.... 1.000,
46 prestações de.... 400,
Total.... 22.200,
A VISTA..... 19.800,

TELEVISÃO DE 17"

FLORIDA
Ótima recepção, visibilidade perfeita.

A PRAZO

2 prestações de.... 2.000,
21 prestações de.... 1.000,
Total.... 25.000,
A VISTA..... 23.000,

"ou em outras condições que lhe convenham"

Temos também televisões de 21"



ESPERANÇA

DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS, 36, 38 - Tels. 43-2421 - 43-6780

Lembre-se do dia da Esperança

Não deixe de comprar por não saber como pagar. Conheça o nosso plano de Crédito.

PREVINA-SE O QUATRO E MEIO :

PREPARA-SE O TIME DO POSTO CINCO

Copacabana prepara-se para assistir aos grandes espetáculos da arte. Espectáculos de técnica, e humorismo. O time do quatro e meio já está formado. Com Sandro Moreira como "capitão" e com os "cobras" Santos Carlyle, Tame e os "cabinhas" Medrado Dias, Armando Noqueira e outros. O time "bem" ou "Barraca Escocesa". O do posto cinco em organização. Com Emílio Ibrahim, antigo craque atleticista e tricolor Ibrahim. Outros valores, porém, serão arrolados. Victor Gonzalez já assinou contrato. Paulinho, Idem, e Vavá ainda em "entendimentos". De resto, muita disposição. Treino diário e sob o sol do meio-dia — o que alega o estado físico da "truppa". Depois a "vitamina" no bar da esquina. Enquanto isso, a expectativa está formada. Dizem que o "quatro e meio" não perderá para ninguém. Outros afirmam que o "cinco" será o "dono da bola". Aguardemos, portanto, o encontro dos "cobras".

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e Colchões espuma de borraça. — Entregas rápidas.

TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.

Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas. — Rua do Catete 125 — Tel.: 25.1003.

Vestidos, Lingerie, Saias Sanfona

à vista ou a crédito

TELEFONE: 45-1897

dos 8 às 12 e das 18,30 às 20 horas

PRANCHETA

Clube de Arte Tajiri

A REUNIÃO mensal foi em casa do Sr. e Sra. Carlos Perry, rua Senador Vergueiro, 50, na última sexta-feira de março, dia 25. Foi bem movimentado o encontro dos sócios de "Tajiri". As obras sorteadas eram cabeadas por todos.

No centro via-se: belíssima "collage" de Ivan Serpa, uma fotomontagem de grande interesse de Athos Bulcão, e gravuras de técnica perfeita do gravador Ibero Camargo.

O sr. Hemandes, jovem arquiteto mediano que aqui pretende realizar uma mostra do que se constrói em seu país, foi convidado especial da noite e a presença de Níomar Mont'Albani, a diretora do nosso Museu de Arte Moderna, na véspera de sua partida para a Europa, veio também prestigiar o Clube.

Os contemplados no sorteio foram: Vital Brasil, que recebeu a foto-montagem de Athos Bulcão; Ann Logan da Embaixada Americana, obteve a "collage" de SERPA; e a gravura de Ibero Camargo caiu para Saldanha.

Mário Pedrosa fez breve e clara explicação dos trabalhos apresentados, tendo Henrique Mindlin, lido para todos, o "Facilitário do Clube".

O "Comitê do Club de Arte Tajiri" — depois de diversas reuniões, resolveu organizar algumas regras, para facilitar as atividades do mesmo. Aquil temos não o regulamento, mas o Facilitário do CLUB TAJIRI.

1 — O Clube Tajiri — fundado em 13 de junho de 1954, por Mariene Goldring — tem por objetivo incentivar o desenvolvimento das artes plásticas pela aquisição de obras, por meio de sorteios mensais, podendo, eventualmente, realizar palestras, exposições, etc.

2 — O Clube Tajiri é constituído por 10 sócios, obrigados a uma cotização mensal de Cr\$ 100,00.

3 — A admissão de novos sócios se fará quando houver vagas, mediante inscrição feita por intermédio do Comitê de Direção, observando-se a ordem cronológica.

4 — Os novos sócios pagarão a jola de Cr\$ 200,00 em duas prestações.

5 — As contribuições dos sócios serão pagas adiantadamente e, de preferência, por trimestre.

6 — O Clube Tajiri será dirigido por um Comitê composto de 5 membros, cujas atribuições serão estabelecidas de comum acordo.

7 — A renovação dos 4 membros do Comitê será feita, anualmente, na primeira reunião do ano, por escolha da maioria dos sócios presentes.

8 — O Clube Tajiri se reunirá na última sexta-feira de cada mês, com exceção do mês de dezembro, na residência de um sócio, onde se fará o sorteio das obras adquiridas pelo Comitê.

9 — O Clube Tajiri não aceitará doação de obras para sorteio.

10 — O número das obras a serem sorteadas não poderá ser inferior a 2. Na reunião do mês de novembro será sorteadas uma obra extra correspondente ao mês de dezembro.

11 — A fim de incentivar a presença dos sócios nas reuniões, em que poderão ser feitas exposições de obras dos artistas cujos trabalhos serão sorteados, assim como palestras, exibição de filmes, etc., será sempre escolhida uma obra, para ser sorteadas, exclusivamente, entre os sócios presentes.

12 — A ausência do sócio, para efeito das regras, será constatada pela falta em atender à chamada por ocasião do mesmo.

13 — Os sócios que forem contemplados num sorteio não concorrerão ao do seguinte mês.

14 — Os sorteados que não estiverem presentes à reunião, deverão comparecer numa das três reuniões seguintes, para retirar o prêmio. Caso contrário, perderão o direito ao mesmo, o qual reverterá para o Clube e será incluído em outro sorteio.

15 — Só poderão concorrer aos sorteios os sócios quites, podendo pagar as mensalidades atrasadas até mais hora antes de sua realização.

16 — As reuniões do Clube Tajiri, só poderão comparecer os sócios e os convidados especiais.



A gravadora Ligia Pape, que faz atualmente parte do "Comitê do Club de Arte Tajiri", e o conhecido gravador Poy que será uma das aquisições (gravura) do mesmo Club, para o mês de abril, num flagrante quando discutiam detalhe técnico de uma chapa.

16 — O local das reuniões será comunicado aos sócios por meio de convites.

17 — A situação dos sócios em atraso, assim como os casos omisso, serão resolvidos pelo Comitê.

18 — Qualquer correspondência para o Clube Tajiri deverá ser encaminhada para a rua Araújo Porto Alegre, 58, ap. 56.

EXPOSIÇÕES

Inaugurou-se ontem, ao lado do Cine Rian, Av. Atlântica na "PETITE GALERIE" os trabalhos do pintor Manoel Santiago.

Continua até o fim do mês a exposição de SANTA ROSA, na Galeria DEZON, na praia de Botafogo, 134 - loja "B".

Apressem-se, pois, os que ainda não viram, a importante mostra.

No Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, abriu-se uma variada exposição de gravuras de PIZA.

Nosso Museu de Belas Artes, remodelado e equipado, está aberto para os que desejam ver o PATRIMÔNIO do mesmo.

Atualmente a "psitacosis" já não constitui um enigma para a medicina. Sabe-se que o vírus não pode ser transmitido pelo contato físico, mas sim através da saliva.

Shirley morreu da sua experiência. Ninguém lhe pôde valer. Ao estender a mão para a morte ela deixou que esta o empolgasse.

São numerosos os heróis que se sacrificaram a favor da ciência para o bem da humanidade e que abnegadamente tomaram para si angústias e grandes sofrimentos para que outros se pudessem salvar um dia. Pasteur não recuou trabalhar com cães e lobos raivosos apesar de saber que o contágio do "vírus" terrível significava a pior das mortes. Médicos houve já que não recusaram contrair o câncer para achar o meio de livrar a humanidade do terrível flagelo.

E o jogo prossegue, um jogo terrível em que a parada que se arrisca é a própria vida. Tudo por amor à Ciência e à Humanidade.

Nem só de Piadas Vive o Seu Papagaio Falador

(Conclusão da 1.ª página) A injeção no sr. Shorty deu em si mesmo com o sangue do colega não o contaminou. Então Shorty resolveu injetar-se com sangue dum pássaro seriamente atacado. Desta vez o mal deltoou a por terra, e as suas experiências provaram definitivamente que a doença se transmite unicamente pelos papagaios às pessoas e não das pessoas doentes às sãs.

Shorty morreu da sua experiência. Ninguém lhe pôde valer. Ao estender a mão para a morte ela deixou que esta o empolgasse.

São numerosos os heróis que se sacrificaram a favor da ciência para o bem da humanidade e que abnegadamente tomaram para si angústias e grandes sofrimentos para que outros se pudessem salvar um dia. Pasteur não recuou trabalhar com cães e lobos raivosos apesar de saber que o contágio do "vírus" terrível significava a pior das mortes. Médicos houve já que não recusaram contrair o câncer para achar o meio de livrar a humanidade do terrível flagelo.

E o jogo prossegue, um jogo terrível em que a parada que se arrisca é a própria vida. Tudo por amor à Ciência e à Humanidade.

Atualmente a "psitacosis" já não constitui um enigma para a medicina. Sabe-se que o vírus não pode ser transmitido pelo contato físico, mas sim através da saliva.

Shirley morreu da sua experiência. Ninguém lhe pôde valer. Ao estender a mão para a morte ela deixou que esta o empolgasse.

São numerosos os heróis que se sacrificaram a favor da ciência para o bem da humanidade e que abnegadamente tomaram para si angústias e grandes sofrimentos para que outros se pudessem salvar um dia. Pasteur não recuou trabalhar com cães e lobos raivosos apesar de saber que o contágio do "vírus" terrível significava a pior das mortes. Médicos houve já que não recusaram contrair o câncer para achar o meio de livrar a humanidade do terrível flagelo.

E o jogo prossegue, um jogo terrível em que a parada que se arrisca é a própria vida. Tudo por amor à Ciência e à Humanidade.

Atualmente a "psitacosis" já não constitui um enigma para a medicina. Sabe-se que o vírus não pode ser transmitido pelo contato físico, mas sim através da saliva.

Shirley morreu da sua experiência. Ninguém lhe pôde valer. Ao estender a mão para a morte ela deixou que esta o empolgasse.

São numerosos os heróis que se sacrificaram a favor da ciência para o bem da humanidade e que abnegadamente tomaram para si angústias e grandes sofrimentos para que outros se pudessem salvar um dia. Pasteur não recuou trabalhar com cães e lobos raivosos apesar de saber que o contágio do "vírus" terrível significava a pior das mortes. Médicos houve já que não recusaram contrair o câncer para achar o meio de livrar a humanidade do terrível flagelo.

E o jogo prossegue, um jogo terrível em que a parada que se arrisca é a própria vida. Tudo por amor à Ciência e à Humanidade.

Atualmente a "psitacosis" já não constitui um enigma para a medicina. Sabe-se que o vírus não pode ser transmitido pelo contato físico, mas sim através da saliva.

Shirley morreu da sua experiência. Ninguém lhe pôde valer. Ao estender a mão para a morte ela deixou que esta o empolgasse.

São numerosos os heróis que se sacrificaram a favor da ciência para o bem da humanidade e que abnegadamente tomaram para si angústias e grandes sofrimentos para que outros se pudessem salvar um dia. Pasteur não recuou trabalhar com cães e lobos raivosos apesar de saber que o contágio do "vírus" terrível significava a pior das mortes. Médicos houve já que não recusaram contrair o câncer para achar o meio de livrar a humanidade do terrível flagelo.

E o jogo prossegue, um jogo terrível em que a parada que se arrisca é a própria vida. Tudo por amor à Ciência e à Humanidade.

Atualmente a "psitacosis" já não constitui um enigma para a medicina. Sabe-se que o vírus não pode ser transmitido pelo contato físico, mas sim através da saliva.

Shirley morreu da sua experiência. Ninguém lhe pôde valer. Ao estender a mão para a morte ela deixou que esta o empolgasse.

São numerosos os heróis que se sacrificaram a favor da ciência para o bem da humanidade e que abnegadamente tomaram para si angústias e grandes sofrimentos para que outros se pudessem salvar um dia. Pasteur não recuou trabalhar com cães e lobos raivosos apesar de saber que o contágio do "vírus" terrível significava a pior das mortes. Médicos houve já que não recusaram contrair o câncer para achar o meio de livrar a humanidade do terrível flagelo.

E o jogo prossegue, um jogo terrível em que a parada que se arrisca é a própria vida. Tudo por amor à Ciência e à Humanidade.

O MAL DE AMAR

NILSON, Rio — Noventa e nove por cento e nove décimos das cartas que recebe são femininas. Hoje, excepcionalmente, vou responder a um homem, que já não é criança, que tem uma grande experiência da vida e que conhece, neste momento, o grande amor do seu destino. Já grisalho, apaixonou-se por uma pequena de vinte e poucos anos. Seu passado sentimental é numeroso, variadíssimo. Teve romances com mulheres de todos os tipos: — feias, bonitas, simpáticas. Pois bem, E é, agora, passados os quarenta que, subitamente, ele encontra o amor, descobre o amor e passa a amar com o fervor, a exclusividade, a intensidade dos sentimentos definitivos. Pela primeira vez, na vida, compreende o título de um livro célebre: — "Até que a morte os separe". Sabe, desde já, que amará a mesma mulher até ao último suspiro, a última lágrima, o último sonho. Certo do próprio sentimento e, ainda, certo de que ele é docemente infinito, tem uma única dúvida: — será correspondido? A garota, apesar de cobri-lo com as demonstrações mais vementes de carinho, nega que o ame. Faz uma distinção, que o perturba, ao dizer: — "Gosto de você, mas ainda não é o amor". E você, embora experiente de amor, de psicologia feminina, não sabe o que pensar. Alimenta uma dúvida, que, na verdade, muito pueril e que pode ser assim resumida: — "Sou ou não seu amado?" Você duvida, porque julga em causa própria e desconfia das próprias conclusões. Há dias, houve um incidente entre você e sua amada. O motivo não importa. O que importa é que ela se rangou com você e você com ela. Pouco antes de se despedir, porém, a menina volta atrás. Foi mais doce do que nunca. Depois de beijá-la, diz, pela primeira vez, em voz baixa, mas nítida, sem hesitação: — "Eu te amo". Você recebeu um impacto doce, violento, inesquecível. Ouvia a coisa mais linda da terra. Por um momento, você se sentiu uma espécie de deus, feliz demais para um ser humano. Durou, porém, pouco a sua euforia. Pois a dúvida de sempre não tardaria a pungi-lo. E você continua sem saber se é amado ou não. Exerce-se e formula o problema: "Sou ou não sou?"

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Para mim, que tenho, no caso, uma função meramente opinativa e vejo tudo com um máximo de isenção e de objetividade, é claro que sim, é claro que ela o ama. Mas você não. Como parte no romance, como interessado, você experimenta e que eu chamaria de dúvida normal, normalíssima, e digo mais: necessária dúvida. Nem sempre é bom que o homem ou a mulher esteja muito certo, muito tranquilo do sentimento do ser amado. Um pouco de medo de perder o amor que se tem, ajuda a conservá-lo, a valorizá-lo. É um sofrimento, eu sei, mas inevitável nos verdadeiros amores. Segundo aquele verso brasileiro, "esta vida é um punhal com dois gumes fatais: não amar é sofrer, e amar é sofrer mais".

Seus dentes estão em grave perigo

se suas gengivas sangram frequentemente!

ANÚNCIOS REUNIDOS

MODAS e Artigos Domésticos

CHAPELARIA DA CANCELA
BUCK & CIA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.605 — Tel.: 34-5741
Sombrinhas, guarda-chuvas, acessórios, fabricação, vendas atacado e varejo; aos menores preços.
Executamos todos e quaisquer trabalhos avulsos do ramo, atendemos a domicílio e por telefone 34-5741.
Descontos especiais para revendedores.

Com Móveis Tão Baratos
Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de Cr\$ 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO com 6 peças a partir de Cr\$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — com 10 peças a partir de Cr\$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de Cr\$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

IMÓVEIS

CASA DE
VERANEIO

Vende-se uma casa nova situada em centro de terreno, cercado, distante 300 m. do Hotel Fazenda da Gramma, com muita água e luz elétrica (indireta), constando de: grande sala com lareira de pedra, dois ótimos quartos com armários embutidos, chuveiro elétrico, fogão a gás (engarrafado), e demais dependências, inclusive varanda.
Preço da casa incluindo 2 lotes de terreno Cr\$ 250.000,00. Facilitados, procurar a proprietária, D. YONE, nos telefones:
58-5361 e 58-1122

RAMOS

Vendem-se 2 CASAS, à Rua Pereira Landin, perto da esquina. Entregam-se vazias — Preço Cr\$ 950.000,00. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9-2.º - Sala 4 — Telefones 52-4545 e 49-8186 com JÚLIO

APARTAMENTO

Acabado de construir — Vende-se — 3 quartos — Sala, sala de copa, cozinha, dependências de empregada, etc., à Rua Joaquim Murinho — Telefonar para 52-6382.

COPACABANA

CR\$ 9.500,00 DE ENTRADA
RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parle Plana)
(50 metros de Francisco de Sá)

★ Sala, quartos conjugados, banheiro, kitchenette
★ Preços a partir de Cr\$ 190.000,00
★ Mensalidades de Cr\$ 1.600,00
★ Obras iniciadas
Vendas e Informações:
"OCRIL"
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND.
SALA 1,203 — FONE: 42-1832

NEGÓCIO DE OCASIÃO
ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se com urgência magnífico lote, proximidades de praia, no Jardim Guanabara. — Tratar pelo telefone: 32-4040 — Av. Graça Aranha, 182 - 3.º

MÉDICOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Ortolano — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre — Diarizamento das 10 às 12. — Consultas: Cr\$ 100,00 e das 14 às 18,30 Hora marcada — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, sinas e verrugas. Caspa — Felada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Mat. C. Mãe Pobre — Ginecologista do I. Bancários — Do Serviço de Cirurgia do H. da Gamboa
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 420
Fones: 42-6804 — 25-3434

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE
PARA FEMOS DE CORPO

DR. JOSE DE
ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO, 98. Consultas das 13 às 18 hrs.

CONSULTA Cr\$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
MARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar.
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs.
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00

Ensina-se Inglês, Alemão e Italiano.
Prof. Waldy Loyola Rêgo
Aulas particulares a partir das 9 horas
RUA MARECHAL AGUIAR, 23, casa 10 (Pedregulho) — Tel.: 54-2945

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 556, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Piares)

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar, sala 15 — das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

ESCOLA - CURSOS - LIVROS

"CURSO MAGNETRON"
"RADIO E TELEVISÃO"

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham
Ensino teoricamente gratuito. Matemática Aplicada ao Rádio — Aulas de Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA (Único na América do Sul) — Você trabalhará com osciloscópio, gerador de Sweep, gerador de sinais, voltímetros, aparelhos indispensáveis ao técnico de TV — Aulas teóricas e práticas de Rádio, ministradas em Demonstradores Dinâmicos, próprios para a sua aprendizagem. "Matriculas depois de 17,00 horas" — Novas Turmas em Formação
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38, 2.º andar. Tel. chamar: 23-4288

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 38 — Telefone: 42-0435
RIO DE JANEIRO

Lápis grátis aos senhores estudantes



Cr\$ 100,00
EM TODAS AS LIVRARIAS
Reembolso C. Postal 3817 - Rio

TEATROS

EVA esse
casal
e de
SCARRADOR morte!
MORINEAU

Estreia dia 1.º de Abril às 21 horas

TEATRO MUNICIPAL

SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA

Na grande interpretação de JOANA D'ARC

O CANTO DA COTOVIA

(L'ALOUETE) de Jean Anouilh — Trad. de M. Silva
e R. Alvim — Direção: GIANNI RATTO

Com LUIZ TITO
3 meses em cartaz em São Paulo
Agora, excepcionalmente no Rio, só uma semana
DE 6 A 12 DE ABRIL

OSCARITO
e família
O GOLPE

DE 1041 "WANDERLEY" — FIMADO 1460
VIOLETA FERRAZ-MIRANDA THERESA
e um grande elenco no
GIORGIA

ESTREIA DIA 1.º DE ABRIL, AS 21 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090

AR CONDICIONADO PERFEITO

Estreia amanhã, às 21 horas

"UMA CERTA CABANA"

(La Petite Hutte) de André Roussin
Trad. de Brício de Abreu
Com Tonia Carro — Glauber Lage
— Mauricio Barroso e Paulo Autran
Direção Geral de Adolfo Celi
ASSINATURAS TALAO N.º 1

ESTREIA HOJE ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
NO MUNICIPAL

Bilhetes à Venda



hoje — às 20,20 e 22,20 horas



Hoje — às 21 horas

TEATRO DE BOLSO

Reservas: Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)

Cia. LUDY VELOSO - ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes VÃO GOGO

"Do Tamanho de um Defunto"

"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL" com Renato Consorte e Edson Silva

5.ª Semana de Sucesso — Hoje às 21,15 horas

BOITES

La Ronde

Direção de
EMILIA LIMA

BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA
APRESENTA

EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA

CEZAR SIQUEIRA

HOJE E TODAS AS NOITES

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6873

A BOITE CASABLANCA

Comunica à sociedade carioca e a todos os seus frequentadores, que continuará fechada para reformas, reabrindo dia 9 de abril (SABADO DE AL. LUIA), sob a direção de ZILCO RIBEIRO, consagrado produtor de espetáculos noturnos, com o "show" "N.º 5... OS GATOS"

BOITE ROSE GARDEN

HOJE E TODAS AS NOITES

WALTER MACHADO

DIA 2 ESTREIA DA

ORQUESTRA CUBANA

— RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME —

Ar refrigerado — Tel.: 57-7788

NIGHT AND DAY

Todas as noites e amanhã no
CHÁ DANÇANTE

PETERS SISTERS

famosa atração internacional

"ESTREIA MOLEQUE" e "show" de
CARLOS MACHADO premiado com a medalha
de ouro de 54

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

DIVERSOS

BAIXA NOS PREÇOS DE IMÓVEIS

Veja na edição desta quinzena da revista PN o quadro comparativo das oscilações de preços de apartamentos, e as suas últimas cotações. PN publica ainda: UMA FABRICA DE DOLARES NO BRASIL. O Carnaval é o maior acontecimento para a promoção de vendas no Brasil.

COMO VENDER MAIS NO VAREJO
Ensinar e novidades sobre Promoção e Vendas.

VOCE PODE FAZER PROPAGANDA SEM PAGAR IMPOSTOS

Curiosa situação criada pela dualidade de leis municipais.

ORADIO NO RIO E O MAIS ERRADO NO BRASIL

Marlene e Emilinha são o retrato atual do rádio carioca — o domínio prejudicial de elementos privilegiados. Afirmamos do novo Diretor Artístico da Rádio Tupi.

CONHEÇA O VALOR DO SEU AUTOMÓVEL

Média dos preços de carros usados no Rio e em São Paulo, obtida através de telefonemas e visitas pessoais aos vendedores.

UM CAMINHÃO BRASILEIRO

Dentro de 5 anos o caminhão Borgward será inteiramente construído em Barra do Pirai.

Lela ainda na revista PN desta quinzena:

Estudos, noticiário, reportagem, entrevistas, depoimentos, artigos sobre IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS — Cr\$ 5,00

Assinatura anual com direito ao Anuário de Publicidade, Anuário Brasileiro de Imprensa e Anuário do Rádio — Cr\$ 200,00.



A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Rua Lulz de Camões, 74 - 1.º andar - Tel.: 43-5759 - RIO

PROFESSORA

Formada pelo Instituto de Educação, procura aluno para aulas particulares (Curso Primário) — Tel.: 45-1257 — Chamar D. Anita.

DISCOS COM DESCONTOS DE ATÉ 50%

A FEIRA DOS DISCOS, agora na Rua Buenos Aires, 229, está queimando todo o seu estoque de discos novos e usados, oferecendo descontos de até 50% em discos comuns e em long-playing, clássicos e populares.

Recorte este anúncio e apresente-o em nossos balcões. — Dar-lhe-emos um desconto extra.

A FEIRA DOS DISCOS

RUA BUENOS AIRES, 229 — Tel.: 43-4365

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas

HUDDESFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

RUA DOS ANDRADAS, 59
RUA URUGUAIANA, 129
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 99
RUA 7 DE SETEMBRO 204